CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 30 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.521

BIBLIOTECA MUNICIPAL Secção de Jornais e Revistas

Brasil, um dos paises mais ricos do mundo em minerais estrategicos

MINAS GERAIS, BAHIA, MATO GROSSO OS NOSSOS TERRITORIOS POTENCIAIS

Só as jazidas do morro do Urucum encerram milhões de toneladas de manganês — Em intensa colaboração técnicos brasileiros e norte-americanos para localização e levantamento dessas reservas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um relatorio oficial norte-americano revela que o Brasil é potencialmente um dos paises mais ricos do mundo em minerais estrategicos e que presentemente estão sendo feitos intensos estudos pela secção de pesquisas genealogicas do Ministerio do Interior dos Estados Unidos e pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Brasil, no Brasil para o levantamento das possibilidades brasileiras nesse terreno.

OS TERRITORIOS PRIVILEGIADOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Territorio do Amapá são as unidades da Federação Brasileira que maiores riquezas minerais encerram em suas terras — foi o que revelou um documento oficial norte-americano.

EM MATO GROSSO, AS EXTRAORDINARIAS RESERVAS DE MANGANÊS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão no Estado de Mato Grosso, Brasil, as maiores reservas de manganês do Hemisferio Ocidental, revela um relatorio oficial americano. Frisa o documento que somente as jazidas de morro Urucum foram orçadas em sete milhões de toneladas de manganês com 45,5% de pureza.

DEPOSITOS DE MAGNEZITE LOCALIZADOS NA BAHIA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Amplos depositos de magnezite foram localizados e estão sendo estudados em Brumado, Estado da Bahia, por técnicos brasileiros e norte-americanos, revela um documento oficial norte-americano.

COOPERAÇÃO DO BRASIL E EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que os governos dos Estados Unidos e do Brasil estão cooperando intensamente na localização e levantamento das riquezas minerias do Brasil.

TECNICOS PATRICIOS E NORTE-AMERICANOS NAS PESQUISAS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Amplas pesquisas estão sendo feitas no Brasil, por geologos brasileiros e norte americanos, para o levantamento das riquezas minerais brasileiras, revelou o secretario do Interior dos Estados Unidos, sr. Krug.

EM EXECUÇÃO O "PLANO TRUMAN"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Já está em plena execução no Brasil o "Plano Truman" de auxilio tecnico norte-americano aos países de baixo desenvolvimento. Foi o que declararam funcionarios do governo dos Estados Unidos à "United Press".

O BRASIL JA' ESTA' SENDO BENEFICIADO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Universidade de São Paulo, Brasil, já está colhendo os beneficios do "Plano Truman" de auxilio aos países de baixo desenvolvimento — anunciou à "United Press" a secção de pesquisas geologicas do Ministerio do Interior dos Estados Unidos.

RELATORIO DO SECRETARIO DO INTERIOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario do Interior dos Estados Unidos, sr. Julios A. Krug, em seu relatorio anual diz que os depositos brasileiros de manganês em morro do Urucum, em Mato Grosso, são os maiores do Hemisferio Ocidental e indicou que existe uma significativa cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, sobre as reservas minerais.

Krug acrescenta que o deposito de Urucum conta com reservas calculadas em sete milhões de toneladas de manganês de pureza 45,5 por cento.

Tambem informa que estão a ponto de serem publicados, em Washington, dados sobre os depositos de Baritina em Camamu', Bahia, depositos de magnesita, em Brumado, na Bahia, depositos de mica em Minas Gerais.

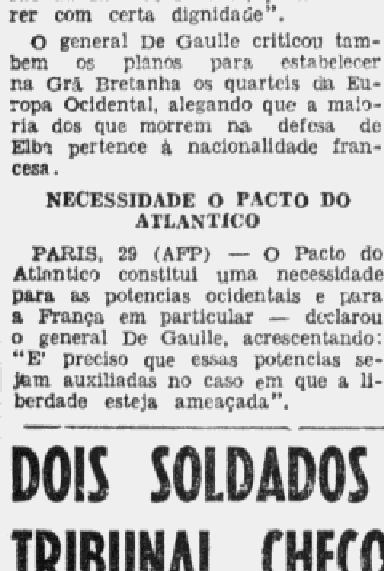
O secretario assinala que "atualmente dois geologos da secção de investigações geologicas estão trabalhando com os seus colegas brasileiros em estudo de grande interesse economico para os dois países".

DE GAULLE PEDE O IMEDIATO REARMAMENTO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS PELOS ESTADOS UNIDOS

CENTRALIZAÇÃO DO PODERIO MILITAR NA FRANÇA E NÃO NA INGLATERRA — GARANTIAS DO AUXILIO "YANKEE" EM CASO DE UM ATAQUE SOVIETICO — CONSIDERAÇÕES DO LIDER POLITICO FRANCÊS

PARIS, 29 (U.P.) — No decurso de um entrevista concedida hoje aos jornalistas. o general Charles De Gaulle pediu um rapido e completo rearmamento das nações ocidentais da Europa por parte dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, o general de Gaulle solicitou do governo dos Estados Unidos que apresente garantias de que as forças norte-americanas correrão em auxilio das noções do ocidente da Europa, no caso de uma invasão sovietica.



O general De Gaulle que defende agora o Pacto das Nações Ocidentais

LIBERTAÇÃO PARA PETAIN

PARIS, 29 (U.P.) — Durante a sua entrevista aos jornalistas, De Gaulle criticou o atual governo da terceira Forçn e exigiu que fossem convocadas as eleições para dar ao país um governo forte.

De Gaulle pediu tambem que fosse posto em liberdade o marechal Petain, antigo chefe do governo de Vichi que se encontra internado na prisão da Ilha de Fresnes, para "morrer com certa dignidade".

O general De Gaulle criticou tambem os planos para estabelecer na Grã Bretanha os quarteis da Europa Ocidental, alegando que a maioria dos que morrem na defesa do Elba pertence à nacionalidade francesa.

NECESSIDADE O PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 29 (AFP) — O Pacto do Atlantico constitui uma necessidade para as potencias ocidentais e para a França em particular — declarou o general De Gaulle, acrescentando: "E' preciso que essas potencias sejam auxiliadas no caso em que a liberdade esteja ameaçada".

CENTRALIZAÇÃO DA DEFESA OCIDENTAL NA FRANÇA

PARIS, 29 (AFP) — O general De Gaulle declarou em entrevista à imprensa, que o Pacto do Atlantico somente terá sentido na medida em que as potencias Ocidentais, em particular a França, possuam sua defesa nacional, e que essa defesa deve ser centralizada na França e não na Inglaterra.

A EFICIENCIA DO CONCURSO PRESTADO PELOS EE. UU. NA OPINIÃO DE DE GAULLE

PARIS, 29 (AFP) — "O concurso prestado pelos Estados Unidos, através do Pacto do Atlantico somente terá um sentido no caso de as potencias ocidentais e da França, em particular, organizarem a sua defesa nacional. Esta defesa não deve centralizar-se na Inglaterra, mas na França, que deve assumir a responsabilidade principal e, assim, ser rearmada em primeiro lugar" — declarou hoje o general Charles De Gaulle na entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

(Conclui na 2.a página).



A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS voltará a reunir-se em abril, em Lake Success, na previsão de grandes e complexos problemas internacionais para solucionar.

O "cliché" fixa o trabalho de um funcionario da O.N.U., no momento em que prepara a indicação, com taboletas, dos lugares reservados às 58 delegações daquele organismo mundial.

DOIS SOLDADOS AMERICANOS ACUSADOS DE ESPIONAGEM PELO TRIBUNAL CHECO CONDENADOS A EXTENSAS PENAS DE PRISÃO

PRAGA, 29 (U. P.) — O governo checo anunciou hoje a condenação de dois soldados norte-americanos que penetraram na Checoslovaquia procedentes da Alemanha.

Esses militares norte-americanos foram acusados de pratica da espionagem em territorio checo. Suas penas são de 10 e 12 anos de reclusão em uma prisão de Checoslovaquia.

Dez e doze anos de encarceramento, por exercerem atividades subversivas no país — O embaixador "yankee" em Praga critica o ato das autoridades checas

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

PRAGA, 29 (U. P.) — Foram condenados a prisão os dois soldados norte-americanos que penetraram sem ordem na Checoslovaquia procedentes da Alemanha. Esses militares norte-americanos foram acusados de praticarem espionagem para seu país.

JULGAMENTO SECRETO

PRAGA, 29 (U. P.) — Revela-se que o julgamento dos dois soldados norte-americanos acusados de espionagem pelo governo checo foi realizado a fortas fechadas no Tribunal Federal de Praga.

George R. Jones, de 22 anos de idade, foi sentenciado a 10 anos de prisão e Clarence R. Hill, de 31 anos, recebeu uma pena de 12 anos.

Não se divulgaram maiores detalhes sobre o julgamento desses dois militares norte-americanos.

NENHUMA NOTIFICAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

PRAGA, 29 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital declarou não ter sido notificada do julgamento dos dois soldados norte-americanos acusados de espionagem até que a agencia noticiosa oficial deu o fato à publicidade.

Revela-se que os praças George R. Jones e Clarence R. Hill — sentenciados a 10 e 12 anos de prisão pelo Tribunal Federal de Praga — pertencem a uma unidade motorizada estacionada na Alemanha.

Segundo se informou, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslovaquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

CRITICAS SEVERAS

PRAGA, 29 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o embaixador dos Estados Unidos em Praga, sr. Jacobs, criticou as condições segundo ele "insclitas", nas quais foi instruido e julgado o processo dos dois soldados norte-americanos Alexander Hunder e Clarense Hill, que foram condenados sabado ultimo pelo Tribunal de Praga a 12 e 10 anos de trabalhos forçados respectivamente. O embaixador lembrou as inumeras "demarches", todas infrutiferas, realizadas junto ao ministro do Exterior da Checoslovaquia em favor dos dois soldados, que não provocaram senão "vagas" promessas".

O sr. Jacobs frisou que não fôra informado a respeito da data do julgamento, que se processou a portas fechadas, e que não foi possivel às autoridades norte-americanas avistar-se com os dois soldados durante sua detenção preventiva, nem conseguir-lhe advogado e nem mesmo manusear o "dossier". Foi unicamente por intermedio de uma informação de uma agencia noticiosa que a representação norte-americana tomou conhecimento do julgamento e da condenação dos dois soldados — continuou o embaixador. A noticia lhe foi confirmada, a seu pedido, pelo ministro do Exterior da Checoslovaquia, que lhe assegurou que poderia avistar-se com os dois condenados na proxima semana.

O sr. Jacobs declarou, por outro lado, que foi verificada a ausencia dos dois soldados em suas unidades militares, mas que as autoridades militares da zona americana de ocupação ignoravam totalmente as condições nas quais ambos haviam conseguido penetrar em territorio checoslovaco. Pode-se, em rigor, tratar-se de desertores ou traficantes, deu a entender o embaixador, mas é inconcebivel supor que as autoridades militares norte-americanas tenham conseguido utilizar seus serviços para realizar espionagem na Checoslovaquia.

Seguem para Washington as delegações dos paises que aderiram ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte

Vão ser iniciadas, dentro de pouco tempo, as primeiras manobras militares das nações que deverão assinar aquele Tratado — Será enviado ao Congresso norte-americano o projeto de Truman relativo ao emprestimo aos aliados do Pacto

LONDRES, 29 (AFP) — Serão iniciadas dentro de alguns dias as primeiras manobras militares das nações que deverão assinar o Pacto do Atlantico. Todas as potencias signatarias serão convidadas a participar dessas operações, que se iniciarão na Escola Naval Real de Greenwich.

A ITALIA ASSINARA' O PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Estado foi informado pelo governo italiano de que a Italia, representada pelo seu chanceler, conde Carlo Sforza, assinará o Pacto do Atlantico ao mesmo tempo que os Estados Unidos, Grã Bretanha, Canadá, Belgica, Luxemburgo, Holanda e Noruega, na proxima segunda-feira, 4 de abril.

O SR. ROBERT SCHUMANN PARTIRA' HOJE PARA WASHINGTON

PARIS, 29 (AFP) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schumann, deverá partir amanhã, de avião, para Washington, a fim de assinar o Pacto do Atlantico.

Segundo o "Quai D'Orsay", Schumann realizará sua primeira conferencia com Dean Acheson e Ernest Bevin no dia 1.o de abril, a respeito do conjunto do problema alemão.

O PROJETO SOBRE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anuncia-se que será enviado brevemente ao Congresso o projeto do presidente Truman de emprestimos e arrendamentos às nações signatarias do Pacto do Atlantico e às regiões consideradas vitais para a defesa dos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 29 (AFP) — O programa de emprestimo e arrendamentos às nações signatarias do Pacto do Atlantico, bem como às outras regiões do globo cuja segurança é considerada essencial à defesa dos Estados Unidos será muito em breve submetido ao Congresso norte-americano, ao mesmo tempo que o Pacto do Atlantico — afirmam os meios bem informados, depois que o presidente Truman conferenciou, ontem, com o sr. Frank Pace, diretor do bureau orçamentario.

Os referidos meios declaram que o programa de emprestimos e arrendamentos dividir-se-á provavelmente em duas partes principais: 1) fornecimento de material às nações signatarias do Pacto do Atlantico, num total provavelmente de 1.250.000.000 a ...... 1.500.000.000 de dolares; 2) fornecimento de armas à Grecia, Turquia, Irã e outras regiões, num total de cerca de 500.000.000 de dolares. Essas importancias se destinariam somente ao primeiro ano de execução de tal programa, e seriam em seguida concedidos novos creditos, tendo em conta os progressos realizados nos diversos paises bem como a situação economica do conjunto de cada região, a fim de que o programa militar não vão comprometer a situação economica dos povos interesssados.

CRITICADOS OS TRÊS PRINCIPAIS PONTOS DA POLITICA EXTERNA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os três principais pontos da politica externa dos Estados Unidos — auxilio militar à Europa Ocidental, assinatura do Pacto do Atlantico e "Plano "Marshall" — foram vivamente criticados ontem pelo senador republicano William Jeaner, durante uma sessão da Camara Alta, ressaltando "a enormidade das despesas que deverão ser feitas pelos Estados Unidos para financiar o rearmamento de seus aliados europeus", o sr. Jenner afirmou que, na sua opinião, "os Estados Unidos não podem continuar a gastar somas improdutivas, a menos que desejem constranger-se durante cem anos a um regime rigido e de negra austeridade".

Com relação ao Pacto do Atlantico, o senador afirmou que "não é uma aliança desse tipo que poderá impedir os chefes sovieticos de fazer a guerra. Apenas — salientou — a potencia dos Estados Unidos poderá impedir a deflagração de um novo conflito".

Passando, finalmente, a falar do E.R.P., o sr. Jenner qualificou-o de "dispersão dos recursos materiais e financeiros dos Estados Unidos".

Respondendo a seu colega, o senador democrata Brien MacMachon. declarou que, na sua opinião, "o sr. Jenner deveria ter pronunciado tal discurso perante os membros da Conferencia Cultural e Cientifica para a paz e não no recinto do Capitolio".

CRIAÇÃO DA MARINHA DO ATLANTICO

LONDRES, 29 (AFP) — A noticia publicada hoje pelo "Daily Mail" segundo a qual tecnicos anglo-americanos procederiam dentro de alguns dias à criação da Marinha do Atlantico, para a defesa ocidental, é sem fundamento, declara-se no Almirantado, acrescentando-se que nenhum desenvolvimento brusco ou imprevisto desses problemas é esperado nos proximos dias.

Todavia, foi anunciado oficialmente o exercicio batizado com o nome de "Operation Trident", destinada ao estudo dos problemas maritimos do futuro, especialmente, os ataques pelos submarinos e aviões e que deverá iniciar-se dentro em breve com a presença de observadores americanos e continentais.

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO REINANTE NA INDOCHINA FRANCESA

Noticias de fontes seguras afirmam que forças comunistas chinesas continuam naquele territorio a ajudar os revolucionarios vietnamistas — Violentos encontros se travam entre os rebeldes nativos e tropas coloniais francesas

PARIS, 29 (U. P.) — Noticias semi-oficiais da Indochina anunciam ser extremamente grave a situação naquela colonia.

COMUNISTAS CHINESES INVADIRAM O PAIS

PARIS, 29 (U. P.) — A agencia semi-oficial francesa informa de Hanoi que comunistas chineses, vindos da provincia de Kwangtun "invadiram" a Indo-China.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO VIETNAM

PARIS, 29 (U. P.) — Despachos semi-oficiais da Indochina informam que a revolução no Vietnam contra a dominação francesa se propagou às provincias meridionais. Um posto avançado do exercicio francês no norte da Indochina, foi assaltado por comunistas chineses.

Outros despachos semi-oficiais de Hanoi dizem que comunistas procedentes da provincia de Kwantung "invadiram" a Indochina, penetrando no extremo setentrional do país e que as tropas de "partisans" estão sendo reforçadas.

Noticias semi-oficiais de Saigon, no sul da Indochina, dizem que unidades aereas francesas estão atacando as forças rebeldes.

Um comunicado oficial francês anuncia que se registraram combates em torno de Langson, proximo à fronteira chinesa, onde se verificaram incursões de comunistas chineses que estão auxiliando os rebeldes do Vietnam.

Noticias não confirmadas dizem que forças comunistas entraram na localidade Indochina de Mongay (provincia de Tonkin) no dia 27 de março, mas, acrescentam que após a chegada de reforços franceses, "a situação é agora satisfatoria".

CHOQUES ENTRE REBELDES E FORÇAS COLONIAIS FRANCESAS

PARIS, 29 (U. P.) — "Estendem-se às provincias meridionais da Indochina francesa os choques entre rebeldes vietnamistas e tropas coloniais francesas — revelam despachos hoje recebidos nesta capital.

ASSALTADO UM POSTO FRANCÊS

PARIS, 29 (U. P.) — Forças comunistas chinesas assaltaram o posto avançado do Exercito Colonial francês na fronteira entre a Indochina e a China.

PARIS, 29 (U. P.) — Despachos procedentes de Hanoi revelam que jornais locais publicaram em suas primeiras paginas com letras garrafais noticias sobre a invasão da Indochina francesa por forças comunistas chinesas.

Segundo se informou, um posto de patrulha do Exercito Colonial francês no norte teria sido atacado pelos chineses.

PERIGO CRESCENTE DE NOVO CONFLITO ENTRE AS NAÇÕES

ROMA, 29 (AFP) — "A ameaça de uma nova conflagração é hoje muito mais grave do que há seis meses ou um ano, uma vez que as potencias imperialistas e em primeiro lugar os dirigentes dos Estados Unidos se colocaram decididamente no caminho da guerra" — declarou o sr. Palmiro Togliatti, segundo revela o comunicado da direção do Partido Comunista Italiano, a respeito da reunião que este realizou hoje.

O comunicado acrescenta que, segundo o lider comunista, "as potencias imperialistas foram levadas ao caminho da guerra por três motivos principais: a vontade de estender sua supremacia sobre o mundo, o desejo de entravar a marcha poderosa e vencedora do movimento de libertação nacional dos paises coloniais e semi-coloniais e de todos os povos para o socialismo, e, finalmente, a necessidade de eliminar ou pelo menos prorrogar, através da intensificação da produção de material de guerra, a crise economica que se desenha de forma ameaçadora, particularmente nos Estados Unidos."

"A agravação do perigo de guerra não deve entretanto dar lugar, no Partido Comunista e no seio das massas italianas — prosseguiu o sr. Togliatti —a uma especie de fatalismo e de convicção de que a guerra é inevitavel. Os promotores da guerra anti-soviética se encontram diante de um obstaculo fundamental, o desejo de paz dos povos. Os provocadores de guerra têm consciencia disso e este é o motivo por que recorrem a todos os meios de propagando para criar a psicose de guerra e dar a impressão de que esta é agora inevitavel."

O lider comunista afirmou em seguida que "os provocadores de guerra tiveram como aliados os altos circulos da Igreja Catolica e do Vaticano que, no decorrer dos ultimos meses tomaram posição abertamente em favor do bloco ocidental." Acrescentou que "os promotores de guerra estão ainda muito longe de alcançar os seus objetivos."

O sr. Togliatti concluiu seu discurso perante o Comitê Central do Partido Comunista Italiano asseverando que "a tarefa fundamental dos democratas da Italia e do mundo inteiro é lutar para impedir que deflagre um novo conflito. Neste terreno, acrescentou, é possivel à classe operaria e o seu Partido constituirem uma ampla aliança, da qual poderiam participar cidadaos de todas as classes e de todas as tendencias politicas". O sr. Togliatti salientou ainda a importancia do Congresso Mundial para a Paz a ser realizado brevemente em Paris.

CHEGARAM A UM ACÔRDO OS GOVERNOS DE ISRAEL E DA TRANSJORDANIA

ILHA DE RHODES, 29 (AFP) — Informa-se que a Transjordania e Israel chegaram a um acordo em principio sobre a redução das Forças armadas na região de Akaba.

O mediador Ralph Bunche predisse que um acordo de armisticio completo será conseguido nos proximos dias.

VISA SOMENTE O PACTO DE DEFESA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS PREVENIR O MUNDO DE TODO E QUALQUER EVENTUAL AGRESSOR

ELEANOR ROOSEVELT

HYDE PARK, Nova York, 29 (U. P.) — A neve que caiu aqui nos ofereceu quadros verdadeiramente maravilhosos, quando o sol despontou logo cedo, cujos reflexos fulgurantes davam um colorido todo especial ao manto de neve que se estendia por toda a cidade, fazendo com que esta ultima despedida do inverno se convertesse numa cena de grande beleza.

Sentei-me ao contemplar o encantador espetaculo, enquanto ouvia pelo radio a noticia sobre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte. Agora, tive a oportunidade de ler, cuidadosamente, o texto do tratado e na minha opinião ele pode se chamar, na verdade, de um tratado de defesa.

Creio que tambem está bem esclarecido no texto que o pacto está concebido dentro das Nações Unidas.

O artigo 1.o afirma claramente que as altas partes contratantes procurarão "resolver qualquer divergencia internacional, em que estiverem envolvidas, por meios pacificos", tal como aconselha a Carta das Nações Unidas.

Os artigos 4.o e 5.o me parecem reconhecer a necessidade de defesa e das medidas que se devem tomar no caso de uma agressão. Quanto à politica interna dos Estados Unidos, no que se refere ao Congresso, parece ter sido tomada muito em conta, por meio das palavras: "Tal ação, se necessarios for, poderá incluir o uso da força armada para restaurar e manter a segurança da area do Atlantico Norte".

Suponho que é natural — já que as dificuldades norte-americanas com a União Sovietica aumentaram — que os russos acreditem que o Pacto visa uma medida agressiva contra eles. Todavia, creio que isso está muito longe da verdade. Infelizmente, os Estados Unidos chegaram ao ponto de suspeitar de todas as ações da União Sovietica, que por sua vez tambem desconfia das ações dos Estados Unidos. A' luz desta situação, é natural que não se tenha podido criar "um mundo" como o contemplava o falecido Wendell Willkie ou evitar qualquer classe de pactos regionais dentro das Nações Unidas. Se tivesse sido possivel um maior entendimento e evitar a suspeita e a animosidade, não se teriam formado pactos regionais. Mas, nas condições atuais, o pacto pode dar às democracias ocidentais suficiente sentido de segurança para enfrentar calmamente e com menos temor a aliança da União Sovietica e suas nações vizinhas.

Talvez as democracias estejam mais preparadas hoje, de modo geral, para realizar incursões nos campos em que possam criar uma maior unidade em alguns tipos de adiantamento. Parece que a União Sovietica se tem isolado, ultimamente, de um campo após outro. Se abandonou a Organização Mundial de Saude, não quis ser signataria do convenio sobre o trigo e tambem jamais fez parte da UNESCO ou da Organização Internacional do Trabalho.

Contudo, se pudessemos encontrar algo no campo economico que pudesse romper esta continua tendencia de isolacionismo para trabalharmos juntos, talvez a situação melhoraria. Sentindo-se protegidos contra a agressão, quem sabe as democracias, doravante, tenham mais desejo de tomar atitudes, seguindo uma nova rota. E' preciso estabelecer algum contato com os sovieticos, a menos que persistamos, indefinidamente, na tendencia para manter-nos cada vez mais afastados da União Sovietica.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE MARÇO
São João Climaco

Nasceu em 525, na Palestina. Fez-se eremita, escolhendo um lugar solitario para viver, onde, observando rigoroso silencio conseguiu evitar os escolhos da vã loquacidade. Tornando-se monge, cresceu tanto a sua fama de santidade que, em 600, foi eleito abade de todos os monges do monte Sinai e da redondeza. Depois de dirigir por quatro anos o convento de Sinai, João Climaco pediu demissão do cargo, para preparar-se tranquilamente para a morte. Deixando em seu lugar o abade Gregorio, voltou para o deserto de Thola. onde morreu aos 30 de março de 605.

— São tambem comemorados, nesta data: São Quirino, soldado romano, martir cristão que foi sacrificado à sanha pagã, em Roma, no segundo seculo; São Clinio, monge beneditino do mosteiro de Montecassino, no setimo seculo e que é cultuado, ainda em nossos dias, na diocese de Aquino, provincia de Caserta; e São Zozino, bispo de Syracusa no seculo setimo.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

O retiro espiritual do Professorado Catolico realizar-se-à, como de costume, nos dias da Semana Santa, estando aberta a inscrição para o retiro fechado. semi-interno ou externo, a realizar-se no Externato Santa Cecilia, à rua Martinico Prado, 71, sendo pregador um sacerdote jesuita. As senhoras que desejarem tomar parte nesse movimento, poderão inscrever-se na séde da Liga, rua Wenceslau Braz, 78 — 4.o andar — sala 14.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado:

O sr. bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do pe. Bartolomeu Zágon SB;

QUERMESSE, em favor da paroquia de São Sebastião, de Ponte Pequena;

LICENÇA, para celebrar na quinta-feira santa, em favor da capela do Seminario da Gloria, à rua da Consolação, 503;

"RITUS PARVULORUM", em favor da paroquia de Mogi das Cruzes (dez casos);

PROCISSÃO, em favor da paroquia de Santa Margarida Maria (três);

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Hans Zipfel e Catarina M. J. Bonse, Sindey Lippe e Cecilia de Oliveira, Antonio Brianezi e Luiza Marina Floriani, Antonio dos Santos e Benedita Cazeri, Alberto Czrnack e Guilhermina Luiza Friedrichs: Aldo Stefani e Margarida Nicodemos;

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Bortolo Berto, Alcides Borsatto, Benjamim Ramos, Juan Padron Galindez, Marcilio Ulisses dos Santos, Ney dos Santos Marques, Serafim Serra, José Martorelli, Giuseppe Tagliabus e Antonio Vicente Cruz.

CELEBRAÇÃO DE DUAS MISSAS NO DOMINGO DA PAIXÃO

Em sua exortação apostolica de 11 de fevereiro passado, S. S. o Papa Pio XII permitiu aos sacerdotes celebrarem 2 missas no domingo da Paixão, por motivo da passagem do jubileu de ouro sacerdotal de S. S. e em vista do execravel crime do ateismo que hoje campeia em todo o mundo.

Todos os cafedotes que queiram celebrar essas duas missas, devem celebrar primeiro a da Paixão, como se encontra no Missal Romano, com a oração pelo Papa, por ocasião do cincoentenario de sua ordenação sacerdotal. Em segundo lugar, a missa votiva "pro remissionem peccatorum", que faz parte das missas votivas do missal romano, sem nenhuma comemoração, mesmo do domingo, com credo e prefacio da paixão, observando-se as rubricas referentes à purificação do calice.

Quem celebrar apenas uma missa, deverá dizer a missa do domingo da Paixão, acrescentando à oração do dia a comemoração da missa votiva "pro remissionem peccatorum" com uma unica conclusão e a oração pelo Papa, com o Evangelho de São João, no fim. No restante, sejam observadas as rubricas em uso, bem como os ritos particulares proprios das Ordens".

NECROLOGIA

RAMIRO ROSSATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Ramiro Rossati, casado com d. Maria Belmonte Rossati. Deixa um filho — Americo Rossati. Deixa ainda os irmãos — Romeu e Argentina Rossati.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

LEONCIO POLATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Leoncio Polato, filho do sr. José Polato e de d. Rosa Polato, já falecida. Deixa os irmãos — Jorge, Bonfiglio, Laurinda, Maria e Lucia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pascoal Moreira, 283, para o cemitério do Braz.

D. VITORIA JOÃO DIB FARAHT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Vitoria João Dib Faraht, casada com o sr. Jorge Faraht. Deixa os irmãos — Jasmim, Abdo, Michel, Assad, Rute e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

LUIZ MARCONDES DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Luiz Marcondes dos Santos, casado em primeiras nupcias com d. Augusta Montenegro Marcondes, e em segundas, com d. Luiza de Camargo Marcondes. Deixa os filhos — Maria Antonieta Marcondes Machado, casada com o sr. Aristeu Machado; Luiz Marcondes Filho, casado com d. Aracilda Queiroz Marcondes; cel. Abelardo Marcondes dos Santos, casado com d. Luci Piza Marcondes; Rute Marcondes Braga, casada com o sr. Nilo Castelo Branco Braga e Carmem Camargo Marcondes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da igreja Sta. Cecilia para o cemitério São Paulo.

HENRIQUE DOS ANJOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Henrique dos Anjos, casado com d. Umbelina de Assunção. Deixa os filhos — Ana, casada com o sr. João Antonio Gonzales; Carolina, casada com o sr. Henrique Coli; Adelina, casada com o sr. Americo Trussati; Olavo, casado com d. Augusta dos Anjos; Lourdes, casada com o sr. Gregorio Cornassa; Lucinda e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itapiraçaba, 357, para o cemitério do Braz.

FRANCISCO PINHEIRO GUIMARAES LINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Francisco Pinheiro Guimarães Lins, filho do sr. general Adolfo Lins e de d. Adelaide Pinheiro Guimarães Lins, já falecidos. Deixa viuva d. Carolina Lins.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

JOSE' CARLOS SAMPAIO DIAS DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. José Carlos Sampaio Dias da Silva, casado com d. Maria Laura da Mota Dias da Silva. Deixa os filhos — Maria Helena, Eugenio Fernando e Maria Marta Dias da Silva.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

OTAVIO PUCCINELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Otavio Puccinell, casado com d. Julia Puccinell. Deixa um irmão — Reginaldo Puccinell, viuvo de d. Pasquina Puccinell.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da av. Nazareth, 635, para o cemitério do Araçá.

A crise de habitação

Por AUTHOS PAGANO

A falta de habilitação em São Paulo constitui problema serio, a demandar a atenção dos poderes publicos competentes.

Familias operarias e mesmo de outras camadas sociais, não tendo onde residir, se submetem a morar num quarto de habitação coletiva, em favelas e cortiços que são verdadeiras pocilgas insalubres, sem arejamento, asseio, conforto e comodidade, com madeiramento velho, soalhos estragados, tetos imundos, janelas sem vidro etc. Confrange a alma apreciar essas habitações coletivas, que dão aspecto pouco recomendavel a uma cidade como São Paulo.

Em pesquisa realizada sobre a importante questão de habitação, coletados os dados pela Divisão de Estatistica da Prefeitura, elaboramos um plano de tabulação que deixa entrever cifras interessantes e dados impressionantes para os que os sabem apreciar inteligentemente, visando o bem publico. Relações notaveis conseguimos através do agrupamento e condensação estaitstica, referentes à class eoperaria, nesse particular.

Colheu-se amostra de 1.762 familias, num total de 8.899 pessoas, distribuidas por 25 bairros da capital, preferencialmente os mais habitados por essa classe. como o Braz, Ipiranga, Tatuapé, Pari, Moóca, Alto da Moóca, Cambuci, Barra Funda, Bela Vista, Vila Maria etc.

As pessoas das familias pesquisadas integram a seguinte distribuição:

CLASSES DE IDADES	Masculinos	Femininos	TOTAL	PORCENTAGENS
De 0 a 6 anos ..	666	703	1.369)	15,4%)
" 7 a 13 " ..	298	298	616) 3.063	6,9%) 34,4%
" 14 a 18 " ..	495	583	1.078)	12,1%)
" 19 e mais			5.836	65,6%
			8.899 pessoas	100,0%

Pelo quadro acima notamos a porcentagem de 15,4% de crianças de 0 a 6 anos, bem como a porcentagem seguinte, de 6,9% de crianças de idades de 7 a 13 anos, havendo uma diferença de 8,5% a favor da primeira porcentagem, correspondente a 753 crianças de ambos os sexos, com idades que vão de 0 a 6 anos.

Êsse fato esclarece que a mortalidade infantil é consideravel, muito consideravel. Uma das causas dêsse mal é, sem duvida o alta densidade mos a exibir o quadro do numero de de habitantes.

Para esclarecer êste assunto passacômodos ocupados por familia operária:

Cômodos ocupados por familia	Familias	Total de cômodos	Porcentagens das familias	Pessoas	Porcentagens das pessoas	Média de de pessoas por familia	Média de pessoas por cômodo (densidade de hatação)
1	1.414	1.414	80,25%	6.545	73,55%	4,5	4,5
2	291	582	16,52%	1.911	21,47%	6,6	3,3
3 e 4	57	182	3,23%	443	4,98%	7,7	2,2
Somas: . .	1.762	2.178	100,00%	8.899	100,00%	5,1	4,1

Observamos por esse segundo quadro que a media geral por familia é de 5,1 pessoas, embora se tenha verificado a existencia de familias, como veremos, constituidas de 2, 3, 4, 5, 6, 7,... 15 pessoas, valores que influenciam em valor sinalético, outorgando-lhe carater complexivo, mas abstrato. No entanto, como preponderam as familias que habitam um comodo, a média de 4,5 pessoas por familia tem um significado de maior realce.

Essas 8999 pessoas se acomodam em 2178 quartos de cortiços, favelas etc., sendo a média geral de pessoas por comodo, de 4,1. No entanto, pela mesma razão exposta, é de maior significação a média de 4,5 pessoas por comodo, referentes a 73.55% das pessoas investigadas, ou sejam 6545, que integram 1414 familias, alojadas, cada qual, num comodo apenas. Para a pesquiza toda, temos a média de 1,23 comodos por familia.

Todavia, segundo apuramos ao realizar a condensação dos dados, e já mencionamos, há 13 familias de 10 pessoas alojadas num comodo, cada qual; 5 familias de 11 pessoas alojadas num comodo, cada qual; 4 familias, respectivamente, de 12, 13. 14. 15 pessoas, alojadas num como, cada qual, etc., em estado de promiscuidade profundamente lamentavel, que vem refletir-se, mais cedo ou mais tarde, na formação moral dessa gente toda, vitima da atual conjuntura economica e social, da falta de habitação barata, mas decente. Porta aberta para os maus costumes, apoucamento moral, displicencia pessoal, vicios, prostituição, tuberculose e mais outros flagelos — que acometem as populações libertinas parasitarias das grandes cidades decadentes — e que não devem, de modo nenhum, alcançar a gente laboriosa que contribui substancialmente para o progresso de São Paulo e do Brasil.

A distribuição dos comodos por familia não é proporcional ao numero de pessoas for familia, de modo geral, alem do que, não chega a 20 por cento o numero de familias que se acomodam em mais de um comodo, mas, até o maximo de 3 raramente, 4 e na baixa porcentagem de 2,23 por cento. As 1985 crianças de 0 a 13 anos e os jovens de 14 a 18 anos, habitam, em sua maioria, num comodo, com os demais membros das respectivas familias.

Cumpre acrescentar que muitas dessas familias, por falta de habitação melhor, vivem sob goteiras, em chão de terra pisada, de tijolo, de ladrilho, de cimento ou soalho velho e estragado, num ambiente deleterio e de ar viciado, em porões sem venezianas e até em comodos onde nem há janela.

Outros elementos pesquizados poderiam ser apresentados, tais como o numero de privadas por predio coletivo, em média, 1, 2 por prédio de 8 ou 10 moradias de um comodo, sempre havendo um minimo de uma privada e no maximo 2, a inexistencia de banheiro, um chuveiro para 8 ou 10 familias e outras tantas deficiencias que aerisolam a consciencia dos que têm sentimento de solidariedade humana.

Trata-se da falta de habitação de preço conveniente à classe operaria, pois que o aluguel médio apurado é de Cr$ 107.74, ao passo que o aluguel que mais ocorre, o aluguel normal, é de Cr$ 90,00 mensais por moradia. Aluguel congelado, quando não há o excesso de pagamento "por fora". Trabalhando, regra geral, as pessoas adultas de ambos os sexos e, em muitos casos, até as mães, é evidente que essas familias ganham para pagar aluguel de casas operarias decentes. Não as há.

PASSAMOS A EXIBIR O QUADRO DO NUMERO DE PESSOAS POR FAMILIA

Numero de pessoas por familia	Total de familias	Total de pessoas	Média de pessoas por cômodo
1	17	17	1
2	137	274	1.9
3	239	717	2.8
4	422	1.688	6.5
5	328	1.640	4.1
6	241	1.446	4.7
7	162	1.134	4.9
8	92	736	5.6
9	60	540	4.7
10	29	290	5.3
11	20	220	5.2
12	4	48	4.8
13	6	78	6
14	4	56	7
15	1	15	1
TOTAL	1.762	8.899	4.1

Os dados apresentados mostram a gravidade da situação da infancia nesses alojamentos precarios, bem como dos adolescentes no periodo da sua formação moral.

Segundo pesquisa feita em França, acerca dos pesos das crianças da mesma idade, habitando alojamentos de um a quatro comodos, respectivamente, encontram-se os seguintes resultados:

100 crianças de 10 anos que habitam, com as respectivas familias ou mais pessoas, 1 comodo, com peso médio de 48 quilos;

64 crianças de 10 anos que habitam, com as respectivas familias ou mais pessoas, 4 comodos, com peso médio de 50 quilos.

Através da tecnica estatistica (significancia da diferença de duas médias), ficou patente que o fato de se habitar alojamentos com acomodações diversas é significativo e é uma causa que influi sobre o peso das crianças.

Aí está uma causa da predisposição para diversas molestias infantis e outras.

Tambem a promiscuidade está patente. Grande parte referente à porcentagem de 65,6 por cento das pessoas adultas deve forçosamente acomodar-se num comodo, ao lado de crianças e adolescentes de ambos os sexos, embora, em muitos casos, o guarda-roupa, a comoda, o guarda-louças e outros tantos moveis sejam dispostos de tal modo que formam precaria separação.

Pelo ultimo quadro notamos que, à medida que aumenta o numero de comodos por familia, menor é a densidade de habitação, o que é evidente.

DE GAULLE PEDE O IMEDIATO REARMAMENTO

(Conclusão da 1.a página).

ACORDO ENTRE O POVO FRANCÊS E ALEMÃO

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita por um jornalista, o general De Gaulle declarou: "Sem um acordo entre o povo francês e o povo alemão, nada se poderá fazer na Europa. Mas não haverá acordo com o Reich alemão".

O ex-lider da resistencia afirmou depois: "Não existe Terceira Força, mas um espirito de conservação politica. O que existe são os separatistas, de um lado e, de outro, a França, que quer se unir".

Referindo-se ao caso do ex-marechal Petain, o general declarou que se tratava de um "um grandes drama humano e nacional. No entanto, a condenação de Petain foi necessaria, pois ele simbolizava a capitulação e, mais ainda, a colaboração com o inimigo.

AS ELEIÇÕES CANTONAIS

Na opinião do general De Gaulle, quatro lições devem ser tiradas das recentes eleições cantonais: 1.o) O fato de 33 o|o dos eleitores terem votado nos candidatos da Concentração do Povo Francês; 2) O fato de os comunistas terem conservado o seu eleitorado, o que é extremamente grave; 3.o) A Constituição da "combinação governamental"; 4.o) A urgencia de uma união "cuja necessidade é compreendida por todos, mas que ainda não se realizou devido ao espirito particularista dos partidos".

Interrogado sobre a ação futura da Concentração do Povo Francês, o general De Gaulle confirmou que continuará na campanha visando a "dissolução da Assembléia".

As perguntas formuladas ao entrevistado sobre os problemas internacionais gravitaram em torno do Pacto do Atlantico. O general De Gaulle declarou que se congratulava com o "esforço meritorio" e salutar dos Estados Unidos que conseguiram vencer os velhos preconceitos isolacionistas". Mas, acrescentou, a questão não será liquidada com a assinatura do tratado" Com efeito, "a França deverá preocupar-se com o apoio militar a ser-lhe prestado em caso de agressão". Deveria solicitar e obter a adoção de "medidas praticas", tanto no plano do rearmamento, como no da estrategia militar.

Na opinião do general De Gaulle, o Pacto somente será realmente eficaz, se a França possuir uma "verdadeira defesa nacional, o que não se verifica presentemente". Salientou, a proposito, que o orçamento militar fora reduzido este ano de 100 milhões de francos.

Voltando a tratar do problema alemão, o entrevistado declarou que, na sua opinião, "a Alemanha poderia ser concebida sob o aspecto de um grupo de Estados federados. O Ruhr, acrescentou, deveria ser internacionalizado. Uma vez realizado este plano, e a Alemanha reintegrada na comunidade democratica, seria possivel voltar-se para a Russia e construir com ela a Europa, mesmo que a URSS tivesse de mudar de regime."

SERIA SITUAÇÃO NA INDOCHINA

Referindo à Indochina, o general De Gaulle declarou que a situação era séria, dificil e complicada, em consequencia da intervenção dos comunistas chineses. Antes de tudo, acrescentou, é preciso "restabelecer a situação militar". Depois disso, nada impedirá que se pratique uma politica generosa em relação ao Baodai. Na sua opinião, um governo com o sr. Hochimin não poderia ser admitido, pois significaria a destruição de tudo o que os franceses fizeram na Indochina. O proprio Vietnan, frisou, seria destruido.

Quanto aos problemas internos, o general De Gaulle adotou uma atitude de critica intransigente, negando, ao regime, possibilidades no sentido de restaurar o credito no Estado. "As possibilidades que se apresentam para a França são desperdiçadas, porque se teima em manter um regime superavel". Acrescentou que o "atual governo freiava o reerguimento da nação no lugar de auxilia-lo realmente."

A SITUAÇÃO DOS COMUNISTAS

A atitude dos comunistas foi julgada severamente pelo general De Gaulle que, em primeiro lugar, declarou que "a ação sindical, animada pela politica separatista, era incompativel com a defesa nacional."

Quanto a anistia, o general disse que, na sua opinião, "a repressão juridica devia ser encerrada". Acrescentou que era partidario de uma anistia generalizada. Referindo-se novamente ao ex-marechal Petain, e depois de frisar que a sua condenação fôra necessaria, afirmou: "No entanto, hoje, vemos um ancião num forte. Não esquecemos, eu e muitos outros, que ele prestou outrora grandes serviços a patria. Chegou o momento de permitir que ele morra cercado de certa dignidade. Trata-se de uma personalidade que foi portadora, num certo momento, da gloria da França, e que agora se apresenta inofensiva."

Precisando seu pensamento, o general De Gaulle acrescentou que não queria falar em anulação do julgamento do ex-marechal, mas se referia a uma medida que atenuasse a sua pena.

Estiveram presentes à entrevista coletiva varias centenas de jornalistas franceses e estrangeiros. Durante 75 minutos o general De Gaulle foi "metralhado" pelos fotografos e cinematografistas.

Curso Intensivo de Cooperativismo na Sociedade Rural Brasileira

Encerraram-se esta semana as inscrições para o segundo Curso Intensivo de Cooperativismo, do Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira.

Podem inscrever-se pessoas de qualquer condição social, profissão, idade e sexo.

As inscrições, inteiramente gratuitas e sem formalidades, fazem-se na Sociedade Rural Brasileira, no nono andar do Premio Matarazzo, onde será ministrado o Curso, das 20,30 às 21,30 horas das segundas, quartas e sextas-feiras, salvo se a maioria dos inscritos deliberar diferentemente.

Aos que comparecerem com proveito a pelo menos dois terços das preleções será dado um diploma. Duração aproximada do Curso: cinco semanas.

As Entidades do Comercio e a Reforma Constitucional

Na reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada, foi lido telegrama enviado pelo sr. Cirilo Junior, presidente da Camara Federal, às entidades e referente à projetada reforma da Constituição Brasileira.

Não faz muito, aquelas entidades expressaram o seu apoio às palavras com que s. exc. se manifestava favoravel à uma revisão do texto constitucional, iniciativa que proporcionará às classes produtoras ocasião para um reexame dos dispositivos, principalmente dos que se referem à ordem economica e social e ao sistema tributario.

A resposta do presidente da Camara Federal é a seguinte: "Agradeço cordialmente o valioso apoio aos pontos de vista expressos em meu discurso de posse, e reafirmo o meu empenho no sentido da reforma de leis que atendam à atualidade dos interesses nacionais".

Cobrando-se a agua

(Conclusão da ultima página).

duzir o custo unitario. Admitindo-se que o total das despesas anuais com o serviço de fornecimento da Repartição de Aguas e Esgoto atinja Cr.$ ... 106.800.000,00, chegar-se-á à conclusão que a agua poderia ser paga a Cr.$ 0.97 por metro cubico, indice bem inferior ao estabelecido (Cr.$ 1,40), que considerou apenas o consumo residencial e industrial. Adotado esse criterio — continuou o sr. José da Costa Boucinhas — que parece justo, pois não se deve obrigar os particulares a pagar a agua consumida pelas repartições publicas e desperdiçada sem sua culpa, seria possivel estabelecer-se taxa uniforme, sem necessidade de tratamento discriminatorio. O aumento poderia, de outro lado, se processar durante varios exercicios, até conseguir-se o reajustamento necessario.

Com referencia ao item terceiro do projeto Cunha Lima, sobre a concessão de desconto de dez por cento para os consumidores que pagarem dentro de quinze dias as contas, considerou que é medida mais justa que a atualmente adota pela RAE, isto é, o acrescimo de multa de dez por cento nas contas que não forem pagas até certo prazo.

Finalmente, propôs o sr. José da Costa Boucinhas que as entidades oficiem à Assembléia Legislativa apoiando o projeto do deputado Cunha Lima e sugerindo a seguinte redação para o artigo 1.o: "A taxa de consumo de agua será cobrada mensalmente em conformidade com a seguinte tabela: a) no exercicio de 1949, Cr.$ 0.70 por metro cubico; em 1950, Cr.$ 0.80; em 1951, Cr$ 0,90; em 1952, Cr$ 1,00". Referiu-se tambem à necessidade de ser estudada a situação administrativa da Repartição de Aguas e Esgotos e a possibilidade da sua transferencia para o municipio.

Excursões Turisticas

O departamento de turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará uma excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especial, à estancia climaterica de Campos do Jordão.

As inscrições estão abertas. Informações, com o sr. Afonso Sete, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3269, caixa postal 4.369.

AMEAÇADAS DE ROMPIMENTO AS RELAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-ARGENTINAS

LONDRES, 29 (AFP) — Informoções procedente de Buenos Aires indicam que as negociações comerciais anglo argentinas estão para ser rompidas.

DESAPARECIDO UM AVIÃO COM O VICE-PRIMEIRO MINISTRO DA INDIA

NOVA DELHI, 29 (U.P.) — Acha-se desaparecido o avião em que viajava o vice-primeiro ministro da India, sr. Sardar Vallabhai. O avião, que voava de Jolpur para nova Delhi, está com atrazo e varias horas, ignorando-se a sua sorte.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um homem foi assassinado durante um conflito numa serraria no Bom Retiro

Todos os envolvidos na briga, eram negociantes de madeira -- Prisão em flagrante do criminoso — Atropelada e morta por uma motocicleta da Policia Rodoviaria — Fulminado por uma descarga eletrica

Violenta cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, no interior de uma serraria no Bom Retiro. Cinco homens envolveram-se em luta corporal, um dos quais foi morto a tiro, ficando os outros feridos a golpes de coronhada e navalha. Após o delito, os agressores procuraram fugir, sendo, porém, presos em flagrante por Osorio Rondon, que na ocasião passava pelo local. Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, esta incontinente rumou para o local, onde tomou as providecias que o caso requeria. O cadaver da vitima, depois de examinado pelos peritos da Policia Tecnica, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado, enquanto o criminoso foi conduzido ao plantão da Central, onde foi autuado. As demais vitimas foram pensadas no posto da Assistencia.

Foram protagonistas da tragedia Augusto Soares de Morais, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Guatunduva, 125, no Bosque da Saude, o criminoso seu irmão José Carlos Soares, de 23 anos, solteiro; Valdemar Dantas de Freitas, de 23 anos, solteiro, que residia à rua Itajipurú, 185, casa 20, no bairro das Perdizes, o morto; seu irmão João Batista de Freitas Junior, de 26 anos, casado, morador à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.856, e Julio Cesar da Silva Leme, de 23 anos, solteiro, morador à alameda Santos, 772, todos negociantes de madeira.

Procurando inteirar-se dos motivos que deram origem ao fato, apurou a reportagem que ha tempos Augusto Soares e seu irmão José Carlos foram à Serraria "Serra Tóras", instalada à rua Conselheiro Brotero, 174, de propriedade de Valdemar de Freitas e seus irmãos João Batista e Deocleciano de Freitas, onde efetuaram uma compra de 5 mil cruzeiros de madeira, a credito, sendo, entretanto, saldada. Os compradores para conseguirem credito diziam possuir fazendas em Barretos e deram o nome de Morais Barros e Companhia. Logo após, efetuaram nova transação num montante de 20 mil cruzeiros, tambem a credito. O prazo para o pagamento foi marcado para o dia 23 do mês corrente.

Entretanto, nesse dia não efetuou o pagamento que foi protelado até segunda-feira ultima. Desconfiando da idoneidade dos compradores, os irmãos Freitas iniciaram investigações, apurando, finalmente, que tinham sido ludibriados, pois a firma Morais Barros e Companhia, não existia e nem possuia fazenda em Barretos. Ontem, à tarde, Valdemar de Freitas, seu irmão João Batista e Julio foram convidados pelos compradores a comparecer à Serraria "Bom Retiro", de propriedade da firma E. Botini e Irmão, à rua Anhaia, 429, no bairro do Bom Retiro, onde Augusto pagaria aos irmãos Freitas os 20 mil cruzeiros referentes à compra de madeiras. Logo que entraram na Serraria, verificaram que os compradores não tinham credito algum, surgindo, então, violenta discussão entre os cinco homens. Durante a contenda Augusto Soares, sacando de um revolver, desfechou cinco tiros em Valdemar, atingindo-o apenas uma vez, no peito, matando-o. Os quatro envolveram-se em violenta luta corporal, tendo José Carlos feito uso de uma navalha com a qual golpeou Julio Cesar da Silva Leme, sendo João Batista, ferido a coronhadas.

Após o delito, os criminosos procuraram fugir, sendo, entretanto, presos em flagrante, e levados à Policia Central, onde prestaram declarações na presença do promotor publico Barros Penteado.

MORTA POR UMA MOTOCICLETA DA POLICIA RODOVIARIA

Manuela Barbieri, de idade e estado civil ignorados, residente no quilometro 21 da Via Anchieta, às 11.30 horas de ontem, quando procurava transpor aquela rodovia, na altura do quilometro 22, foi colhida pela motocicleta da Policia Rodoviaria, de chapa 30.17, pilotada por Dario Antunes de Oliveira. de 28 anos, solteiro domiciliado à rua Nova Petropolis, 2. Manuela, não resistindo às lesões recebidas, faleceu no proprio local do acidente, enquanto que Dario foi recolhido ao Hospital das Clinicas, por tambem ter ficado ferido. O corpo por determinação da autoridade de serviço na Central foi removido para o necroterio do Araçá.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA

A's 14,30 horas de ontem, o operario Sebastião Paulino Rosa, de 35 anos casado, domiciliado à rua Sessenta e Três, n. 3, em Vila Maria, quando transitava pelas proximidades de sua residencia foi atingido por uma descarga eletrica que o fulminou. O corpo foi recolhido ao necroterio do Araçá.

PUBLICAÇÕES

"CRONICA DA HOLANDA" — Revista dedicada à divulgação dos elementos economicos, financeiros e culturais da Holanda — Numeros de janeiro, e fevereiro, com seleta materia e fina "clicherie".

A revista "Cronica da Holanda" é especialmente destinada aos paises da America Latina.

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — Está em circulação mais um numero da "Revista Brasileira de Economia", que se publica no Rio de Janeiro.

O numero ora editado apresenta otima e selecionada materia sobre economia e finanças, alem de otimo serviço grafico.

"O TEOSOFISTA" — Orgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil — Do seu sumario destacamos — "A visão do futuro", "Um dia decisivo", "Oração pela paz", "Vitoria Regia".

"CARTA SEMANAL" — Publicação sbore economia e finanças — n. 124 — ano III — Alem de cronicas e notas, insere uteis trabalhos sobre o assuntos economicos e financeiros.

"BOLETIM ECONOMICO" — Publicação do Ministério das Relações Exteriores — Do seu sumario destacamos: — Chile — Consulado Geral em Valparaiso, Comercio com o Brasil; —Estados Unidos — Consulado com Filadelfia, Acordo com Portugal. Programa de radio, Acordo com a Bolivia, Propriedades estrangeiras, Salarios, Consulado em Los Angeles, Expansão industrial; — Canadá — Embaixada em Ottawa, Comercio Exterior, Politica Financeira; — Suécia — Legação em Stockolmo, Comercio interior, Acordos comerciais; — Grã Bretanha — Embaixada em Londres, A industria de automoveis, Comercio, Consulado geral em Londres, Exportação britanica, Planos para a agricultura, Produção da borracha, Borracha sintetica, Compras de borracha pela Russia, Subsidios para generos alimenticios, Escassez de arroz, Linhas aéreas; — Espanha — Embaixada em Madrid, Orientação para importações. Acordos comerciais, Compra de produtos espanhois; — Finlandia — Legação em Helsinki, Emprestimos aos Estados Unidos, Noticias diversas.

"VITORIA" — Revista de propaganda Agricola — Nume 800 — Insere variada materia, da qual destacamos a seguinte: — "A luta sanitaria nas granjas leiteiras", "O feijão da seca", "Suco de cana fermentado", "Senimentos minerais ao gado", "A viticultura nos Estados Unidos".

"BANCARIA" — Revista de tecnica e economia — Numero de fevereiro — Do seu sumario destacamos: — Os departamentos de estudos economicos", "Banco Internacional de Reconstrução e Fomento", "Biblioteca da Caixa Economica Federal de São Paulo".

"ARQUIVO DA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Volume n. 1 — Publicação de valor cientifico, inserindo escolhida materia sobre pesquisas, estudos, problemas sanitarios, casos radiologicamente suspeitos, pesquisas de anticorpos neutralizantes para o virus da gripe epidemica.

"FERROVIA" — Ano XIV — Numero de março — O numero que esta em circulação apresenta seleta materia sobre interessantes assuntos, com nitida "clicherie".

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Publicação sobre assuntos de contabilidade, administração e organização. Insere o numero ora em circulação variada materia, da qual destacamos: — "Sociedade por ações", "Concepção de capital", "Imposto de Renda", "A tabela Price", "Inflacionismo monetario".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Relatando as atividades da Campanha de Educação de Adultos em Campinas, o prof. Milton Tolosa, delegado regional de Ensino informou que essa iniciativa vem sendo tratada com todo o carinho dada a sua finalidade patriotica. Quinze cursos de educação de adultos funcionaram em Campinas em 1948, tendo a portentagem de aprovação atingido 69.50%, uma das mais altas de todo o Estado. Ao termino do ano letivo, todos os aprovados receberam, em solenidades civicas, que despertaram grande interesse, seus certificados de alfabetização ou de conclusão do curso de ensino supletivo. Tambem ao encerrar-se aquele periodo letivo, todos os professores da Campanha, que a ela dedicaram o melhor de seus esforços, estavam com o pagamento de suas gratificações perfeitamente em dia. Para o ano corrente espera o prof. Milton Tolosa um incremento maior da Campanha, pois o seu alto significado foi perfeitamente compreendido pelo povo.

AMUNICIPALIDADE DE RIO PRETO EMPENHADA NA EXTINÇÃO DO ANALFABETISMO — Em Rio Preto, a Campanha de Educação de Adultos, desde o seu inicio, vem recebendo o apoio das autoridades locais e da população. Entre as iniciativas que, nesse municipio, tem sido postas em pratica em prol da instrução popular, merece referencia o projeto apresentado à Camara pelo vereador Felipe Lacerda, sobre a aplicação de 20% das rendas municipais no ensino publico. Em suas linhas gerais o projeto estabelece o seguinte: 1 — recenseamento da população necessitada de instrução primaria; 2 — localização de escolas a serem criadas, de preferencia na zona rural; 3 — minimo de 25 alunos para cada unidade escolar; 4 — obrigatoriedade da nomeação de professores titulados por escolas normais oficiais ou reconhecidas ou, na falta destes, de elementos habilitados. O projeto, que teve a maior repercussão, representa notavel contribuição aos esforços que vem sendo dispendidos em favor da extinção do analfabetismo".

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 220, uma reunião ordinaria desta entidade, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, à rua São Bento, 405 — 22.o andar, sala 2.212 uma assembléia geral, na qual se procederá a eleição da Diretoria para o bienio 1949 a 1951. A primeira convocação será feita às 16.30 horas, e a segunda, caso necessario, às 17,30 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Pavimentação.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma reunião desta sociedade, na qual se acha inscrito o sr. Helmuth Ponge, que apresentará sua coleção de selos do Brasil, das emissões de 1900 a 1906, falando sobre o assunto.

Haverá em seguida um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

DESCOBERTO NOVO "COMPLOT" CONTRA O GOVERNO DO PERU'

LIMA, 29 (UP) — O governo anunciou oficialmente que foi descoberta uma conjura de elementos apristas para assassinar o ministro de governo e secretario da Junta de Governo, dr. Eduardo Rivera Schreiber.

A noticia foi dada pela diretorial geral de Investigações, a qual acrescenta haver sido detido Alfonso Torres, de vinte e cinco anos de idade, que é acusado de haver sido idealizador e designado executir do golpe ora descoberto.

Confederação Nacional do Comercio

A fim de participarem de reunião que deverá ser realizada hoje pela Confederação Nacional do Comercio, seguiram ontem, por via aérea, para a Capital da Republica, os srs. Brasilio Machado Neto, João Di Pietro, Emilio Leng Junior e Amin Antonio Calil, respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Na referida reunião do orgão nacional do comercio deverão ser tratados assuntos relacionados com diversos problemas da classe em São Paulo e com a realização, dentro em breve, em Araxá, da proxima Conferencia das Classes Produtoras, da qual o sr. Brasilio Machado Neto é um dos organizadores.

Ordem dos Advogados

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Palacio da Justiça, 5-o andar, a posse do novo conselho da Ordem dos Advogados em São Paulo, para o bienio abril de 1949 a março de 1951. Serão os seguintes os conselheiros a serem empossados: como representantes do Instituto dos Advogados: prof. Noé Azevedo, Valdemar T. de Carvalho, Pelagio Lobo, Rui Sodré, Osvaldo A. Bandeira de Melo, Leoncio Ribas Marinho e Celso Leme; drs. Getulio de Paula Santos, Fernando Rudge Leite, Adriano Marrey, Valencio de Barros, Alberto da Rocha Barros, Mario Cardoso de Oliveira, Antonio Carlos de Camargo Viana, Gastão Pereira de Sousa, Itobi Alves Correa, Oscar de Andrada Coelho, José Aranha de Assis Pacheco, Luiz Silveira Melo, Francisco Morato de Oliveira e José Maria D'Avila. Dentre esse Conselho serão eleitas as Comissões de Sindicancia e Disciplina, que tomarão posse, tambem amanhã.

Por escrutinio secreto, será eleito o Tribunal de Ética Profissional, da Ordem dos Advogados. Para a solenidade de posse, que se realizará no salão de reuniões do Conselho da Ordem, a diretoria vigente está convidando advogados e jornalistas, especialmente os advogados que já emprestaram a sua colaboração a gestões anteriores, fazendo parte do Conselho e das varias comissões de trabalhos. Foram especialmente convidados para fazer parte da mesa que empossará o novo Conselho os srs. presidentes do eg. Tribunal de Justiça e do Instituto dos Advogados.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A BATALHA DA SUCESSÃO

NÃO ALTEROU O CENARIO POLITICO O ENCONTRO NEREU RAMOS-ADEMAR DE BARROS

Relatorio do presidente do P. S. D. ao general Dutra sobre esse encontro — Atividades do P. R. mineiro

RIO, 29 (Asapress) — Segundo um matutino local, o sr. Cirilo Junior anunciou às oposições coligadas em S. Paulo que o encontro do sr. Nereu Ramos com o governador Ademar de Barros nada alterou no panorama politico paulista. Foi uma tentativa inoqua do governador Ademar de Barros e que o vice-presidente da Republica não lhe dará a mão para sair das dificuldades politicas.

"MALUCÃO"

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que a conferencia do sr. Nereu Ramos com o governador Ademar de Barros foi assistida pelos srs. Amaral Peixoto, Bias Fortes e Horacio Lafer.

Após, o sr. Nereu Ramos apresentou o seu relatorio ao general Dutra, o qual teria feito o seguinte comentario: "Eu já sabia. O homem é um malucão".

NO RIO GRANDE O SR. JOÃO NEVES

RIO, 29 ("Correio") — Seguiu hoje para o Rio Grande do Sul o sr. João Neves da Fontoura. Atribui-se ao exchanceler brasileiro a missão de avistar-se com o sr. Getulio Vargas sobre a situação politica do país e, em particular, sobre a candidatura Nereu Ramos à futura presidencia.

O proprio sr. Nereu Ramos achava-se no Aero-Porto Santos Dumont, alem de outros politicos.

ATIVIDADES DO P.R. MINEIRO

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se estar programada, para esta semana em Belo Horizonte, uma reunião dos proceres do P.R. de Minas, à qual comparecerão o presidente do partido sr. Artur Bernardes, e o senador Bernardes Filho, bem como outros deputados mineiros. Durante a reunião será examinada a situação politica do Estado e as "demarches" que estão sendo feitas para a pacificação geral da politica mineira.

A' MARGEM DOS ENTENDIMENTOS P.S.D. GAUCHO

RIO, 29 (Asapress) — Como enviado do PSD gaucho, encontra-se nesta capital o sr. Brochado da Rocha, cuja viagem, segundo rumores, está estreitamente ligada às "demarches" para a sucessão presidencial. Sabe-se que no dia da ultima reunião do Conselho Nacional do PSD, o governador Valter Jobim manteve longa palestra telefonica com o sr. Sousa Costa, lider da bancada do PSD do Rio Grande do Sul na Camara. Mas, ao que parece, o PSD gaucho não se considera perfeitamente a par dos acontecimentos, tendo resolvido enviar o sr. Brochado da Rocha para colher, "in loco", todas as observações necessarias para a decisão do partido.

—:o:—

NA SESSÃO DO SENADO

CONFIRMA O SR. DARIO CARDOSO A GRÉVE DOS JUIZES DE GOIAZ

E denuncia a pratica de imigração ilegal introduzida pelo governador do Estado

RIO, 29 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. O primeiro orador foi o sr. Pereira Moacir, que fez um longo discurso de exaltação à Bahia, por motivo do 4.o Centenario de sua fundação, requerendo porisso um voto de louvor, o que foi aprovado. O segundo orador, que foi o sr. Dario Cardoso, que tratou da situação calamitosa que Goiaz atravessa, trazendo ao Senado novas denuncias sobre a imigração para ali feita pelo governador do Estado e frizando que o mesmo continua no firme proposito de manter um ato ilegal contra a economia goiana.

Adiantou que um dos diretores da empresa estrangeira que negociou a localização de tal gente, já está dando entrevistas, como se o negocio já estivesse consumado, embora com infringencia dos dispositivos da Constituição Federal.

E acrescentou: "Tinha eu razão quando desta tribuna me opus à entrada desses estrangeiros à granel, sem nenhuma seleção. A imigração em Goiaz está sendo feita à revelia do Departamento legal criado para tal fim".

Aqui entraram no debate como que defendendo o governador goiano, os srs. Hamilton Nogueira, Ferreira de Sousa e Ribeiro Gonçalves. O orador prosseguiu condenando a politica imigratoria do governador Coimbra Bueno que está pagando uma fortuna consideravel para sustentar tambem uma imigração condenavel. O sr. Pedro Ludovico interveiu para acrescentar que a situação financeira do Estado é de tal natureza que a magistratura está a braços com a fome e a miseria, porque já não pode contar nem com os seus vencimentos.

Perguntou o sr. Ferreira de Sousa como se poderia desenvolver a agricultura do Estado sem imigração, e o sr. Dario Cardoso respondeu que com uma imigração legal e selecionada. Revelou que o sr. Nestor Duarte, secretario da Agricultura da Bahia, desejava contratar uma imigração selecionada para o seu Estado, não o podendo fazer porque cada familia lhe ficaria por 80 ou 100 mil cruzeiros.

Descrevendo a situação de miseria que atravessa seu Estado, leu uma representação assinada por tres juizes ao presidente do Tribunal de Justiça de Goiaz (de que falamos em nosso noticiario de ontem), sobre a situação precaria da vida nessa Unidade da Federação, citando as dificuldades enfrentadas pela sua magistratura.

O orador ilustrou ainda o seu discurso com a greve feita por todos os advogados no fôro de Goiania, solidarios com todos os juizes tambem em parede.

A bancada da U. D. N. passou então a torpedear o orador, que não se atemorizou e prosseguiu:

"Estou denunciando do Senado e ao país, com provas e documentos, o que de gravissimo se está passando naquela infeliz terra. O governo do Estado mantem à custa do Tesouro uma legião de estrangeiros imprestaveis pela doença e incapazes pela tecnica, enquanto isto agrava-se a situação do comercio, da economia desvalorizada, da pecuaria e dos fazendeiros às portas da falencia".

E concluiu o dr. Dario Cardoso:

"O Senado e a Nação estão alertados sobre os crimes que o governador de Goiaz está praticando contra sua economia".

E passou-se à ordem do dia constante da discussão unica do projeto de lei da Camara n. 473, que dispõe sobre a aplicação do paragrafo unico do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, o qual, julgado inconstitucional, foi rejeitado.

—:o:—

Descrente a imprensa carioca dos resultados da campanha contra o "bicho"

RIO, 29 ("Correio") — A policia do Distrito Federal desencadeou nova e violenta ofensiva contra os redutos do "bicho".

Numerosos contraventores já foram detidos, enquanto notas e advertencias sucessivas das autoridades superiores incentivam cada vez mais as diligencias em todos os quadrantes da cidade.

A medida tem merecido aplausos gerais da imprensa. Alguns jornais, porem, não acreditam muito no exito dos novos comandos contra o "bicho", pois na verdade — assinalam eles — o combate ao jogo se resume na perseguição aos "bicheiros".

Dentro de 15 dias — diz hoje um vespertino — desaparecerá essa nova onda contra o mais popular esporte brasileiro... E acrescenta o jornal que o numero dos detidos não atinge a 10 por cento dos contraventores, afirmando ainda um seu reporter ter assistido, ontem, em plena Galeria Cruzeiro, na av. Rio Branco, ao pagamento de um premio.

Depois outros vespertinos perguntam o que faz a policia contra o "pif-paf" e os antros de jogatina da granfinagem já que se propõe moralizar os costumes. Enfim, embora aplaudindo a campanha contra o jogo, alguns jornais cariocas duvidam que ela atinja o fim desejado.

Suplentes de deputados que abandonaram seu partido

RIO, 29 ("Correio") — Deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral um requerimento assinado pelo senador Dario Cardoso, delegado do P.S.D., esclarecendo que o sr. Iris Meinberg, suplente de deputado federal pelo Estado de São Paulo, eleito por aquele partido, abandonou, de ha muito, publicamente, as fileiras pessedistas.

Identico pedido foi formulado em relação ao sr. Manuel Neto Carneiro Campelo Junior, tambem suplente de deputado federal pelo P.S.D., secção de Pernambuco.

ABSOLVIDO GREGORIO BEZERRA

RECIFE, 29 (Asapress) — Gregorio Bezerra acusado como mandante do incendio verificado no 15 R.I. de João Pessoa, foi absolvido das acusações que lhe foram imputadas, num julgamento que terminou às primeiras horas da manhã de hoje.

O alvará de soltura será expedido ainda hoje.

Os demais acusados tambem foram absolvidos, sendo o incendio no 15 R.I. considerado casual.

Após a leitura da sentença, Gregorio Bezerra falou a consideravel multidão de adeptos que permanecia desde a manhã do dia anterior à porta do Tribunal, pedindo para dispersar em ordem.

CONFERENCIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

RIO, 29 ("Correio") — Goiania será a sede da primeira Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização. O importante certame será inaugurado naquela cidade goiana no decorrer da segunda quinzena de abril proximo, sob os auspicios do Conselho de Imigração e Colonização, com a presença do presidente da Reublica.

Verba para a viagem do general Dutra aos EE. UU.

RIO, 29 ("Correio") — O presidente da Republica encaminhou mensagem ao Congresso solicitando a abertura do credito de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para fazer face às despesas da proxima viagem do chefe do executivo aos Estados Unidos.

RIO, 29 (Asapress) — Não está ainda definitivamente constituida a comitiva do presidente Dutra para sua visita aos Estados Unidos. A mesma será a mais reduzida possivel e dela farão parte, alem do ministro das Relações Exteriores e de alguns membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia, o senador Ferreira de Sousa e o deputado Sousa Costa. Nenhum navio da nossa Armada irá aos Estados Unidos por motivo da viagem presidencial.

NA CAMARA FEDERAL

Apresentada a emenda parlamentarista à Constituição

FINALMENTE, O SR. RAUL PILA APRESENTOU SUA PROPOSIÇÃO, COM MAIS DE 100 ASSINATURAS — VOLTOU A SER FOCALIZADO O CASO DOS PECUARISTAS

RIO, 29 ("CORREIO") — Na Camara, o sr. Galeno Paranhos, voltou a focalizar o caso dos pecuaristas, salientando que as medidas até agora tomadas, nada resolviam e lembrou que se aproxima a época do pagamento da primeira prestação a que estão sujeitos os pecuaristas, sendo, pois, de urgencia, a medida a ser tomada em em defesa da classe.

Sugeriu um reajustamento economico, depois do que focalizou a decadencia da pecuaria nacional.

O sr. Café Filho disse que era comum um deputado contestar o outro. Mas hoje vinha contestar a si mesmo. E esclareceu que ao apresentar um projeto que instituia bolsas de estudos para agronomos, afirmara que havia falta de profissionais no país. Entretanto, recebeu cartas e telegramas de varios agronomos, declarando que aceitariam emprego em qualquer parte, concluindo daí que não há falta de agronomos e sim de aproveitamento dos mesmos.

O sr. Elizabeto de Carvalho contestou as acusações formuladas pelo sr. Alarico Pacheco contra a administração do Maranhão. E a seguir o sr. Raul Pila, apostolo do parlamentarismo, apresentou emenda à Constituição no sentido de transformar o regime atual em regime parlamentarista.

A proposição está com mais de 100 assinaturas.

Acentuou o orador que, ao tempo da constituinte, julgou-se utopica a ideia. Hoje, porem, a ideia parlamentarista estava em marcha, como estiveram a Abolição e a Republica. De todos os partidos — disse — sairam signatarios para a emenda. Isso significava que o parlamentarismo era uma ideia acima de partidos.

Reconhecia entretanto, que muitos dos signatarios não eram doutrinariamente parlamentaristas, mas criam nas excelencias do regime e na falencia do presidencialismo.

Não se quer impor o regime — frisa o orador — mas que ele se imponha, e, si ele não corresponder às espectativas, os parlamentaristas aceitarão a volta ao passado.

E concluiu dizendo que a unica salvação para a democracia, para a Republica e para o Brasil, era o parlamentarismo, cuja experiencia nunca custaria tão pouco: apenas um exame de consciencia e um voto...

Em seguida o sr. Alde Sampaio leu telegramas de proceres da U. D. N., denunciando prisões e violencia num municipio de Pernambuco. Em aparte o sr. Arruda Camara exclamou: "Essa é a colaboração do "comissario do povo" Barros Barreto".

O orador prosseguiu citando outros fatos e diz que o plano é forçar o povo pernambucano a aderir ou capitular pelo terror.

Já em ordem do dia o sr. Oscar Carneiro defendeu o governador pernambucano, negando a pecha de comunistas atirada aos seus colaboradores, dando-se então entre os srs. Lino Machado e Arruda Camara um incidente verbal, quando o primeiro tentou admoestar o segundo pelo vigor do seu combate.

A intervenção do presidente amainou os animos e a ordem do dia pode prosseguir.

O sr. Jurandir Pires insistiu em seu combate ao diretor da Central do Brasil. E o sr. Barreto Pinto falou longamente sobre seu tema preferido: confusão politica.

Voltando ao encontro Nereu-Ademar, disse que ambos afirmam que não tomaram a iniciativa do encontro. E voltando-se para o sr. Costa Neto perguntou-lhe se confirmava suas declarações sobre haver o pedido do encontro partido do sr. Ademar de Barros e ainda a respeito de não ter havido qualquer entendimento.

O sr. Costa Neto confirmou e declarou que continuará a sua campanha contra o governador.

O projeto criando uma coletoria em Martinopolis, São Paulo, foi rejeitado. Os aprovados foram os seguintes: em discussão final o que abre ao Congresso credito para as despesas de material, em discussão unica, o que concede isenção de impostos de importação de materiais importados pela Costeira.

Entrou em discussão o projeto que abre credito de 35 milhões de cruzeiros para reparação nas instalações de Deodoro, destruidas pelo incendio.

E o sr. Pedro Pomar falou sobre a absolvição do ex-deputado comunista Gregorio Bezerra.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso complementar a Constituição paulista

ATE' AGORA APENAS DOIS ARTIGOS ATINGIRAM A SEUS FINS

A Constituição Paulista, excluindo-se seus dispositivos fulminados de inconstitucionais e que até hoje permanecem no texto, dificultando, inclusive, o simples manuseio, apresenta artigos de real alcance social e economico. Acontece, entretanto, que tais dispositivos para que atinjam aos fins preconizados pelo legislador é preciso, antes de mais nada, que sejam complementados através de leis ordinarias, discutidas e votadas em plenario. Antes disso feito, tudo não passará de letra morta na Constituição redigida e constituida com entusiasmo e dedicação pelos constituintes de 1947.

Infelizmente, até agora, dois anos e tanto depois de promulgada a Carta Magna de São Paulo, apenas três artigos foram complementados, e infelizmente, sem o cuidado indispensavel. O primeiro foi aquele relativo aos beneficios que seriam dados aos ex-integrantes da FEB e participantes da revolução Constitucionalista e o segundo fixando vantagens para os delegados de carreira.

A complementação do primeiro foi vetada, em grande parte, pelo chefe do Executivo, sob o fundamento de que alguns de seus artigos eram contrarios aos interesses da administração, enquanto outros eram tipicamente inconstitucionais. No caso dos delegados existe, impetrado por esses servidores, um mandado de segurança, porque a lei previu a aposentadoria compulsoria aos 30 anos, quando a Constituição federal fala em aposentadoria somente depois de 35 anos.

Salvou-se, porem, a instituição do salario familia do servidor publico, beneficio de que gozavam, ha muito tempo, os funcionarios publicos federais, estando os do Estado em situação de inferioridade.

As duas ocorrencias iniciais, entretanto, não podem servir de desestimulo aos parlamentares. Muitos erros cometidos pela Camara são perfeitamente justificados, quando consideramos que foram longos os anos que passamos sem a pratica desse elemento fundamental para a vida de uma democracia.

O que é preciso, isso sim, é que se complementem todos os artigos da Constituição paulista, para que ela possa ser util à toda a coletividade bandirante, fazendo, assim, com que o apoio e o prestigio publico voltem a ser recebido pelo poder Legislativo.

Antes de mais nada é indispensavel que os lideres entrem em entendimento elegendo os integrantes da Comissão Especial de Leis Complementares que viveu durante muito pouco tempo no ano findo.

Essa necessidade foi ainda mais ressaltada em uma das ultimas sessões da Camara, quando se travaram as primeiras discussões em torno da reforma dos Estatutos dos Funcionarios Publicos. Nenhuma comissão melhor indicada para opinar sobre um problema de tão grande relevancia, como a de Leis Complementares.

VIAJOU O PRESIDENTE DA CAMARA

Seguiu ontem para o Rio, devendo estar de regresso ainda hoje, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Camara Estadual.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Ao passar ontem por esta Capital, o senador paranaense Roberto Glasser, interpelado sobre o problema da sucessão declarou: "Acredito que os dirigentes da nação e os chefes da politica nacional hão de resolve-lo num clima de paz, deixando de lado os interesses pessoais e visando os altos interesses nacionais".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano e estando presentes todos os seus membros, reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça. Estavam em pauta 450 processos, sendo uma boa parte despachada e designados os relatores. Alguns projetos que já se encontravam relatados, foram discutidos e votados e entre esses devemos destacar diversos criando ginasios em varias localidades do interior do Estado, tendo todos eles sido aceitos quanto sua constitucionalidade e encaminhados à Constituição de Educação e Cultura, onde já existe um trabalho fixando diretrizes correlatas. O sr. Ulisses Guimarães, relator do projeto 338, que manda nomear como professores do Estado todos aqueles que pertenceram aos ginasios municipais, opinou pela releição do veto do governador que assim agiu diante da manifesta, gritante e protecionista proposição. A comissão acompanhou o parecer do relator Cunha Lima, que opinou pela inconstitucionalidade do projeto de lei de autoria do sr. Mota Bicudo que manda reintegrar na carreira, com todas as vantagens, os delegados de policia exonerados em 1930. O sr. Salles Filho pediu vista do projeto encaminhado à Camara com mensagem do governador e que visa encampar, por 60 milhões de cruzeiros, a empresa Aerovias do Brasil. Aprovado quanto à constitucionalidade, o projeto de iniciativa do executivo estabelecendo um plano conjunto com o governo federal para a Campanha Nacional Contra a Turberculose.

Modificado o ensino de Historia do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — O diretor da Divisão de Ensino Secundario do Ministerio da Educação, assinou portaria modificando o ensino de Historia do Brasil no curso secundario, tanto na parte ginasial como colegial. Na parte ginasial determina a unidade 9a que na revolução de 30 seja estudado o golpe de Estado e as carateristicas do regime ditatorial que dominou o país e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial e a unidade 10.a trata da redemocratização do país e o golpe de Estado de 29 de outubro de 1945.

Quadrilha de soldados assaltou uma fazenda

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Na cidade de Montes Claros uma quadrilha de cinco ladrões travou tiroteio com a Policia, depois de assaltar a Fazenda Santa Rita do Jacuí. O bando era chefiado por Severino Machado, soldado da Base Aerea de Recife, que se acha em ferias e veio a Minas, sendo seus companheiros Airton Alves Silva, tambem soldado da Aeronautica; Manuel Cirilo, Belarmino Antonio de tal e Jatobá de tal.

O bando esteve naquela fazenda onde roubou a quantia de Cr$ 60.000,00, alem de relogios, medalhas, crucifixos de ouro e joias. Depois de dividido o produto do roubo, foram para Montes Claros, de onde regressariam a Pernambuco, pois o periodo de ferias dos dois soldados já estava terminando. Perseguidos pela Policia, lutaram ferozmente, morrendo Antonio de tal e Jatobá de tal, ficando Belarmino ferido e Airton aprisionado. Severino conseguiu escapar, escondendo-se nas matas e levando o dinheiro, estando a Policia no seu encalço. Parte do roubo foi apreendida.

Selo comemorativo do 4.o centenario de Salvador

RIO, 29 (Asapress) — Para comemorar o quarto centenario da fundação da cidade do Salvador e da instalação do primeiro governo geral do Brasil, o Departamento de Correios e Telegrafos mandou imprimir dois selos e uma folhinha filatelica especial. Os selos são do valor de 60 centavos, com a efigie do padre Nogrega, e de Cr$ 1,20, com o desembarque de Tomé de Sousa, ambos para correspondencia aerea. A folhinha tem o valor de 20 cruzeiros e uma edição apenas de cinco mil exemplares, tirados em pergaminho e fora do comercio. Os selso e a folhinha serão postos à venda na cidade de Salvador hoje, com carimbo especial desta data e só utilizada neste dia.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na sede do Partido Republicano, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, para tratar de assunto do conhecimento dos membros do referido diretorio.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

O ingresso na carreira de serventuarios de cartorios e oficios de Justiça debatido na Assembléia do Estado

PROJETO DE LEI CONCEDENDO PENSÃO À VIUVA DO SARGENTO JOSÉ LUIZ FRANÇA MORTO NOS ACONTECIMENTOS DE SANTO ANASTACIO

Sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes e com inicio às 14,30 horas, realizou-se ontem a 11.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A Mesa foi secretariada pelos srs. Manoel da Nobrega e Paula Leite Neto.

A ata foi aprovada sem debates.

Grande parte da hora do expediente foi tomada com a leitura de longo expediente, do qual constou, entre outros, um projeto de lei, apresentado pelo sr. Mota Bicudo, concedendo à viuva do 3.o sargento da Força Publica José Luiz França, morto nos recentes acontecimentos de Santo Anastacio, uma pensão mensal de Cr$ .. 1.500,000.

SITUAÇÃO DOS SERVENTUARIOS E ESCREVENTES DA JUSTIÇA

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Cunha Bueno, que continuou o seu discurso iniciado na sessão de quarta-feira ultima, sobre a necessidade de serem regulamentados os artigos 9.o e 10.o do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, que regula o ingresso na carreira de serventuarios de cartorios e oficios de Justiça e concede aos mesmos as vantagens das pensões e aposentadorias. Disse o orador que varios projetos sobre o assunto foram apresentados à Casa e se encontram nas Comissões Tecnicas, recebendo seu parecer. O orador não póde terminar o seu discurso, por ter se esgotado a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foi procedida a verificação de presença, à qual responderam 56 deputados.

Falando pela ordem, o sr. Diogenes de Lima pediu retificação do seu discurso ontem pronunciado na Ordem do Dia da sessão de ontem.

A seguir, falando pela ordem, o sr. Salles Filho disse estar na Comissão de Constituição e Justiça, que já se definiu pela sua inconstitucionalidade o projeto de lei n.o 448, que fixa os quadros da Força Publica do Estado e que tem sido reclamado pelo sr. Mota Bicudo. Por ultimo falou, ainda pela ordem, o sr. Mota Bicudo, que disse da sua satisfação em ter sido localizado o referido projeto, pedindo à Mesa a sua inclusão na pauta da Ordem do Dia.

Em regime de preferencia, entrou em primeira discussão o projeto de lei n.o 725, mensagem do governador do Estado, estabelecendo plano de financiamento da produção de trigo e dando outras providencias. Estabelece o projeto financiamento para plantação de grande área de trigo a empresa ou particular.

O primeiro a falar sobre o projeto foi o sr. Valdi Rodrigues, referindo-se à necessidade de ser cultivado o trigo em nosso Estado, e que para isso é preciso que o Estado conceda um auxilio aos interessados, garantindo aos mesmos um preço minimo para o seu produto e concedendo premios aos lavradores que mais se distinguissem nessa cultura.

O orador seguinte foi o sr. Epaminondas Lobo, que se manifestou tambem favoravelmente ao projeto em discussão, dizendo que a zona que mais se presta para a cultura é a situada no sul do Estado, nas divisas do Paraná e que é necessario amparar os lavradores que se dedicarem à cultura do trigo, porque dessa proteção só resultados beneficos poderão advir para o Estado.

Esse projeto teve a sua votação adiada por duas sessões, a requerimento do sr. Ulisses Guimarães, que dele pediu vista.

VOTO DE LOUVOR

Foi a seguir aprovado um requerimento do sr. Valentim do Amaral, pedindo um voto de louvor pelo regresso do pintor Arquimedes Dutra, que realizou um curso de aperfeiçoamento na Europa.

SESSÃO PRORROGADA

Terminada a Ordem do Dia, o sr. Alfredo Farhat requereu prorrogação dos trabalhos por 20 minutos, o que foi aprovado. Vai à tribuna o sr. Cunha Bueno para prosseguir no discurso iniciado na hora do expediente, sobre o provimento dos cartorios nos distritos recentemente criados.

ENCERRAMENTO

O sr. Cunha Bueno deixou a tribuna quando faltavam apenas tres minutos para terminar a sessão. Foi dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, que desistiu de falar diante da exiguidade do tempo de que dispunha. E a sessão foi encerrada.

Somente no fim deste periodo legislativo será votado o Plano Salte

RIO, 29 (ASAPRESS) — Informa-se ser possivel que o sr. Ferreira Sousa, relator do Plano Salte na Comissão de Justiça do Senado, dê seu parecer quanto a constitucionalidade da matéria antes de seguir para os Estados Unidos com o presidente Dutra. Depois, o plano irá à comissão de Finanças e, certamente, será dividido pelas outras comissões, para que cada um examine no setor que lhe compete.

Acredita-se que somente nas proximidades do fim da presente legislatura é que o Senado terminará a apreciação do Plano Salte e então o votará, a não ser que haja pedidos de urgencia.

Apolices para pagamento aos Institutos de Previdencia

RIO, 29 ("Correio") — Informa-se que o governo pedirá autorização ao Congresso para emitir apolices federais para pagamento da sua divida aos Institutos de Previdencia Social.

Essa divida atinge a soma de cerca de 2 biliões de cruzeiros.

Relações comerciais Argentino-Brasileiras

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foi desmentida por fonte oficial a noticia procedente de São Paulo, segundo a qual o governo argentino havia proibido a importação de café e outros produtos brasileiros.

Ignora-se a vinda de missão economica japonesa

RIO, 29 (Asapress) — O Itamaratí e a embaixada dos Estados Unidos afirmaram hoje que não têm nenhuma noticia sobre a vinda de uma missão economica japonesa ao nosso país, a qual, segundo telegramas divulgados, já estaria em viagem.

O Sindicato dos Bancos aplaude a politica financeira do governo federal

O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo expediu ao Ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo em reunião hoje realizada tomou conhecimento da Instrução vinte e oito da Superintendencia da Moeda e do Crédito e respectiva regulamentação constante circular cento setenta e seis da Fiscalização Bancaria. Pela unanimidade dos que a ela compareceram deliberou dirigir-se Vossência manifestando seu aplauso às medidas contidas naquelas instruções que vêm não somente fortalecer nossa moeda efetivando a estabilização como tambem impedir que os nossos produtos de exportação, desvalorizados no Exterior, carreem para a economia nacional menor soma de moeda arbitravel. Tendo presentes as dificuldades de execução decorrentes das novas disposições, êste Sindicato pede vênia desde já para, acompanhando o seu funcionamento, tendo sempre em vista os superiores interesses nacionais que sempre deverão prevalecer a reservando-se o direito de criticas construtivas, apresentar a Vossência os seus propositos da leal cooperação no sentido de, sempre que oportuno, facilitar a boa execução daquelas medidas. Renova a Vossência os seus protestos da mais respeitosa estima e consideração".

Execução dos Acôrdos de Imigração

Realizou-se no dia 26 ultimo, no Ministerio do Trabalho, uma reunião da qual participaram os srs. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; Carlos Viriato Saboia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, e Adrião Caminha, diretor do Departamento de Terras e Colonização. Nessa reunião tratou-se da articulação de medidas administrativas práticas, para a boa execução dos acordos vigentes de imigração e dos que se acham em perspectivas para um incremento da referida imigração. O seu resultado será levado pelos srs. ministro do Trabalho e Agricultura ao conhecimento do presidente da Republica.

No mesmo dia, perante o ministro do Trabalho, tomaram posse os membros do conselho central do serviço de recreação operaria, do Ministerio do Trabalho, como representantes do mesmo serviço, os srs. Adalberto de Sousa Braga, Maria do Carmo e Almeida, Nilo Alves de Morais, Maria Lopes de Oliveira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro; Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Comerciarios, e Otavio Queiroz, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Rio de Janeiro, como representantes das entidades dos empregados. O ministro do Trabalho usou da palavra congratulando-se com os empossados.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

CONVERSA MOLE...

A provincia e a capital

QUANDO aqui irrompeu o movimento modernista nas letras e nas artes, um cronista carioca escreveu a pagina mais percuciente de que se tem memoria. O seu intuito foi mostrar o seguinte: ao mesmo tempo que, em Cataguazes, alguns rapazes afoitos lançavam uma revista, "Verde", para colocar-se na vanguarda do movimento, e essa revista, pela vivacidade da linguagem, ousadia dos conceitos, força da irreverencia, parecia escrita no Rio, para o publico sonolento da provincia, no Rio, um grupo com tendencias igualmente modernistas lançava "Festa", repositorio de sensaborias com pretensões a literatura futurista. Em suma, Cataguazes fazia uma revista para o Rio; o Rio fazia uma revista para Cataguazes.

Ha muitos anos, ocorreu coisa parecida, mas nos dominios do jornalismo politico. O grande Teofilo Otoni bombardeava a Côrte com a sua "Sentinela do Serro", caso talvez unico de um periodico de provincia fazendo opinião na capital do país. O periodico entrava clandestinamente no Rio de Janeiro, disputado a peso de ouro. Todos os espiritos liberais bebiam nos artigos de Teofilo Otoni as idéias do tempo e por eles se orientavam.

Essa descentralização do jornalismo, das artes e das letras ainda não cessou.

Ha no Rio Grande do Sul a "Revista do Globo", no genero a melhor publicação hoje editada no Brasil. A gente folheia esse mensario e fica sem saber se sua séde é o Rio ou Porto Alegre. Se no Rio se concentram todos os elementos artisticos e intelectuais do país, como pode acontecer semelhante coisa?

A "Revista do Globo", pela seleção das reportagens, gosto com que é redigida, novidade dos contos, comentarios, observações, já no plano nacional, já no plano internacional, só podia nascer de uma "élite" concentrada na capital da Republica.

Mas, a verdade é que não ha no Rio uma publicação capaz de rivalizar com a "Revista do Globo".

Que quer isso dizer?

Quer dizer que a civilização brasileira deixou de ser privilegio da avenida Rio Branco e de Copacabana. E quando me delicio, todos os meses, com a "Revista do Globo", vejo que nada tem de absurda a historia que me foi contada ha tempos. Alguns curiosos teriam ido à região do Araguaia, para se avistar com as varias tribus que lá existem. Ficaram desolados. As indias estavam vestidas como as banhistas de Copacana, com os ultimos modelos de maiôs da Quinta Avenida. Ondulação permanente, lá, é mato. Em vez das danças selvagens, a "rumba" e o tango argentino.

E os indios?

Esses, cada qual envergando um terno de tropical, frequentam assiduamente um curso de alfabetização para adultos. Pretendem concorrer ao futuro pleito, para abiscoitar uma cadeira de deputado...

SIMÃO, O CAOLHO.

Definição de cultura

FRANCISCO PATI

Li num matutino paulistano, domingo ultimo, o que o escritor francês, sr. Albert Camus, autor de um romance intitulado "A Peste", disse ao semanario carioca "Letras e Artes", sobre o problema cultural. Tomei nota principalmente da seguinte definição: "A Cultura não pode ser nada mais que o enriquecimento da capacidade de simpatia de cada individuo".

E', a meu ver, uma definição que não define: além de incompleta, imprecisa e vaga.

Entre nós, usamos, às vezes com o mesmo sentido, erudição e cultura. Damos, então, à cultura, o sentido de ilustração. Dizemos de um homem que lê muito que se trata de um homem culto, como de um homem que sabe muitas coisas, que é um erudito. Aliás, já se encontra ai alguma diferença. Tão sutil, sem duvida, que escapa aos menos perspicazes. Não pode, entretanto, escapar aos que têm o habito destas reflexões. O homem "culto" é o que lê muito; o homem "erudito" é o que sabe muito. Erudição é, nessas condições, armazenamento; cultura é compreensão. Em geral, o erudito sabe o que está nos livros, ao passo que o culto sabe, alem do que está nos livros, o que está na vida e sobretudo o que está dentro dele, no seu espirito.

Segundo o sr. Camus, cultura é capacidade de simpatia, mas permito-me acrescentar antes disso a compreensão, de maneira a dizer-se que ela é capacidade de compreensão e de simpatia. Cultura é interpretação pessoal do espetaculo da vida material e do espirito.

Não gosto de definir porque toda definição é em regra artificial e pedante. Acho, em todo caso, que dizendo, conforme acabo de dizer, que a cultura é uma interpretação pessoal da vida material e do espirito, deixo a porta aberta a uma porção de sugestões. Deixo claro, principalmente, que ela representa antes de mais nada uma contribuição individual, um esforço proprio, de compreensão e de simpatia. Veja o leitor que sem querer falar "ex-catedra", senão conversando despretensiosamente, chegamos a um conceito bem razoavel, mais completo que o do romancista francês e menos esoterico que o do meu mestre e amigo, sr. Fidelino de Figueiredo.

Escrevendo no ultimo fasciculo da "Provincia de S. Pedro", uma das publicações da Editora Globo, sobre "Falsificação da Cultura", disse o autor de "Aristarcos" que é cultura "tudo que tende a desanimalizar o homem, criando-lhe o drama dilematico e doloroso que é a sua existencia", acrescentando isto, que me agrada mais: "Tanto se tem abusado da palavra "cultura" que é necessario patentea-la a todas as ergotizações, tornando-a coisa equivalente a patrimonio espiritual do homem". Isto, sim. Cultura sinonimo de patrimonio espiritual do homem é um conceito que completa o do sr. Albert Camus e o meu. Posso, aliás, dissolve-la um pouco mais e dizer que considero cultura a incorporação ao nosso patrimonio espiritual de tudo quanto observamos no mundo das idéias, de tudo quanto selecionamos com compreensão e simpatia.

Na obra do professor Fidelino de Figueiredo é insistente a preocupação em descobrir para a cultura uma formula exata ou tão exata quanto possivel.

Abro, por exemplo, "Ultimas aventuras" e lá encontro as excelentes paginas escritas "Em defensão da literatura" e nestas uma dissertação sobre "O saber e o compreender", onde se diz que o primeiro projeta e dissolve o homem na imensidade fenomenista do universo e o compreender absorve, apresa esse universo, e redu-lo a idéias e a valores, de que se guarnece a consciencia, porque o seu ideal "é a criação de uma cultura orientadora da perplexidade humana". O saber e o compreender entre-influem-se, diz o mestre português, mas pode acontecer que marchem às vezes separados, cada qual para o seu lado. Teremos, então, épocas de grande saber e épocas de grande cultura, épocas em que se sabe mais do que aquilo que se compreende, epocas em que se compreende mais do que aquilo que se sabe.

Quis evitar, o mais possivel, de acordo com o sistema a que costumo sujeitar todo meu trabalho jornalistico, palavras dificeis ou complicadas. Tenho infelizmente a impressão de que tambem eu me emaranhei no cipoal. Teria sido preferivel, talvez, ter batido pé na interpretação pessoal do fenomeno das idéias. Toda cultura leva, por isso, à bondade, porque ela é, antes de mais nada, compreensão e tolerancia.

Vocação do erro

Não ha nada mais dificil do que combater a vocação do erro, que se vai tornando segunda natureza em varios setores da administração.

Providencia adotada, por mais que se prove o seu desacerto, é providencia mantida, sofra quem sofrer.

Ha, na indole de certos cidadãos responsaveis pelos destinos de nossa patria, uma especie de inclinação fatalista para as soluções absurdas. Praticado o erro, não voltam mais atrás, ou porque se julgariam desmoralizados — palavra de rei é palavra de rei, e esses homens se julgam infaliveis como a divindade — ou porque, nos dominios da burocracia, qualquer ato praticado envolve tal complexidade, que se torna dificil revoga-lo, ou apagar-lhe, de repente, os efeitos, por mais funestos que sejam.

A proposito, recorde-se o seguinte.

Durante muito tempo, a sentinela postada à porta de um edificio publico não permitia que as pessoas se sentassem num banco, embaixo das arvores, na praça publica. Nada havia que justificasse semelhante ordem, tanto mais quanto o lugar era ponto de bonde; a sentinela consentia que as pessoas ali ficassem à espera, de pé; sentado, nunca.

Um dia, alguem entendeu de esmiuçar a questão. Entrou de investigar a origem da ordem recebida e tudo se esclareceu. A ordem tinha sido dada pelo alto comando, não ha duvida, mas por uma causa justa. Havia muitos anos, o tal banco recebera pintura nova. Em consequencia, a guarda que se revezava ia mantendo a interdição, cujo unico motivo era evitar que as pessoas ficassem com a roupa manchada pela tinta fresca. Cessada a causa, isto é, já completamente seca a tinta, a ordem não foi derrogada. E continuaria pelos seculos em fora, se o tal curioso não tivesse demonstrado a sua insubsistencia. E, daí por diante, as pessoas fatigadas puderam sentar-se comodamente no banco, a fim de aguardar o veiculo.

E' isso que está acontecendo em relação a uma providencia do governo federal, ao proibir a exportação de laranjas. Por mais de uma vez já nos referimos a essa medida oficial que tantos prejuizos acarretou à citricultura. Baixando semelhante ordem, o governo federal vibrou um golpe de morte numa das nossas fontes de riqueza. Se o proposito era louvavel — forçar a baixa dos preços e favorecer o consumidor nacional — está praticamente provado que nenhum resultado se obteve. O mercado consumidor interno é apenas uma parte do todo. Não ha, para efeitos da grande produção, mercado interno e mercado externo: o que ha é o mercado, "tout court".

Para que os produtos baixem de preço, antes do mais é preciso aumentar sua expansão. Abastecendo os mercados externos e o interno, com isso lucrava duplamente o país: de um lado, aumentava nossas disponibilidades ouro no exterior, de outro lado o consumidor nacional obtinha laranjas de melhor qualidade, por preço mais baixo.

Assim não entendeu, porém, o governo federal, e chega-se a isto: desde que só a produção em larga escala podia trazer vantagens aos citricultores, imposta a proibição de exportação, eles abandonaram as plantações. Em consequencia, o mercado interno passou a ser abastecido pelo pior produto e por preço muito mais elevado do que aquele que vinha prevalecendo quando a exportação era livre.

Demonstrado ficou, exuberantemente, que o mercado interno não tem capacidade para absorver a produção citricola em pleno rendimento. Todo mundo entendeu logo isso, menos a imensa maquina burocratica que asfixia a economia nacional. A ordem até agora não foi revogada, apesar dos seus efeitos nefastos.

Agora mesmo, os jornais divulgaram a noticia de que os citricultores se dirigiram ao presidente Dutra, pedindo a revogação da tal medida. Em seu memorial, os lavradores provam que só prejuizos pode acarretar ao país a manutenção desse absurdo. Mata-se uma das mais promissoras atividades agricolas, sem proporcionar ao consumidor brasileiro o menor beneficio, como ficou patente aos olhos de todos.

Isso prova como a obstinação no erro vai entrando em nossos habitos, e como o governo se deixa vencer por essa tendencia. Com certeza, nem se lembra mais o chefe do Executivo de haver sancionado semelhante monstruosidade, aconselhado certamente pelos tecnicos oficiais. E a gente percebe que os tecnicos oficiais se empenham em manter a ordem sugerida, porquanto seria a tacita confissão de sua incapacidade a retificação oportuna de uma falha administrativa que tamanhos prejuizos vem causando à economia nacional.

Vesperas da primeira grande guerra

M. PAULO FILHO

A guerra de 1914-1918 foi tambem uma grande e preciosa sementeira de informações. Dentre as oficiais, que são, via de regra, as mais comedidas, destacam-se os Documentos Britanicos sobre as Origens da Guerra — 1898 a 1914.

Foram divulgados pelos editores Gooch e Temperley, e não entraram em circulação, aliás, restrita, senão no inicio de 1939. Naquela época, coincidindo com a nova campanha de vida e morte na Europa, aventuraram-se eles a correr o mundo, traduzidos em todas as linguas mais ou menos policiadas. A segunda parte do decimo volume desses "Documentos", que formam doze tomos esplendidos para a Historia e para a Diplomacia, explica claramente a posição da Inglaterra antes da Alemanha, da Servia, da França, da Austria-Hungria e da Russia pegarem armas.

A primeira pergunta que acode ao leitor é esta: teria a Grã Bretanha pretendido ficar neutra na luta? Uma carta confidencial do rei Jorge V a Sir Eduardo Grey, ministro dos Estrangeiros, com data de 8 de dezembro de 1912, procura fixar a posição da metropole e dos respectivos dominios em face da campanha que se operava. Com sua freuma e seu absoluto senso das realidades, o soberano andou com as maiores cautelas. Não era dele que dependiam as decisões de seu governo. Mas sua influencia pessoal, o prestigio de sua coroa, tudo reunido valia por multa coisa. Dizia sua majestade ao estadista:

"York Cottage, Sandringham, 8 de dezembro de 1912. Meu caro Grey: O principe Henrique da Prussia fez-me aqui uma visita, ha dois dias. No decorrer de uma demorada conversa referente à situação atual da Europa, perguntou-me ele, à queima roupa, se, no caso da Alemanha e da Austria se empenharem em guerra com a Russia e a França, a Inglaterra iria em socorro das duas ultimas potencias? Respondi-lhe que indiscutivelmente sim em certas circunstancias. Ele mostrou-se surpreso e pezaroso, mas não indagou quais seriam essas circunstancias. Acrescentou que levaria ao imperador o que acabava de ouvir de minha parte. Evidentemente, é preciso que a Alemanha saiba que nós não permitiriamos que um ou outro desses dois paises, nossos amigos, fosse destruido (cripplet). Eu penso ser necessario que você conheça o que ocorreu, neste particular, entre mim e o irmão do imperador. Conto vê-lo na minha volta a Londres, para o fim da semana. Creia-me muito sinceramente seu — Jorge R. I."

Na Inglaterra, problemas desta ordem não são estudados nem resolvidos à revelia de quem tem responsabilidades nos gloriosos destinos do Imperio. Sir Grey imediatamente mostrou a carta do monarca a Sir Asquith, então presidente do Conselho de Ministros. Depois do que o chanceler redigiu sua resposta ao rei, nos seguintes termos:

"Sir Eduardo Grey apresenta sua humilde homenagem e agradece a vossa magestade os esclarecimentos sobre o que se passou com o principe Henrique da Prussia. Penso que seria perigoso e ilusorio deixar crêr ao governo alemão que em nenhuma circunstancia a Inglaterra deixaria de ir em socorro da França e da Russia, se a Alemanha e a Austria-Hungria fizessem a guerra contra elas. Dou-me por muito feliz por ter vossa magestade medido exatamente sua resposta ao principe Henrique, o que o impedira de transmitir impressão segura, ou aproximada, a Berlim. O governo de vossa magestade não está comprometido na hipotese de uma guerra e a opinião publica deste país é, tanto quanto posso compreende-la, muito hostil a uma guerra que se originasse de um conflito com a Servia. Mas se a Austria atacasse a Servia e se a Alemanha atacasse a Russia por esta acudir em auxilio da Servia; se a França se achasse envolvida nas agressões, seria indispensavel à Inglaterra tomar partido. Ela bater-se-ia a exemplo da Alemanha, isto é pela defesa de sua propria situação na Europa e para proteger seu futuro e sua propria segurança."

Reparemos que a correspondencia é de 1912. A catastrofe começou em 1914. O soberano e o ministro profetizavam. Dezenove mêses mais tarde tudo se realizaria como ambos haviam previsto. No tabuleiro internacional, o xadrez politico principiava a ser jogado. A Inglaterra, que se acostumara a empurrar pedras marcadas, não se enganaria.

A leitura dos dois documentos revela logo a prudencia de seus signatarios. Ao principe Henrique, o rei não declarou que a Inglaterra lutaria. Sua atitude dependeria de certas circunstancias. Quais? Sua alteza não indagou. E fez muito bem por varios motivos. Um deles, preliminar, era este: o rei nada lhe diria. Ainda que o quisesse não seria positivo. A guerra e a paz não se condicionavam a vontade exclusiva do monarca. As atribuições de faze-la e desfaze-la competiam ao governo de representação popular. De seu lado, Grey, na sutileza e habilidade, foi perfeito. O rei não faltou aos deveres de lealdade para com o primo Hohenzollern. Respondeu-lhe com sinceridade, mas sem exceder-se. Melhor: disse-lhe precisamente o que convinha e o que podia dizer, de maneira a não iludir Berlim, embora no espirito do interlocutor as suas palavras não causassem a mesma excelente impressão que causaram a ele, Grey.

Submetidos os "Documentos" a debate na Alemanha, pouco antes da investida contra a Austria e a Tchecoslovaquia, alguns escritores germanicos entenderam que a questão era suscetivel de controversias. Afirmaram que o rei da Inglaterra não desejava a guerra, tanto que ampliando seu pensamento de 1912, já em vesperas da tremenda carnificina, voltara a falar ao principe Henrique, garantindo-lhe que a Grã Bretanha ficaria neutra. O capitão Erich von Muller, que era adido naval à embaixada alemã em Londres por essa ocasião, numa carta reproduzida em resumo, pelo "Times", de 17 de maio de 1938, assinalava, em 26 de julho de 1914, que a Inglaterra ficaria neutra. Fundava suas convicções, não no que o rei teria informado ao principe em Sandringham, em dezembro de 1912, mas no que lhe teria assegurado no palacio de Buckingham, em 25 de julho de 1914. A carta de von Muller foi publicada na "Deutsche Allgemeine Zeitung", edição de 17 de maio deste ano, isto é no mesmo dia em que o "Times" a reproduziu. Pela versão alemã, o principe, saindo do palacio, tudo narrou ao capitão. Em seguida repetiu a conversa ao embaixador da Alemanha em Londres, acentuando bem que a Inglaterra se desinteressava da luta. A 26 de julho de 1914, sua alteza viajava para Berlim. Ao Kaizer, seu mano, afiançou que "no caso de uma conflagração européia, a Inglaterra seria neutra". Nessa mesma noite, Guilherme II chamou o almirante von Tirpitz ao novo palacio de Potsdam, a quem pôs ao par das noticias frescas. O marinheiro era desconfiado.

— Mas se atacarmos a França? inquiriu ele.

— Nada significa, aparteou o Kaizer.

O almirante não replicou diretamente. Observou, entretanto, que, se a Inglaterra guardava reservas, somente a sua neutralidade sem equivocos bastaria para garantir a paz.

O que os escritores germanicos, comentadores dos "British Documents on the Origines of the War — 1898-1914", pretenderam demonstrar é que os ingleses participaram da primeira Grande Guerra sem saber o que faziam. Ou, então, que o seu rei não encarnava a verdadeira orientação politica do mais poderoso imperio do mundo. Os argumentos, porem, tais como o "Times" teve a inteligencia e a probidade de resumir e traduzir, nada provam nesse sentido. Em 1912, como em 1914, Jorge V conservou a mesma atitude de coerencia e firmeza. Seria absurdo, dadas sua educação e as tradições da politica inglesa, que ele se antecipasse a qualquer deliberação de seu governo, maximé num assunto de tão grave quanto excepcional importancia. Não seria um chefe de Estado à altura de seu cargo se não fosse discreto e calculado. Tanto assim o entendeu o irmão de Guilherme II, agente confidencial no momento, que teve a delicadeza de não insistir por declarações que o outro não lhe faria.

NOTAS & COMENTARIOS

LISTAS DE MATRICULA

No começo do ano letivo, quando ainda as adjuntas mal conseguiram comunicar às classes a seu cargo aquele espirito de disciplina e de equilibrio indispensaveis ao bom rendimento escolar, certos diretores entendem de sobrecarrega-las com serviços estranhos às suas atribuições especificas. Sabemos, por exemplo, de muitas adjuntas atualmente ocupadas com listas de matricula. Ora, trata-se de uma atribuição da diretoria, que dispõe de auxiliares, que conta, geralmente, com adjuntas adidas e ainda com substitutas efetivas. Parece-nos que toda esta legião de elementos que gravitam em torno do diretor, sem funções determinadas, antes ocupando-se de serviços emergentes, poderia perfeitamente ocupar-se tambem das listas de matricula, deixando às adjuntas com classe a tarefa de se consagrarem, nas curtas horas de seu magisterio quotidiano, ao ensino das crianças. Porque do contrario a este ensino indispensavel se substitui o desempenho de funções burocraticas, de um modo que contraria patentemente os interesses imediatos da instrução publica.

Não queremos dizer que a uma adjunta com classe não caiba outra atribuição além de lecionar. Incumbe-lhe, igualmente, bem o sabemos, o dever de cuidar da escrituração da classe, isto é, do livro de chamada, dos boletins dos alunos, do resumo mensal do movimento, da disciplina, da conservação dos moveis que lhe guarnecem a sala de aulas, etc. São atribuições de carater complementar. Integram e facilitam o desempenho da atribuição precipua da adjunta. Já as listas de matricula, ao contrario, perturbam este desempenho, são de todo em todo estranhas à sua finalidade imediata. Resumindo: — são atribuições da diretoria.

Não devem os diretores de grupo, portanto, roubar tempo às adjuntas ocupadas. Elas não podem trabalhar senão tres horas por dia, dentro, aliás, do periodo em que suas classes funcionam. Estas tres horas mal bastam para as necessidades diarias da aprendizagem.

AS LICENÇAS PARA O FUNCIONALISMO

Há muitos anos que se comenta o vulto das licenças concedidas a funcionarios publicos, para tratamento de saude, concessão que representa consideravel despesa anualmente e que concorre, na maioria dos casos, para desorganizar o serviço nas repartições publicas, além de dar margem à colocação de novos funcionarios, a guiza de substituição, embora o Estatuto dos Funcionarios do Estado somente autorize a nomeação de substitutos quando se tratar de cargo isolado. O que acontece é facil de prever: — o elemento assim admitido precariamente acaba sendo encostado numa secção qualquer e não vai mais embora, havendo sempre "um jeitinho" de conseguir para ele a verba necessaria ou uma classificação como contratados, extranumerario, etc.

A licença para tratamento de saude é remunerada, quando se prolongue até seis meses, sofrendo o licenciado, dai por diante, descontos de um terço proporcionalmente ao prazo do afastamento. Como se vê, uma regalia que não é de desprezar, mormente quando se trata de funcionario ou funcionaria que fazem do emprego publico simples "bico", procurando tirar todas as vantagens possiveis da sua especialissima condição de empregado do governo...

Por mais de uma vez, o chefe do Executivo abordou esse assunto e criticou a facilidade com que são concedidas licenças aos servidores do Estado, prometendo tomar providencias tendentes a reprimir os abusos e moralizar a materia, no interesse do serviço e tambem em defesa dos funcionarios honestos, realmente necessitados por esgotados e enfermos. Há gente que consegue licenciar-se, ninguem sabe como, apesar de apresentar excelente aspecto fisico, denotar boa disposição e jovialidade e de não fazer segredo do seu desejo de gozar uma vilegiatura divertida numa fazenda ou numa estação de aguas, despertando a inveja dos colegas...

Fato deveras estranhavel, visto ser preciso, para a obtenção da licença, submeter-se a inspeção de saude por medicos oficiais. Para isso, existe um Departamento Medico, que foi criado nos tempos do D. S. P., depois passou para a Secretaria do Governo e agora é dependente da Secretaria da Saude e Assistencia Social. A esses facultativos incumbe examinar os requerentes de licença para tratamento de saude, mencionando no laudo de inspeção a natureza da molestia e opinando sobre o prazo conveniente para o referido tratamento, sem o que as autoridades não poderão deferir os pedidos.

Mas aí é que o carro pega. Numerosos funcionarios se queixam do excessivo rigor com que são examinados naquele serviço medico, principalmente senhoras em estado de gestação, que dali saem em condições lastimosas devido à severidade do exame, além de se sentirem vexadas com algumas exigencias, entre as quais figura a de se desnudarem para inspecção mais meticulosa, sem necessidade aparente desse requisito, vindo afinal a ser contrario o laudo fornecido pelos esculapios componentes da junta.

No entanto, outros candidatos (e em especial candidatas), vendendo saude, conseguem passar por todas as peripecias do exame medico oficial e obtêm laudo favoravel, podendo gozar tranquilamente de um descanso remunerado pelos cofres publicos, alguns casos até regiamente remunerados!

Como explicar essa duplicidade de criterio em materia de tanta relevancia para o Estado? Expliquem-no os entendidos em ciencias ocultas; porque nem à luz dos dispositivos legais vigentes nem considerando a situação atual da administração paulista, é possivel compreender a extravagante concessão de licenças a individuos perfeitamente sadios e o indeferimento de pedidos formulados por servidores que se acham impossibilitados de continuar em exercicio devido ao abalo de sua saude.

A menos que, tambem nesse terreno, já tenha entrado em vigor o apadrinhamento politico...

O VICIO DOS ENTORPECENTES

Na circular que dirigiu a todas as associações medicas do Estado sobre o combate à toxicomania, disse o sr. Carvalho Parreiras, diretor do Serviço de Fiscalização Profissional:

"Sempre que possivel, evitar-se o emprego de entorpecentes de primeira linha, de ação rapida e profunda pela sua atividade, ou pela dose em que sejam prescritos, porque, ação assim, se traz resultado positivo e imediato na sedação de dores, tem sido, muitas vezes, a chave, o inicio de toxicomania imediata e inveterada".

A circular em apreço alcança os écos do ultimo Carnaval.

Valemo-nos, com efeito, da oportunidade, para lembrar a conveniencia de se reduzir cada vez mais o uso dos lança-perfumes. Ninguem ignora que em regra quem compra uma lança-perfume, compra-a para seu uso proprio, isto é, para viver com ela no nariz, a aspirar o perfume do eter. Nos bailes publicos, nas ruas, nos automoveis, durante aqueles dias de loucura, os foliões tratam de embebedar-se de eter. Juntam depois o eter ao alcool e caem em estado de inconsciencia.

O Carnaval entre nós envolve de ano em ano para uma festa do instinto. Não estamos exagerando. Quem viu o nosso Carnaval realizado de portas fechadas nos salões de baile (do qual ficou a prova fotografica reproduzida por todas as revistas do Rio e de São Paulo), não hesitará em concordar conosco. O instinto predomina. Ninguem quer saber de fantasias ricas. Todos andam à cata de fantasias sumarias. A nudez e a dança empolgam os foliões e são raros os que travam batalhas de lança-perfumes. Outras batalhas são preferidas, batalhas de olhares cupidos, de palavras, de sorrisos, de gestos.

Para que, então, usar lança-perfume?

A guerra à toxicomania deve ser incessante e sem desfalecimentos. Convém, em todo caso, evitar que os santos paguem pelos pecadores.

O homem que é acometido de uma dor subita e que não pode contê-la deve ter o direito de pedir ao medico um sedativo energico, ficando, está claro, a sua aplicação, sob a responsabilidade exclusiva do medico. A medicina, bem o sabemos, não tem por fim curar a dor e sim o mal. Existem males, porém, que se anunciam e afirmam por meio de dores inenarraveis, para as quais precisa a ciencia continuar dando um paliativo eficaz.

O BANCO DE OLHOS

Foi instalado no Rio o Banco de Olhos, o primeiro no país. Destina-se a manter uma reserva de globulos oculares extraidos de cadaveres e para o fim de servir em individuos que perderam ou se acham ameaçados de perder a visão. Como se vê, trata-se de uma instituição mais ou menos semelhante ao Banco de Sangue.

Não é de hoje que os mortos socorrem os vivos, no dominio ocular. Na Russia já se fizeram, a titulo experimental, enxertos de cornea de olho de cadaver. Com estes enxertos muitos cegos deixaram de o ser. A cegueira geralmente é motivada pelo opacificação da cornea — fenomeno resultante de traumatismos, sifilis, tracoma, etc. O enxerto consiste em abrir-se uma especie de janelinha no olho doente e nela colocar-se um produto são, extraido a pessoas mortas.

Caminhamos, assim a passos largos, para a vitoria sobre a cegueira, embora esta nossa marcha se processe por via cadaverica... Parece que a questão do enxerto nada tem de comum com o Banco de Olhos, já funcionando no Rio. Em todo caso, estamos diante de duas auspiciosas etapas do processo de cura da cegueira, uma das piores enfermidades que conhecemos. Vicente de Carvalho escreveu que "ver é o supremo bem". Com efeito, que de torturas intimas não sofrerão aqueles que perderam o dom precioso de ver?

O Banco de Olhos é uma instituição que merece, portanto, apoio incondicional por parte de todos. Prestará, estamos certos, beneficios inapreciaveis. Pena que não tenhamos igualmente progredido na cura da outra cegueira, certamente mais funesta: — a cegueira mental, politica e administrativamente falando, e que se objetiva nesta lamentavel falta de visão oficial para os problemas que interessam ao futuro da nacionalidade. Cegueira tanto mais imperdoavel quanto é certo que nos está conduzindo para um medonho precipicio.

Washington Luis — Alguns traços do seu perfil moral, como estadista e homem publico

Na cerimonia do batismo do avião "Washington Luis" realizada em Ribeirão Preto, o dr. Raul da Rocha Medeiros, paraninfo daquele aparelho, pronunciou o seguinte discurso:

"Delicada e dificil é a misão que recebi, falar de Washington Luis Pereira de Souza, paraninfando o batismo de um avião que recebeu seu nome.

Não que lhe rareiem predicados justificativos de todas as homenagens e preciso fora rebusca-los, escondidos e minguados, nos reconditos arcanos da memoria, fustigada pela instancia do dever de falar. Nem porque se alteie a homenagem a alcandoras inatingiveis pelos méritos do homenageado e grande seja o esforço a despender para o alçar até elas. Nada disso. A maior dificuldade em que me encontro é, justamente, a de destacar na grande seara da vida de Washington Luis, sem ultrapassar os limites impostos pela solenidade que me foi cometido paraninfar, algumas das gemas valiosas das ações magnificas com que ele enriqueceu e redoirou a civilização, e enobreceu a história de nossa patria. E' a de conter o vôo à imaginação, exaltada pelo entusiasmo que desperta essa vida tão rica de exemplos e de ensinamentos que se vão, infelizmente, rarefazendo, no agitado, confuso e dedificante panorama social e politico do Brasil, para que ela não extravaze em expansões incondizentes com o simbolismo da solenidade, a cordialidade do ambiente e a diversidade, ou melhor, a universalidade doutrinaria ou ideologica que, certamente, caraterizará o pensamento da multidão que me ouve.

Porque Washington Luis é, sem qualquer sombra de duvida, o tipo representativo o mais completo do homem politico, do estadista. Essa a faceta dominante de sua personalidade. Esta homenagem é, e não podia deixar de ser, conferida ao politico, ao estadista, ao grande presidente Washington Luis, a quem Deus reservou a sorte de, em um dos mais graves momentos da vida nacional e da historia universal, encarnar as virtudes, a dignidade, a propria alma imortal de sua terra e de sua gente, sagrando-se o maior dos brasileiros vivos.

Quem o proclamou, não faz muito, foi o povo brasileiro, na expressão mais genuina de todas as suas classes, idades, sexos e profissões, quando, delirante e comovido, o recebeu de retorno do exilio glorioso, cioso de guarda-lo em sua velhice veneranda e digna, como reliquia sagrada de uma éra de nobreza, de prosperidade e de paz e de uma estirpe de homens de Estado, integros, capazes, cultos e patriotas, que está reclamando imitadores e continuadores. Quem o confirma agora, sois vós, ribeiropretanos, elegendo-o excepcionalmente, vivo e redivivo, entre mortos queridos e valorosos que com ele partilharam amizade, dedicação, exitos, penas e trabalhos pela causa comum da felicidade e da grandeza deste vosso torrão, para guarda tutelar dos céus de vossa cidade, onde, da carlinga desta aéronave, seu nome vos evocará continuamente à memoria, o exemplo de suas virtudes.

As ciencias exatas, meus senhores, ainda não descobriram ou inventaram o instrumento capaz de medir o merecimento humano. Só o povo, em sua insondavel psicologia, sabe medi-lo com exatidão. Quando, serenadas as paixões, afastadas as influencias do oportunismo oficial, ou de grupos por qualquer forma poderosos, ele se manifesta expontaneamente, seu julgamento é definitivo e inapelavel.

Washington Luis já recolheu o grande e custoso premio desse julgamento, vós bem o conheceis, ribeiro-pretanos, e sabeis porque o prezais. Foi daqui, do vosso nucleo politico, que ele alçou o vôo magnifico para as alturas de onde o Brasil pôde ve-lo, admira-lo e conquista-lo para seu serviço. Batatais, a terra que recebeu as primicias de sua atividade politica, integrou o decimo distrito estadual paulista, de que Ribeirão Preto foi séde, enquanto durou aquela divisão territorial tão benéfica à formação das influencias eleitorais e das vocações politicas, que fizeram do velho e benemérito Partido Republicano Paulista, aquela unica assás enaltecida "escola de estadistas", cujos mestres e discipulos dignificaram a vida publica embasaram solidamente o edificio economico, impulsionaram o progresso, deram rumos vitoriosos à civilisação de São Paulo, e, transportados para o ambito nacional, tornaram-se fatores preponderantes do engrandecimento do Brasil.

Washington Luis foi discipulo e mestre dessa Escola; guardou, durante toda a vida, fidelidade à sua doutrina, e nela permanece, honorariamente, aureolado pelo apreço de seus correligionarios e pelo respeito de seus concidadãos. Dentro do Partido Republicano, conquistou, por seus méritos, a mais alta dignidade da Republica, galgando um a um, desde o primeiro, todos os degraus da vida publica, consoante as sábias normas prevalescentes no seio daquela agremiação politica, — de vereador, a presidente da Camara e prefeito de Batatais; de deputado estadual e lider de sua Camara, a Secretario da Justiça em dois quatrienios; de prefeito da Capital, a Presidente do Estado de São Paulo, a Senador Federal e a Presidente da Republica. Onde passou, deixou traços indeleveis de sua personalidade no exercicio das funções que lhe conferiu o mandato popular, que desempenhou com a unção de quem cumpre um alto dever civico, imprimindo-lhes, invariavelmente, o cunho de uma alta dignidade. Republicano por vocação, ninguem mais que ele honrou a tradição republicana e enalteceu os feitos e as figuras veneranoas e altivas dos "historicos" que, com o seu idealismo, escreveram as paginas mais fulgentes dos anais politicos de nossa patria, nos ultimos decenios do imperio. Jamais tendo perdido oportunidade, no seu governo, de homenagear os vivos com as mais elevadas honras nos conselhos da administração publica, deu relevo aos mortos, incorporando suas preciosas reliquias a esse panteon historico — o Museu Republicano de Itu' — que ele instituiu e inaugurou a 23 de abril de 1923, centenario da primeira Convenção Republicana. O amor à Republica, à Democracia e à Ordem Constitucional, é a constante de sua vida.

Nunca foi preciso consultar seu pensamento, nem duvidar foi possivel, sobre ele, alimentar, sempre que a Republica, a Democracia e a Ordem Constitucional pareceram periclitar. Com sua atitude invariavelmente "definida e definitiva, salvou a Ordem constitucional, a Democracia e a Republica em 22, quando a intriga a mais soez, através do instrumento desprezivel de cerebrinas cartas falsas, ameaçou desagregar as nobres e heroicas classes armadas brasileiras. E salvou, ainda, paradoxalmente, a Republica, a Democracia e a Ordem Constitucional, de morte organica e definitiva, quando, descendo as escadas do Palacio Guanabara, viril e sobranceiro às ameaças da desordem, deposto pelas armas da revolução, legou ao Brasil o maior exemplo de coragem pessoal e civica, de dignidade e de heroismo, de desprendimento e de patriotismo, que atuará, através dos tempos, sobre o espirito de seus filhos, como chama viva a aquecer-lhe o entusiasmo e lhe robustecer a fé em um regime cujas virtudes são capazes de suscitar sentimentos tão nobres, resistencias tão heroicas, sacrificios tão completos.

Eis, em rapidas pinceladas, alguns traços de seu perfil moral, que dos serviços materiais que prestou ao seu distrito, ao seu Estado, e ao seu país, não seria possivel falar nesta oportunidade, tão numerosos, uteis, relevantes e inapreciaveis são eles.

Washington Luis governou num tempo em que a aviação apenas se ensaiava para a tomada da posição que hoje nos assombra, como instrumento de defesa e de conquista, no campo militar, comercial, cientifico ou turistico. Teve ele, entretanto, a intuição perfeita de quanto o problema das comunicações e dos transportes faceis e rapidos era o problema essencial para o país que governou, de tão vasta extensão territorial. E traduziu-a no lema — "governar é abrir estradas" — que esposou com decisão, assinalando no Brasil o inicio de uma politica de comunicações e de transportes, que lhe impulsionou a riqueza e hoje se tornou axioma de todos os programas de governo.

Bem é, pois, que se inscreva o seu nome em uma das unidades com que a Campanha Nacional de Aviação — que Salgado Filho e Assis Chateaubriand patrioticamente dirigem e estimulam, — enriquece a nação, multiplicando-lhe o numero de pilotos aviadores.

Sobre ser uma carinhosa homenagem desta cidade ao integro homem publico que sempre lhe reservou um grande lugar em seus pensamentos e em seu coração, é um ato de sabedoria de seu aero-clube.

Campanha de aviação, mais que empresa de preparo tecnico, é campanha de educação. Educar pelo exemplo é a melhor forma de educar.

Exemplo vivo e edificante de coragem e disciplina, de solidariedade humana e senso de responsabilidade, de submissão ao dever e desprendimento pessoal, de honradez e patriotismo — das mais acabadas virtudes, enfim — será o que as novas gerações de Ribeirão Preto beberão na vida de Washington Luis, evocada dia a dia ao seu espirito por esta garbosa aeronave.

Em seu bojo, por essas novas e amplas estradas perenes que se abrem e se multiplicam, transfiguradas e ao infinito, nos céus anilados de nossa patria, encurtando e vencendo distancias — tal como sonhou e realizou Washington Luis, — poderão elas, as novas gerações ribeiropretanas, lançar-se, em vôos arrojados, à faina patriotica de aproximar, unir os filhos de todas as lindes do Brasil, para o trabalho produtivo de sua civilização e de sua grandeza.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS POPULARES

Numa justa e nitida compreensão do quanto são suscetiveis de influir na cultura dos trabalhadores os Cursos Populares, o Serviço Social de Industria, instalou ha poucos dias, dando ao ato carater de solenidade, um Curso, especialmente destinado aos operarios de Vila Formosa e aos que mourejam nas industrias proximas àquele local.

As atividades desse Curso foram iniciadas com uma sessão selene, presidida por dois diretores da Federação das Industrias, com a presença de altos funcionarios do Serviço Social da Industria e de vultoso numero de trabalhadores.

Dizem as noticias a respeito divulgadas pelo SESI, que o diretor da Divisão da Educação Social, dirigiu-se aos alunos, discorrendo demoradamente sobre as finalidades e as vantagens que os Cursos Populares proporcionam ao operariado, dando-lhes os meios indispensaveis ao seu preparo intelectual.

De fato, bem compreendidos e sendo dirigidos com dedicação e por pessoas competentes, essas instituições culturais populares, podem produzir consideraveis resultados e beneficos frutos, muito contribuindo para a diminuição do analfabetismo reinante em certos meios da industria.

Bem compreendida e superiormente dirigida, essa instituição pode, de fato, proporcionar vantagens, cujo valor não é licito contestar.

O que cumpre aos seus dirigentes é dar-lhes uma orientação que esteja conforme as prementes necessidades do momento e não torna-las em meras organizações de erudito academismo sem resultados praticos e positivos, como, infelizmente, sóe acontecer.

O que é mister e deve ser rigorosamente observado, é o ensino do idioma patrio, nesses Cursos Populares, frequentados por alienigenas ou filhos de estrangeiros, dando-lhes ou lhes impondo a obrigatoriedade de um aprendizado do vernaculo, infelizmente tão menosprezado até nos cursos de ensino secundario e superior.

Aliciar alunos para os Cursos Populares, atrai-los somente não é suficiente.

O que se faz mister é proporcionar conhecimento das regras filologicas, impor-lhes o ensino do vernaculo, a fim de que seja, pelo menos, neutralizado esse descaso que por aí existe com relação à lingua patria, descaso esse que toma um aspecto alarmante devido a sua espantosa proliferação.

Isso, segundo o que pensamos, é que deve preocupar os dirigentes desses institutos de ensino preliminar.

Em primeiro lugar e até mesmo tendo o carateristico de precipua finalidade, nesses Cursos Populares, tanto do SESI, como quaisquer outros, o que deve constituir a base dos mesmos é o ensino da Lingua Portuguesa.

Refere um comunicado do Serviço Social da Industria, que, no final da solenidade inaugural desse Curso, foi executado o Hino Nacional.

Constitui esse fato um bom sinal, pois, como complemento do maximo hino da patria, naturalmente, segundo julgamos, vai preponderar no programa a ser executado nessa casa de cultura popular, o ensino do Português. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN" — A Secção de Aulas e Cursos da Associação dos Empregados do SENAI, instalou na Escola SENAI "Roberto Simonsen" um curso de Corte e Costura para as suas associadas.

O curso vem funcionando com duas turmas de 7 alunas cada, das 12,45 às 13,30 horas, sendo as aulas dadas pela srta. Isolda Wagner.

INSTITUTO SANTA AMELIA — Continuam abertas as matriculas neste Instituto, mantido pela Liga das Senhoras Catolicas à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci.

Informações, nesse endereço, ou na séde da Liga à avenida Brigadeiro Luiz Antonio 580, telefones 5-7053 e 2-9455.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO — Será dada amanhã, às 10,30 horas na Faculdade Paulista de Direito, da Universidade Catolica de São Paulo, a rua da Imaculada Conceição, 71, a aula inaugural do Curso de Bacharelado ocupando a catedra o professor contratado da Cadeira de Historia do Direito Nacional, dr. Odilon da Consta Manso, sub-procurador geral da Justiça e ex-consultor geral da Republica.

CURSO DE HIGIENE MENTAL DA CRIANÇA — Iniciam-se no dia 19 de abril as aulas deste curso, sob os auspicios da Secção de Higiene Mental do Serviço de Saude Escolar.

As matriculas estarão abertas de 4 a 9 de abril, das 9 às 11 horas, diariamente, na sede da Secção de Higiene Mental Escolar, à rua Bento Freitas, 420.

Poderão matricular-se profissionais das seguintes atividades: ensino, medicina, psicologia, ciencias sociais, educação sanitaria, serviço social e enfermagem.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca para hoje:

Primeiro Ano: — Sala Barão de Ramalho — às 15 horas — Prova oral, para todos os alunos que tenham frequencia e prestaram prova escrita. — Direito Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia. — Introdução à Ciencia do Direito — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n. 619, que requereram segunda chamada. — Economia Politica — Dia 1.o de abril, às 9 horas — Prova oral.

Segundo Ano: — Direito Penal — às 8 horas — Prova oral, para os alunos que foram aprovados na dependencia do 1.o ano, mais os alunos beneficiados pela lei n. 619 que ainda não prestaram o exame oral. — Direito Civil — às 8 horas — Sala Brazilio Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita, para os beneficiados pela lei n. 619. — Direito Constitucional — Dia 5 às 9 horas — Prova escrita, segunda chamada para os alunos beneficiados pela lei n. 619.

Terceiro Ano: — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia de Erasto Perpetuo de Magalhães a Luiz Gonzaga Coimbra Cintra. — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — sala Brazilio Machado — Prova escrita, para todos os alunos beneficiados pela lei n. 619, que requereram segunda chamada mais prova escrita, para os alunos que foram aprovados na dependencia do 2.o ano — Legislação Social — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, segunda chamada, para os alunos beneficiados pela lei n. 619. — Direito Judiciario Civil — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n. 619. — Direito Civil — Amanhã às 14 horas — Prova escrita, segunda chamada, para os alunos beneficiados pela lei n. 619.

Quarto Ano — Direito Civil — Amanhã às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados em 1.a chamada, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Medicina Legal — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n. 619. — Direito Internacional Publico — Hoje, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada — Direito Internacional Publico — Dia 1.o de Abril, às 9 horas — Prova oral — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — Dia 31 do corrente, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada. — Direito Judiciario Civil — Dia 1.o de Abril, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n. 619. — Direito Comercial — Dia 2 do corrente, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n. 619.

Quinto Ano: — Direito Administrativo — Dia 1.o de abril, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

NOTAS DA AERONAUTICA

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

RIO, 29 ("Correio") — Por necessidade do serviço, foram transferidos, para a Diretoria do Pessoal, o major av. Lino Romualdo Teixeira, da Base Aérea do Salvador; para o Q.G. da 3.a Zona Aérea o 1.o tenente I.G. Osvaldo Alves de Siqueira, da Base Aérea de Belem e classificado, na Base Aérea de Belem, o capitão av. Silvio Fontoura.

CRUZOU A ÁREA DE APROXIMAÇÃO A REVELIA DO CONTROLE

No requerimento em que o comandante Eugenes Vaughan solicitou reconsideração do despacho pelo qual foi punido com a multa de Cr$ 1.000,00, exarou o seguinte despacho o diretor da Diretoria de Aeronautica Civil: "De acordo com o paercer da D.R. Aer. o requerente não apresentou novos argumentos que esclareçam ou atenuem a infração cometida. Como acentua aquela Diretoria Geral, o comandante em apreço, cruzando, em condições IPR, a área de aproximação Rio, à revelia de seu controle, pôs em risco as demais aeronaves que operavam nesse setor. Indefiro, pois, o pedido, mantendo a multa aplicada ao mencionado comandante, tanto mais que, já tendo sido punido em 1946, ignorava e continua ignorando as instruções emanadas da D.R. Aer irregularidade grave que não pode ser tolerada".

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronautica DP-2, instalada à av. General Justo (anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont, a fim de solucionarem assunto de interesse proprio, os seguintes reformados: Walter Correia, Roderval da Rocha Faria, Levi Jaques dos Santos, Jandir Santos de Almeida, Geni Ofrant, Herculano Nogueira, Carlos Augusto de Morais, Aristoteles Clemente dos Santos, Antonio Pereira dos Santos e Antonio Batista Nunes.

VAI DIRIGIR O PARQUE DE BELEM

O major av. Ewerton Fritsch foi designado para exercer o cargo de diretor do Nucleo do Parque de Aeronautica de Belem e não o do Recife, como constou da publicação à respeito.

LICENCIADO POR INDISCIPLINA DE VÔO

O ministro assinou uma portaria licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, por indisciplina de vôo, o 2.o tenente av. da reserva, convocado, Antonio Augusto Felix de Sousa. Segundo ficou apurado do inquerito procedido a respeito, esse oficial foi o responsavel pelo acidente ocorrido no dia 4 de novembro proximo passado, nas proximidades da Fabrica de Motores.

Boletim Meteorologico

29-3-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	29	22	0.0
Iguape	29	22	0.0
Itanhaem	28	22	0.0
Santos	—	22	0.0
São Sebastião	—	24	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	19	0.2
São Paulo Obs. Meteorologico	27	—	0.6
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	28	18	0.0
Colina	—	19	46.0
Itu'	30	19	3.0
Piracicaba	—	19	0.0
Rib. Preto	—	21	10.0
Sta. Rita	31	19	6.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	19	30.0
Tamoio	32	18	0.0
Tietê	32	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	34	21	14.0
Pindamonhangaba	—	—	27.0
OESTE:			
Araçatuba	—	21	2.0
Bauru'	—	19	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jau'	—	18	3.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a principio, entrando em declinio no decorrer do periodo.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

O aparelho de bombardeio a jacto propulsão norte-americano, B-49, movido a oito motores, acaba de fazer uma viagem de 2.258 milhas sem escalas, tendo ido de Muroc Dry Lake, na California, até Andrews Fields, Washington. O aparelho, conhecido como "asa voadora", tem capacidade para 213.000 libras (cerca de 110 toneladas), e é considerada a maior aeronave a jacto-propulsão do mundo. O vôo, que teve carater transcontinental, pois foi das bordas do Pacifico às do Atlantico, efetuou-se em 4 horas e 25 minutos, com a média horaria de 511 milhas. Equipada com motores a turbo-jacto, conduziu uma tripulação de seis pessoas e vôou a altitudes entre 30.000 e 40.000 pés (cerca de 10.000 a 13.000 metros). (Foto USIS, por via aérea, para o CORREIO PAULISTANO)

CORREIO AEREO

Ligeira diminuição no movimento mensal do aeroporto de Congonhas

O mais recente tipo de "asa voadora" norte-americana – Araraquara está preparando um festival aviatorio – Cruzou a area de aproximação sem conhecimento do controle — Varias

As estatisticas oficiais do aeroporto de São Paulo, referentes ao mês de fevereiro, e que estão sendo ora distribuidas, acusam um ligeiro decrescimo no movimento geral daquele embarcadouro aereo. O motivo é obvio: os meses de dezembro e janeiro são sempre os mais movimentados nos transportes. Entretanto, comparando-se com o movimento do mês de fevereiro do ano anterior, nota-se sensivel acrescimo, não só de numero de aviões, como de passageiros, encomendas, cargas e correio.

O movimento pode ser avaliado pelo resumo por nós organizado pelas estatisticas da Administração, num quadro comparativo entre os dois primeiros meses de 1949:

	Jan.	Fev.
Aviões pousados ..	2.379	2.257
Aviões decolados ..	2.377	2.263
Total	4.756	4.523
Passageiros:		
Embarcados	26.211	26.678
Desembarques	27.008	25.192
Transito	5.724	5.409
Total	53.943	57.279
Bagagem:		
Embarc.	265.950	273.871
Desemb.	264.636	240.398
Total	530.586	514.269
Encomendas e cargas:		
Embarc.	649.243	675 457
Desemb.	312.484	279.997
Total	961.727	955.454

Por empresas, foi esta a colocação quanto a numero de aviões e passageiros: Cruzeiro, 847 e 11.263; Vasp, 761 e 13.147; Real, 742 e 11.897; Aerovias, 489 e 6 £73; Panair, 478 e 6.544; Varig, 271 e 2.898; Natal, 154 e 1.798. A Itau' transportou, nos dois sentidos, em 132 aviões, 300.863 quilos de carga. O maior indice de aproveitamento por avião cabe entre as grandes companhias, à Vasp, com 18.5, vindo em segundo lugar a Real com 16.

GRANDE FESTIVAL AVIATORIO NO INTERIOR

ARARAQUARA, 29 ("Corrio") — O aeroclube desta cidade, dando prosseguimento as suas atividades, fará realizar no dia 24 de abril uma festa aviatoria, que contará com a participação dos aeroclubes de São Paulo, Bauru' e de outros da região. A entidade paulistana fará realizar aqui a Quinta Concentração de Paraquedistas Paulistas, apresentando portanto os ases do paraquedismo bandeirante: Oliveira Junior, Walter Pimpinatti, Odair das Dores, João Matenauer, Francisco Lopes, Ada Rogato. Os araraquarenses apresentarão Argeu Argondizo e Osvaldo Martins, que é campeão paulista. Serão realizados saltos retardados, em conjunto e individuais. Como nota interessante, varios paraquedistas saltarão de helicoptero.

Alberto Bertelli, campeão sul americano de acrobacia, fará demonstrações com o aparelho "Bichinho". O programa tambem inclui demonstrações com planadores e helicopteros vindos de Bauru' bem como de aeromodelos desta cidade. Prevê-se avultado comparecimento, estando desde já assegurada a de aviões particulares de Estados vizinhos de S. Paulo.

CRUZOU A AREA À REVELIA DO CONTROLE

No requerimento em que o comandante Eugenio Caugham solicita reconsideração do despacho pelo qual foi punido com a multa de mil cruzeiros, o diretor da Aeronautica Civil exarou o seguinte: "De acordo com o parecer da D. R. Aer., o requerente não apresentou novos argumentos que esclareçam ou atenuem a infração cometida. Como acentua aquela Diretoria Geral, o comandante em apreço, cruzando, em condições IFR, a área de aproximação Rio, à revelia de seu controle, pôs em risco as demais aeronaves que operavam nesse setor. Indefiro, pois, o pedido, mantendo a multa aplicada ao mencionado comandante, tanto mais que, já tendo sido punido em 1946, ignorava e continua ignorando as instruções emanadas da D. R. Aer., irregularidade grave que não pode ser tolerada".

CENTRO POLITECNICO

Comunicam-nos:

"Tendo chegado ao conhecimento da diretoria do Grêmio Politecnico que elementos não autorizados têm percorrido a praça angariando contribuições, comunicamos à industria e ao comercio de São Paulo que não existe comissão alguma oficial dos alunos desta Escola com a finalidade de angariar essas contribuições".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Conceição A. de Jesus x Romeo Ranzini — 13,00, Augusto M. Silva x Viuva G. Jesse — 13,15, Eugenio Ortega Ruiz x Fundição Progresso — 13,00, João Honorio x Maquinas Texteis em Geral — 13,00, Jauaurio Ribeiro Souza e outros x Fabr. Parafusos Met. Sta. Rosa — 13,20, João Antonio da Silva x Ind. Quimicas Brasileiras Duperial — 13,40, José Siqueira de Brito x Walter Vicente — 14,00, Leone Di Gaimo x IRF Matarazzo — 14,00, José dos Santos de Sousa x Guilherme Zaidan — 14,20, Jadviga Mileskiricine x Manufatura Belik — 14,40, João Abelham Flores x L. Figueiredo S. A. — 15,00, José Vilas Boas de Oliveira x De Martino S. A. — 15,00, Ernesto Mourão x Panificadora A. B. C. Ltda — 15,20, José Bacci x Manuf. C. Ferreira — 15,40, José R. Lourenço e outro x Mario Fernandes — 16,00, Linduarte Vieira de Farias x Cia. Mec. Importadora São Paulo — 16,00, Deolinda Domingues Araujo x Distr. Internacional Sabbato de Ranieri — 13,00, Rafael Gonçalves x Organização Midaro — 13,00, Antonio Oliveira x A. F. Kortenhaus.

2.a — 13,30, Leibnitz de Moraes x Livraria Roxi Ltda — 13,40, Hercindio Molina x Wilhem F. Spinzer — 13,50, Luiz Darci de Lima x Cia. Com. e Ind. Brasinovo — 13,50, Leonardo Guarda x Ferreira & Moreira — 14,00, Clausner de Oliveira x Mauricio Giovanini & Cia. Ltda. — 14,10, Nelson Schmidt e outros x Com. Ind. de Calçados Walter S. A. — 14,20, Admam Fellinger x Borah Cupermit — 14,30, Maria de Lourdes A. Pinto e outra x Textil Mobadda Haddad S.A. — 14,30 Antonio de Almeida x Moinho Santista — 14,40, E. F. Santos a Jundia! x Abilio Fungaro e outros. — 14,40, Arthur Renato Margarido x Mauricio Guntomitch — 14,50, Norberto Simo x H. F. Kortenhaus — 15,00, Floripe do Amaral e outros x Ind. Baquelite Art. Plastic Ltda.

3.a — 13,00 — Clarisse Gomes dos Santos x Fabrica Eletro Ltda. — Tecelagem Sta Maria Auxiliadora Ltda x Erminda Filipini — Benedito Rodrigues x Fernando de Luca — 13,10, Joaquim Casagrande x Escr. Construções Assunção e Araujo Ltda. — 13,20, Alfredo do Prado x Casa Anglo Brasileira — 13,30, Joaquim Nogueira x Tecelagem Freua — 13,40, Iracema Alves da Silva x Fiação São Leopoldo — 13,50, Arnaldo Spedo x S. A. IRF Matarazzo — 14,00, José Maciel da Rocha x Gilbero M. Tinoco — 14,10, Arlindo Drovandi x Soc. Ind. Tecnica Embalagens Ltda. — 14,20, Raimundo Pereira dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,30, Antonio Grasso x Angelo Ruiz Diaz — 14,40, Dr. Rogerio Marcos da Silva x Soc. Portuguesa Beneficente Vasco da Gama — 15,00, Domingos Berteldo x Ind. Marba Ltda — 15,10, Jacira Marques x Trol S. A. Ind. e Comercio — 15,20, João Mingoranci e outros x Fiação Tecelagem Nice S. A.

4.a — 13,30, Belmira de Jesus Moura e outras x Cartonagem Rocha Ltda — 13,30, Norberto Adensauser x Tecelagem Oieté — 14,00, Firmino José da Renda x Usina Cristovam Tintas S. A. — 14,00, Light & Power x Benedito Franco Ferreira — 14,30, Antonio Pinto x Cia. Cervejaria Brahma — 14,30, Manoel Liberato de Oliveira e outros x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 15,00, Geraldo Mariano de Siqueira x Cia. Nitro Quimica Brasileira, 15,00, Antonio da Silva Passa e outro x Henrique Tozolo — 15,30, Renato Ferrari x Cia. Nacional de Oleos Minerais S. A. — 15,30, Cia. Antartica Paulista x Pedro Paniguelo.

5.a — 13,00, Walter Marhus e outros x Casa Toro Ltda — Ivone Vilarinhos x Ginasio Manoel de Nobrega — João Nunes Rivera e outros x Metalurgica Jamo — 13,15, João Elias Gonçalves x Pedro Rema — Manoel Genito x Soc. União Laticinios Ltda — 13,30, Waldomiro Paulo dos Santos x Fabr. Balas Lollypop — Valdomiro Benedito Feliciano x Escr. Tec. Orfeu Mariotl — Adilce Salgado x Trol S. A. 14,00, Paulo Napoles Silva x Cia. Armazens Gerais São Paulo.

6.a — 13,45, José Juliano e outros x Light & Power — 14,00, Manoel Teixeira x S. A. Paulista Loterias e Comercio — Germiro Martins Coelho x C. P. Estrada de Ferro — 14,15, Antonia Morengue e outra x Ind Paulista Tecidos Ltda. — 14,30 José Martins x João de Oliveira — 14,30, Jack Ribeiro e outro x Ind. Bras. Bombas Hidraulicas — 15,00, Manoel Rodrigues x José Gouveia Filho — 15,00, Francisco Gasparetto x Metalurgica Francalanza — 15,00, Lourival Juvencio Gomes x Impressora Santa Cecilia — 15,30, Hilda Benito Custodio x Fiação Tecelagem Gerab.

7.a — 13,30, Maria de Sousa Vidal x Modas Confecções Kieweis — 13,30, João Batista Marcondes e outros x L. Figueiredo S. A. — 13,45, Alexandrina de Asceção e outra x Cartonagem Rocha Ltda. — 13,45 José Francisco Pinto x Cartonagem Rocha M. Falida — 13,45, Mercedes Silva Martins, Carmela Iumato e outras x Cartonagem Rocha Ltda. — 13,45, José Francisco Pereira x Filomena Peixoto Galasso — 14,00, Olimpio Gregorio Moreira x Irmãos Petis & Cia. — 14,00, Ildefonso Vieira x Fabrica Redentor — 14 00, Agostinho Figueiredo e outro x Fabrica Redentor — 14,15, Salvador Francisco Alves x IRF Matarazzo — 14,30, Felicio Brignani x Pascoal Laroca — 14,45, Mitrofan Kanitenic x Joachim Schreder — 15,00, Alberto Duarte x Emporio São Pedro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 109 "SENTINELA AVANÇADA"

Por um lapso, em nosso habitual aviso sobre o problema do dia seguinte, demos o problema de hoje como de autoria de Besyal, quando na realidade pertence sua autoria a Jacel — uma dupla que já deliciou os nossos leitores com varios problemas de truz — o mais recente dos quais o "Anjo das Crianças". Jacel tem outros problemas na fila, que virão a seu tempo.

HORIZONTAIS

1 — Especie de abutre do Brasil. 2 — Dificuldade. Conjunção. 3 — Imenso deserto. Iguais. 4 — Diretoria das Radios Unidas (abrev.) Ressoará. 5 — Peça de musica para uma só voz. Muar. 6 — O que foi Fernão Dias Pais Leme. 7 — Famoso colonizador, genro do VII vert. (nome e sobrenome ligados). 8 — Zumbiu. Arreio acolchoado. 9 — Relativa a serpentes. Gado. 10 — Catafalco, estrado funebre (pl.). A mãe de Jesus. 11 — Interj. de dor. Sigla de Sua Santidade. 12 — Lago do Estado de Goiaz, muito usado nas carroças.

VERTICAIS

II — Rei de Israel, foi morto por Baesha, um de seus generais. III — Um jarro grande, invertido. IV — Causa ruina. V — Um dos nomes da mãe de Jupiter. Povoação e concelho do distrito de Braga, Portugal. VI — Unidade. Relativo aos eões. VII — Famoso chefe indigena do litoral paulista. VIII — O mesmo que bacuraus (pl.) IX — Vão de mal a pior. Atmosfera. X — Ronhas. O gato se manifesta. XI — Arbusto das euforbiaceas, cresce na Asia tropical. XII — Medico dinamarquês, celebrizou-se pelos trabalhos sobre a lepra. XIII —Lugar aprazivel, contrasta como o 3 V.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 107 "SURSUM CORDA"

HORIZ.: Sursum corda; 2, eleusinias; ir; 3, reino, oreta; 4, em; fé; marca; 5, nadir, lhes, om; 6, eterial, ano; 7, Dedalos, impor; 8, ara, estatal? 9, dalmata, arias; 10, ei, sacro; 11, rito, mu, ar; 12, furo, sacrario; 13, aspergir, mi.

VERT.: 1, serenidade, fé; 2, ulema, era, ru; 3, rei, dedaleira; 4, sunita, mito; 5, uso, relca; 6, mi, rosto; sé; 7, noelista, mar; 8, ir, há, UCG; 9, carmelitas, ri; 10, Oseas, Mara, ar; 11, Tr, aplicar; 12, diacono, arrim; 13, ar, amoroso, oi.

Amanhã Problema n. 110 — "Arvore" — de Paulo Celso Castilho.

CORRESPONDENCIA

CAVINATO (Capital) — Recebidos seus novos trabalhos, leves e interessantes e que apenas deverão aguardar a vez. Gratos. Quanto as suas frases anagramaticas, ainda não estamos autorizados a aumentar a secção com outros generos de enigmas. Possivelmente com o tempo.

ISMAEL (Torrinha) — Espantou-se o amigo com a precisão de nosso serviço astrologico? Aguardamos o seu trabalho, que pelo visto, deve ser de primeira agua.

MAGELA (Santa Rosa) — Muito agradecidos pela lembrança da Semana Santa, quando estamparemos o seu problema, delicado e imaginoso, não só pelo desenho simbolico, como pelos conceitos envolvendo termos biblicos E' claro que trabalho assim, já pela oportunidade, já pela boa confecção, aproveita-se de um criterio preferencial.

VIGILANTE (Capital) — Como é, o amigo (ou amiguinha, ou dupla) amoitou? Levantamos sua luva e "repicamos". Pelo visto, estamos nesta primeira semana dentro da percentagem de uma secção baralhada para nove sem confusões sensiveis. E pretendemos manter o ritmo até o fim! Ou o seu silencio é justamente prova de que por aqui tudo anda azul?

MOSAICOS DE VIDRO

E eis-nos firmando nossa profissão de fé: somos pelo bem estar humano, pela felicidade, pela poesia, pelas viagens, pela cultura: por tudo enfim que a vida possui de belo e que vale a pena ser conquistado. Consequentemente, seremos contra os quatro cavaleiros do Apocalipse: a guerra, a fome, a peste, os vicios. Com o rabino Joshua Liberman pregamos a paz de espirito; com os pastores da noite de Natal, propagamos o cantico angelico da paz entre os homens de boa vontade; com a UNESCO, preconizamos a cultura como instrumento de aproximação e compreensão entre os povos...

Daí, a razão de termos insistido, por um lado, na necessidade premente de uma campanha contra o alcool, o jogo e o fumo; e por outro lado, a aplicação das economias assim obtidas, em fitos saudaveis, como os livros e as viagens. Nem todos podem possuir vistosas bibliotecas; mas um bom livro é mais barato que uma garrafa de vinho. Nem todos poderão tomar um avião holandês ou francês e passar uma temporada na Europa; mas uma viagem aos arredores de São Paulo não custa fortunas e em compensação oxigena os pulmões, repousa o espirito, alegra o coração...

Façamos o microturismo e ensinemos os outros a faze-lo. O bom Deus manda tantos sabados bonitos, que são verdadeiras mensagens de estimulo e confiança; porque aproveita-los nos recessos insalubres dos bares citadinos? O campo está pouco distante, a menos de cinco quilometros; o ar puro é gratuito, como gratuito é o sol, como de graça é o sorriso das crianças suburbanas.

Façamos de cada sabado uma nova alegria, Coração Solitario. E haverá, a cada nova jornada a alegria pura de quem tivesse descoberto mundos novos.

O MUNICIPIO DO DIA — Jambeiro era o antigo bairro de Nossa Senhora das Dores de Capivari, tendo sido ereto freguezia em abril de 1872. No dia de hoje, ha 73 anos, era a povoação elevada a municipio. Só um ano depois é que recebeu a denominação atual. Situada a 52 quilometros de Caçapava, não lhe foi propicio o traçado da Estrada de Ferro Central do Brasil. Conta hoje cerca de 4.100 habitantes, sendo portanto um dos menos povoados de S. Paulo. E' municipio de grandes possibilidades, podendo ainda vir a ocupar o lugar de destaque que se desenhou nos primordios de sua historia, não só pela fertilidade das terras, como pelo clima excelente. Mas a sua existencia e desenvolvimento depende dos meios de comunicações: deem bôa estrada e um campo de aviação a Jambeiro, e esta operará milagres.

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Tirem-me a luz que os olhos alumia — o ar que enche os pulmões e o ceu que adoro — tirem-me estes momentos de alegria, tirem-me a voz de passaro canoro.

Tirem-me a paz de espirito, a harmonia — da vida e o mar que canta quando eu choro; — tirem-me a noite e ao luar da noite fria — o sonoro esplendor do ceu sonoro.

Tirem-me a gloria de viver, o encanto — a lagrima, o sorriso, a mocidade — que faz com que eu na vida engane tanto.

Tirem-me o manto, deixem-me desnudo — mas não me tirem d'alma esta saudade — que é meu sangue, meu ser, meu pão, meu tudo!

* * *

A joia anterior é de Jacy Monteiro, tirada do livro "Alma Rediviva".

O PRECEITO DO DIA

AGUA E PRISÃO DE VENTRE — A prisão de ventre pode ter como causa o costume de beber pouca agua. Quando o individuo não bebe agua em quantidade suficiente, o organismo retira do intestino a agua contida nos alimentos. As feses ficam, por isso, muito reduzidas de volume, o que concorre para a "preguiça intestinal".

Livre-se da prisão de ventre, habituando-se a beber alguns copos dagua durante o dia. — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1811 — O general argentino Belgrano se retira do Paraguai com seu exercito.

Nacionais:

1818 — E' promulgado o alvará que proibe o funcionamento das lojas maçonicas no Brasil.

1855 — Nasce na vila de Axixa, Maranhão, o poeta Adelino Fontoura, cujos esplendidos sonetos, publicados na imprensa diaria do Rio, até hoje não foram reunidos em livro.

Municipais:

1874 — Patrocinio de Sapucaí é elevada a freguesia.

1876 — E' criada a freguesia de Pereiras, hoje municipio.

1876 — Criado o municipio de Jambeiro.

1858 — Lei 16, reestrutura as comarcas do Estado: cria entre outras, as de Bananais, Iguape, Paraibuna; suprime a de Taubaté; transfere a de Itú para Sorocaba, etc.

O HOROSCOPO

Só amanhã é que a Lua deixa o signo de Aries, penetrando no de Taurus. O dia continua sendo apropriado para dar inicio ao que têm de terminar logo, para viagens importantes e para assuntos politicos. As influencias são propicias para organizar coisas já decididas de antemão e ocupar-se de inventos. Planeta mais favoravel: a lua. Mais desfavoravel: Jupiter. O guardião do dia é Laoviah, o anjo da Vitoria, da fama e da lealdade. Salmos do dia: 11, 83, 5.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 29 DE MARÇO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Renato Gonçalves. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Smith Vasconcelos e Thomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 24.028 — Santos — Ap. Damasio Nogueirol. Apda., a Justiça. Deram provimento para absolver o réu devendo ser restituido à liberdade.

RECURSO — 24.583 — Santos — Rec. o M. Juiz de Direito "ex-oficio". Rec., Armenio Moreira. Negaram provimento para confirmar a sentença recorrida, devendo o indiciado ser posto em liberdade.

24.203 — Itapetininga — Ap. e apdos., a Justiça e José Rolim Junior. Deram provimento para anular o processo.

24.543 — Santos — Ap., a Justiça. Rec. o M. Juiz de Direito "ex-oficio". Apdo., Antonio Roman Alvarez e rec. o mesmo. Negaram provimento ao recurso ex-oficio para manter a sentença recorrida.

RECURSO — 24.219 — São José dos Campos — Rec. o Juiz de Direito ex-oficio. Rec., Jaime Veneziani Dias, Leoncio Eros Porto e Maria de Lourdes Veneziani Dias. Negaram provimento.

24.444 — Dois Corregos — Ap. a Justiça. Apdos. Antonio Capucci, Guerino Rossi e Sergio Grael. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVEL

Presidente o sr. desembargador Percival de Oliveira. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

As 15 horas e 15 minutos, presentes os srs. desembargadores, Leme da Silva, Frederico Roberto, Oliveira Lima e convocado, Fernandes Martins foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 33.790 — Santos — Ap. o juizo ex-oficio. Apdos. Miguel Gonzaga Filho e Otilia Kessell Gonzalez. Deram provimento.

41.918 — Piedade — Ap. Alfredo Pires de Almeida Melc, sua mulher e outros. Apdo., Damazio Rolim e outros. Negaram provimento.

42.220 — Santos — Ap. Judith de Caldas Campos. Apdo., Luiz Franco do Amaral Junior. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.415 — Sorocaba — S. A. Industrias Votorantim. Apdo., Domingos Rossi. Negaram provimento.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor sr. Francisco de Lima Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Frederico Roberto, Oliveira Lima, David Filho, Camara Leal, e, convocados, Vasco Conceição, Pinheiro Machado e Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, compareceu o sr. desemb. Percival de Oliveira.

EMBARGOS NOS AGRAVOS DE PETIÇÃO — 40.285 — São Paulo — Emb. Fazenda do Estado. Ebdo., Ernesto Egidio Galli. Não tomaram conhecimento.

39.247 — Santos — Emb., Fazenda do Estado. Embdos., Mary e Jeanette Reiman. Rejeitaram os embargos.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor sr. Francisco de Lima Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, David Filho, Camara Leal, e, convocados, Vasco Conceição Pinheiro Machado, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — Avaré — Im., Antonio Ferreira Inocencio. Imdo. M. M. Juiz de Direito da Comarca. Denegaram a segurança.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 40.270 — Ribeirão Bonito — Ag. Banco do Brasil S. A. Agdo., Jamil Oanuri. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 36.393 — Limeira — Ap., Juizo ex-oficio. Apdo., P. A. C. C. e S. R. A. C. Negaram provimento.

42.371 — Santos — Ap. R. Teixeira S. A. Comercial e Importadora. Apdos., Siciliano & Cia. "Agencia Siciliano". Deram provimento.

42.402 — Campinas — Ap., Dr. José Romualdo de Oliveira. Apdo., dr. Ruy Rodrigues Doria. Negaram provimento.

42.413 — Botucatu — Ap., Joaquim Pedro de Matos. Apdo., Octacilio Paganini. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.690 Pompéia — Ag. Teodoro Francisco da Cruz. Agdo., Ozana Alves da Silva. Deram provimento.

40.850 — Campinas — Ap., Antonio Brasilio da Silveira e sua mulher. Apdo., Guilherme Fernandes Mourão. Mandaram fossem os autos remetidos ao Tribunal Federal de Recursos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.556 — Agudos — Ag. Fazenda do Estado. Agdo., dr. Gabriel de Oliveira Rocha. Deram provimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou José Cardoso e Euclides de Andrade, por ferimentos leves, o primeiro a 8 mezes e 5 dias de detenção e, o segundo, a 5 mezes de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou José Benedito dos Santos, por ferimentos culposos, a 9 mezes de detenção.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior condenou João Martins Pombo, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Maria de Andrade, processada por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. João Pinto Cavalcante, foram absolvidos da culpa: Luiz Pereira Lima, José Luciano Mendes e Valdomiro de Moura Ribeiro, por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 7.o E 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O 7.o promotor publico dr. Quartim Filho denunciou: João Belini Florencio Vieira Filho, Antonio Machado e Benjamin Tafarello, por ferimentos leves.

— Pelo 11.o promotor publico dr. Raul Rocha, foi denunciado, por delito contra a economia, popular, Jean Elias Dib.

Eleito o sr. Freitas Nobre para a presidencia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

Conforme fôra noticiado, realizou-se, ontem, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a eleição para a renovação da diretoria dessa entidade de classe para o bienio 1949-1951.

O pleito que foi dos mais concorridos, decorreu dentro do tradicional ambiente de cordialidade jornalistica, mantendo-se a séde do Sindicato repleta de eleitores desde manhã até à tarde.

Encerrada a votação às 19 horas, teve inicio a apuração de votos, registrando-se haver sido vencedora a chapa que tem como presidente o nosso colega do "Diario de São Paulo", sr. José Freitas Nobre pela contagem de 307 votos contra 97 dados à chapa encabeçada pelo sr. Ciro Tassara de Padua.

E' a seguinte a chapa vencedora:

José Freitas Nobre, Candido Mota de Toledo, Rui Marcucci, Amadeu Nogueira, Wandyck de Freitas, Rogerio Prado Sampaio, Ernani da Silva Bruno, Olao Rodrigues, Fernando Ferreira de Góis, Arí Silva, Osvaldo Correia, Nicolau Leite, Paulo Ferraz, Alberto Lopes Pereira, Adelavio Sette de Azevedo e José Abramvezt.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Oscar Freire" da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião desta sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior — Impressões labiais na identificação — drs. prof. F. Ottensooser e V. Versiani — Exclusão alternativa da paternidade por Rh-Hr.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzadi e Clara Calamai — Proib. 18 anos. At. Campos Filme, 39. Nac. Às 13,10, 15, 16,40, 18,30, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — PEPITA JIMENEZ — Ricardo Montalban e Rosita Dias — Esp. em Marcha, 258 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil. Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari e Clara Calamai. Proib. 18 anos — Acomp. Compl. da Cooperativa. Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 18 anos. Compl. da Cooperativa — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 93 — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — SERENATA SERTANEJA Proib. 14 anos — N. da Semana, 49x10 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — PERVERTIDA — Emilia Guiu — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 275 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — CUPIDO E' DO BARULHO — Jane Wilbers — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RANCOR — Robert Mitchum — SELVA DE FOGO — Proib. 14 anos — Brasil em Fóco, 39 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — TRAGICA SUSPEITA — Pedro Lopes Lagar — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IRIS — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — A VIDA DOS CELERADOS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — TANGO BAR — Proib. 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Instituto Butantã — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — A. Magnani — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — F. do Brasil, 10 — Nacional. Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — MELODIAS CAMPINEIRAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 187 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional. Às 18,50 horas.

ESPERIA — CHANTAGEM DUPLA — Adele Mara — MONTANHA PERIGOSA — Proib. 10 anos — Col. de Férias dos Comerciarios — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Com. e Cerc. no V. Paraíba. Nac. Às 19,30 hs.

S. GERALDO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — BANDIDOS DOS CAIS — R. Armstrong. PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — ABSOLVIDA — Tom Conway — O VALE DO CAÇADOR — Proib. 10 anos — Com. e Comrc. no V. Paraíba — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NÃO ME DESAMPARES — James Graig — A DANÇA DA FORTUNA — Esp. em Marcha, 252 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — ACOSSADO — Proib. 10 anos — Ref. da Abast. de Agua em S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A OUTRA — Fosco Giachetti — MÃO DO DIABO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — CHOFFERS E CANGSTERS — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — DESESPERADO — Audrey Long — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Proib. 14 anos — Teofilo Otoni — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ROBINSON SUIÇO — Thomas Mitchell — A MORTE ESTAVA A' ESPREITA — Proib. 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — RAPSODIA MAGICA — James Warren — Acomp. 1 complemento — Cinelanda Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CAPRICHOS DE ROBERTA — Virginia Bruce — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Hugo Del Carril — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — OS DIABOS BRANCOS — Piolin e Wilson — O Homem Sapo — 2.a parte a comedia: "OS MARIDOS ATACAM DE MADRUGADA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Anky e Mory — Carmona e Romanita — 2.a parte a comedia: "A LEOA DA LIBERDADE" — Às 21 horas.







TEATROS
COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA" — Subirá à cena do Teatro Municipal hoje, às 21 horas, a peça "A... respeitosa", de Sartre, em tradução de Miroel da Silveira.

Tomarão parte Olga Navarro, na sua maior creação artistica, secundada por Fernando Vilar, Guido Lazarini e J. Maia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando, todas as noites, às 21 horas, o monologo de O'Neill "Antes do Café", com Madalena Nicol, e a comedia "Pif-Paf", de Abilio Pereira de Almeida.

GRAN CIRCO SUD AFRICANO — Fará sua estreia hoje o Gran Circo Sud Africano, situado à rua da Moóca, esquina Clicerio. Possui o elenco cerca de 200 artistas internacionais, contando-se trapezistas, equilibristas, atletas, magicos, e bailarinos fantasistas. Inumeras feras que pertenceram ao Circo Sarrassani, são propriedade do Sud Africano, contando-se entre as mesmas animais amestrados e dirigidos por competente treinador.

A parte comica está a caro de numeroso grupo de palhaços e "tonys".

O Gran Circo Sud Africano é dotado de todas as modernas comodidades, possuindo rico e exótico guarda-roupa.

"ZAPPATORE" — Em espetaculo completo, às 21 horas, estreiará, hoje, no Santana, na atual temporada da Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna", a canção encenada de Rafael Chiurazzi "Zappatore".

— Seguir-se-á à representação de "Zappatore", como de costume, um ato variado. A orquestra terá a direção do maestro Alberto Zeni.

AIMÉE E SUA CIA. DE COMEDIA, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terça-feira, estreiará no Teatro Brasileiro à rua Major Diogo à frente de sua companhia de comedia, Aimée, atriz que desfruta de prestigio no cenário teatral brasileiro, tendo sido a criadora do teatro de bairro, no Rio de Janeiro, realizando atualmente interessante temporada no "Teatrinho intimo", em Copacabana.

A estreia de Aimée e sua companhia se dará com a comedia de Louis Verneuil "Ele, ela e o outro", em que intervem, alem da titular do conjunto, o ator Paulo Porto, a revelação da temporada do "Teatrinho intimo", A. Fregolente, já conhecido de nosso publico, e outros elementos.



Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — Fox Jornal, 31,34 — Sup. 54 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da vida, 225 — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — J. Tela, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Lux Mar Film — Proib. 18 anos — C. Jornal, 279 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Lux Mar Filme — Vida Baiana, 33 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat. Nac. Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

MAJESTIC — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — F. Jornal, 93x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — C. J. Inf. 158 — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SABARA' — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — J. Cinemat, 90 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E' A TAL — Not. em Revista, 5 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — J. Tela, 162 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Folha do saber — Acompanha Supl. — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — RENUNCIA — Anjo das crianças — Nacional — Às 14 e às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — At. Campos, 37 — Às 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — TENTADORA — O dia de S. Paulo. Nac. Às 18,30 hs.

CRUZEIRO — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — CARLITO CASANOVA — Escadas — Nacional. Às 14 e 19 hs.

CAPITOLIO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — ESCRAVA DO PANO VERDE — Itanhaem — Nac. Às 13,40 e 18,25 hs.

PAULISTA — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — PERDIDAS — Aldo Fabrizo — Proib. 18 anos — ESCRAVA OO PANO VERDE — Força e Luz — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — INIMIGO X — Clark Gable — ALEM DO HORIZONTE AZUL — At. Campos, 33 — Às 19 horas.

S. PAULO — INIMIGO X — Clark Gable — BONITA COMO NUNCA — Guerra aos gafanhotos — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — J. Cinemat, 88 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — C. Jornal, 278 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 87 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — APOSTA DE MA' FE' — Not. Semana, 49x8 — Às 19 horas.

OLIMPIA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — F. Jornal, 92x14 — Às 19 horas.

LUX — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Camb. desv. — Nac. Às 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS PRADOS VERDES — Yara Lenda Amazonica — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

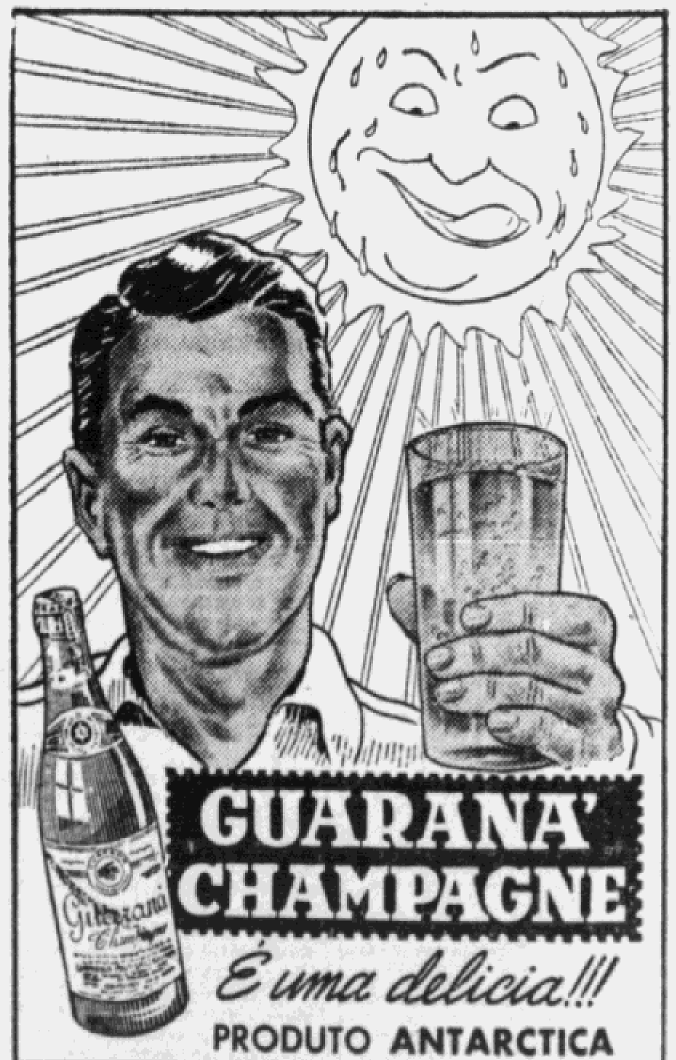
S. PEDRO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cidade de Itú — Nac. Às 13,40 e 18,45 hs.

CAMBUCI — HOMEM SEM PATRIA — Valentino Cortese — Proib. 14 anos — CONQUISTADORES, Barretos. Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

S. CAETANO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — MULHER PECADO — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — Às 18,40 horas.

RECREIO — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — MULHER PECADO — C. J. Inf. 141 — Às 13,40 e 18,30 horas.

METRO — TRES FILHAS LEVADAS — Jeanette Mac Donald — Jose Iturbi e Jane Powell — Tecnicolor — Compl. Nacional — Às 13,15, 15,50, 17,30, 19,45 e 22 horas.



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FELIX GUISARD FILHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Felix Guisard Filho, ilustre historiador e elemento de realce em nossos meios sociais.

Membro do Conselho de Expansão Economica do Estado, diretor do Museu Historico Municipal da Escola Normal e diretor clinico do Hospital "Santa Isabel", de Taubaté, socio-correspondente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e membro da Federação das Industrias, o distinto aniversariante se destaca como medico e adiantado lavrador.

Justamente estimado não só nos meios sociais de Taubaté, como desta capital, o dr. Felix Guisard Filho terá ensejo de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Agostinho Janequine, diretor-gerente da Fabrica de Cigarros "Sudan" S. A.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Alice, filha do sr. Mario de Sousa e da sra. d. Maria M. de Sousa;

a menina Matilde, filha do sr. José Nesi e da sra. d. Ana Nesi;

a menina Iara Aparecida, filha do sr. José Domingues e da sra. d. Leontina Domingues;

o menino Flavio, filho do sr. Francisco da Silva Leite e da sra. d. Aparecida da Silva Leite;

o menino Antonio Carlos, filho do dr. José Teixeira e da sra. d. Odete Teixeira;

o menino José Carlos, filho do sr. Atlante Ferreira e da sra. d. Eufrosina Ferreira;

a srta. Regina, filha do dr. Ranulfo Merege e da sra. d. Antonia Miraglia Oizi Merege;

a srta. Eunice, filha do sr. Nicolau Farid e da sra. d. Ana Farid, residentes em Jundiaí;

a srta. Nilde, filha do sr. Osvaldo Ricão Cardoso e da sra. d. Nair Rodrigues Cardoso;

a srta. Nair, filha do sr. Fernando Terni e da sra. d. Amelia Terni;

a srta. Eunice, filha do sr. Sebastião Nascimento;

a sra. d. Leontina Domingues, esposa do sr. José Domingues;

a sra. d. Leonor Boliger Correia, esposa do sr. Benedito Correia;

o sr. Orlando Farias e sua esposa sra. d. Maria Alvert Farias.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Paulo Pereira Lisbão, filho do sr. Fernando Lisbão e da sra. d. Alcinda Campos Gama, e a srta. Maria Emilia Ferraz Sales, filha do sr. Otavio Moreira Sales e da sra. d. Abigail Moreira Sales.

NUPCIAS

ENLACE NIGRI-KIBRIT

Realizou-se domingo, no Templo Bethel, à rua Martinho Prado, 399, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Issac Kibrit, filho do sr. Gabriel Kibrit e da sra. d. Dora Kibrit, com a srta. Rosa Nigri, filha do sr. Carlos Nigri e da sra. d. Ester Nigri.

No cliché vemos os nubentes após a cerimonia religiosa.

ENLACE AZEVEDO MARQUES-FIDELIS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Antonio Fidelis, filho do sr. Baltazar Fidelis e da sra. d. Maria Rangel de Camargo Fidelis, com a srta. Maria Tereza Azevedo Marques, filha do dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques e da sra. d. Lucia Barros de Azevedo Marques.

ENLACE PAIVA PRADO-CASTRO PEIXE

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Abilio Peixe Prado Filho, filho do sr. Abilio Peixe e da sra. d. Lucinda de Castro Peixe, com a srta. Luiza Paiva Prado, filha do sr. Candido Ribeiro do Prado e da sra. d. Maria Paiva Prado.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Nelo Morganti e d. Maria Morganti, e, por parte da noiva, o sr. Paulo Santos e d. Maria Paula Santos. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo com. Helio Morganti, e, d. Edite Morganti, e por parte da noiva, pelo dr. Solon Varginha e d. Lucinda Paiva Almeida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Helena, filha do sr. Roberto Tonda e de sua esposa sra. d. Otilia Barbosa Tonda.

BODAS DE OURO

Comemoram dia 10 o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Angelo Lourenço dos Santos e sua esposa sra. d. Ana Leandrina dos Santos. Os filhos e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10,30 horas, no Santuario do Coração de Maria.

HOMENAGENS

MÈRE AMÉDEA DE SION

Celebrando-se hoje, a festa onomástica de Mère Amedéa de Sion, a Associação das ex-alunas desse colegio convida as alunas e amigas de Notre Mère, para comparecerem a Sion nesse dia, contando com a presença de todas.

E' o seguinte o programa organizado: às 8,30, missa e comunhão pascoal das ex-alunas; às 10 horas, saudação a Notre Mère; ao meio dia, almoço festivo.

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Epaminondas.

FRANCISCO A. RODRIGUES

Completando dia 1.o de abril, 30 anos de serviços prestados à Bolsa de Mercadorias de São Paulo da qual é superintendente, os funcionarios desta, amigos e admiradores do sr. Francisco A. Rodrigues vão prestar-lhe uma homenagem, na sala de diretoria às 17 horas, oferecendo-lhe, no ato, uma lembrança comemorativa da data.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube, fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatú Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE SUL AMERICA — O Clube Sul America fará realizar domingo, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta 37 vesperal dançante dedicado aos seus associados e familias.

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias, às 22 horas, em sua sede social.

AGRADECIMENTOS

PROF. ANTONIO CESARINO JUNIOR

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, esteve ontem nesta redação o prof. Antonio Cesarino Junior, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

CONFERENCIAS

"MATO GROSSO, CONTRASTE DE SEU NOME" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra do dr. F. C. Hoehne, diretor do Instituto de Botanica, promovida pela Sociedade Amigos da Flora Brasilica sobre o tema: — "Mato Grosso, contraste de seu nome".

"ALGUNS ASPECTOS DA LEI DO IMPOSTO DE RENDA, EM SUAS RELAÇÕES COM A CONTABILIDADE" — Realiza-se no dia 5 de abril, às 20,30 horas, no salão Frederico Herrmann Junior, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferencia pelo dr. Tito Rezende, subordinada ao tema: "Alguns Aspectos da lei do Imposto de Renda, em suas relações com a Contabilidade".

HISTORIA DA PINTURA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas uma palestra pelo sr. Carlos Vieira, subordinada ao tema: — "Historia da Pintura — A Pintura na Idade Moderna" (Fins do Seculo XIX). A referida palestra será proferida na Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

MUSICA

MARIO NEVES

Apresentou-se anteontem ao público de São Paulo, em concerto patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, o pianista brasileiro Mario Neves.

Através das diversas execuções, pudemos avaliar o notavel conjunto de qualidades do recitalista de anteontem. Em primeiro lugar, seus meios tecnicos de expressão, são muito aprimorados. Domina integralmente o instrumento a que se dedica, permitindo dar largas aos problemas interpretativos com toda a liberdade.

Iniciando o programa, tivemos o "Prelúdio e fuga em si bemol maior", de J. S. Bach, do "Cravo bem temperado", peça que foi executada com certa precipitação, sem calma interior, ainda que bem construida melódica e harmonicamente. Em seguida, tivemos o "Rondó em mi maior", de C. F. Emmanuel Bach, peça de relativo interesse, executada a contento.

O que mais interessou do programa de anteontem foi a parte dedicada aos compositores nacionais. Mario Neves escolheu "Variações sobre um tema original", de Alberto Nepomuceno, "Dois estudos" de Henrique Oswald, "Ponteio n. 19", dedicado a Nazareth, de Camargo Guarnieri e "Sonata" de Francisco Mignone. Foi na interpretação dos brasileiros, que Mario Neves sentiu-se mais à vontade. Quer nas "Variações" de Nepomuceno, que pode ser considerado um "clássico" da musica brasileira, quer no admiravel "Ponteio" de Camargo Guarnieri ou na "Sonata" de Mignone, de dificilima execução, Mario Neves atingiu altos pontos no terreno da interpretação, conseguindo penetrar no verdadeiro sentido das linhas melódicas.

Terminando seu recital, Mario Neves nos deu um Debussy um tanto violento, "Ce qu'a vu le vent d'ouest", "Clair de lune" e "Feux d'artifice", e duas peças de Liszt, "Vlase oubliée" e "Jeux d'eva de la Villa D'Este". — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCERTO DE CORAL E ORGÃO — Realiza-se no dia 4 de maio, às 20,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, um concerto de coral e orgão a cargo de Romeu Francalanza, diplomado pelo Conservatorio de Verona.

O programa será constituido de composições de Bach, Mozart, Fauré e de outros grandes autores.

NOTAS DE ARTE

CAROL KOSSAK — Inaugura-se no dia 1 de abril, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Carol Kossak, a qual poderá ser visitada das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, instalada no salão "Benedito Calixto", no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

MILTON DA COSTA — Acha-se aberta, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta, franqueada ao publico, diariamente, das 13 às 19 horas.

CORREIO MILITAR

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

RIO, 29 ("Correio") — Por motivo da viagem do general Fiuza de Castro aos Estados Unidos, assumiu, interinamente, a chefia do Estado-Maior do Exercito o general Alencar Araripe que, por sua vez transmitiu interinamente, o comando da Escola de Estado-Maior ao coronel Romulo Colonia, diretor de ensino do estabelecimento.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Assumiu, ontem, à tarde, o cargo de chefe de gabinete do ministro da Guerra, o coronel Waldemar Levy Cardoso, da Armá da Artilharia e antigo membro da FEB, na campanha da Italia. O ato de posse, que se revestiu de simplicidade, contou com a presença das altas autoridades militares, todo o gabinete ministerial, e jornalistas. O cargo foi transmitido pelo coronel Gilberto de Freitas, chefe da Divisão de Expediente que vinha exercendo o mesmo interinamente. Ao desincumbir-se dessa missão, saudou o novo chefe ressaltando-lhe os meritos e a sua passagem por comissões das mais importantes no Exercito. O coronel Levy Cardoso, após agradecer as palavras de seu antecessor, fez ligeiras referencias ao seu programa de administração, concitando, por fim a todos a trabalharem para o engrandecimento do Exercito e em particular da administração do general Canrobert Pereira da Costa. Encerrada a cerimonia, o novo chefe foi abraçado por todos os presentes.

O coronel Levy Cardoso procede de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde comandava o 5.o R. A. M., (Regimento Mallet), considerado unidade de "elite" da 3.a Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Abdias Antão de Carvalho e foram "indeferidos os de Argeu Ribeiro, Isac Mauricio Elarrat, Sebastião Fausto Barreira de Faria e Valfrido Adriano Braga de Oliveira.

13 MIL CONSCRITOS DISPENSADOS NA 1.a R. M.

RIO, 29 ("CORREIO") — Encerrada a apresentação dos jovens das classes de 1929 e 1930 para prestação do serviço militar nos quarteis das guarnições do Rio, do Estado do Rio e do Espirito Santo, subordinados à 1.a R. M., verificou-se que cerca de 40.000 homens atenderam à chamada.

Treze mil deles foram considerados excedentes e dispensados como reservistas de 3.a categoria. E' pequeno o numero de insubmissos, os quais serão processados pela Justiça Militar.

Conferencia para proteger as vitimas de guerra

O Conselho Federal Suiço convocou uma conferencia diplomatica que terá lugar em Genebra e cuja abertura será no dia 21 de abril. Os governos dos 6 paises signatarios das Convenções de Genebra foram convidados.

Incumbirá à conferencia diplomatica a revisão das três convenções atualmente em vigor: a Convenção de Genebra para o melhoramento da sorte dos feridos e doentes nos exercitos em campanha, assinada em 27 de julho de 1927; a Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, assinada em Genebra em 27 de julho de 1929; a X Convenção da Haia de 1907 para a aplicação da Convenção de Genebra de 1906.

Distribuição de sementes de trigo

A Secretaria de Agricultura comunica aos inscritos que já se acham à venda sementes das variedades Frontana e Cincana. Estas variedades são aconselhadas pela Comissão do Trigo para plantio nas zonas proprias do Estado de São Paulo.

Os interessados devem procurar a Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas, da Divisão de Fomento Agricola, rua 15 de Novembro, 244, ou aos Agronomos Regionais, onde serão prestados esclarecimentos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

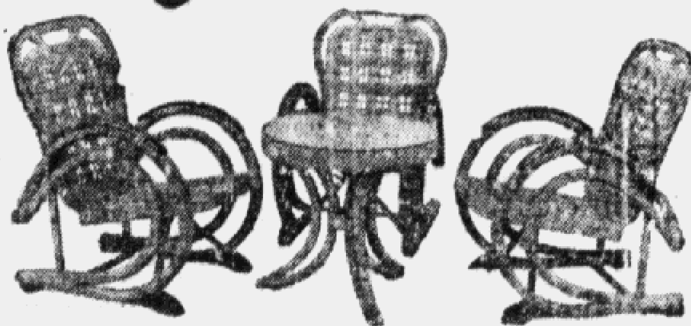
SE VOCÊ NÃO TEM UM CORPO PERFEITO—

SIM —

NÃO —

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE UM MAILLOT BEM ESCOLHIDO FAZ MILAGRES.

RECORD

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...
com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.

Conjunto n.º 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitimo Fibrax - dêsde $156,00 — Tipo popular - dêsde $126,00
e para o bebê...
carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade

Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial — $624,00
"POPULAR" - Dêsde $104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" — Recomendado pelos médicos — $1 300,00
"POPULAR" - Dêsde $312,00
CASA Flor
Varejo anexo à fábrica:
PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PP. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 — RIO DE JANEIRO
RECLAM

"AVANT-PREMIE'RE" DE "DEUS LHE PAGUE" — Em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado foi exibido ontem, no Cine Majestic, em "avant-premiére" o filme "Deus lhe pague", da industria cinematografica argentina. O filme, que é baseado na peça do conhecido teatrologo Joraci Camargo, foi considerado uma das melhores produções estrangeiras de 1948 pela Academia de Cinema, Artes e Ciencias dos Estados Unidos. Os principais interpretes de "Deus lhe pague" são Arturo de Cordova e Zully Moreno, que aparecem, no cliché, ao lado do festejado autor patricio Joraci Camargo.

Reflexões em torno do teatro português

Hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, na Escola Caetano de Campos, o prof. Antonio Soares Amora dará a aula inaugural do Curso de Arte de Representar, do Teatro Stadium do Gremio da mesma Faculdade. O prof. Soares Amora discorrerá sobre o tema "Reflexões em torno do teatro português", materia que desperta, neste momento, grande interesse em nossos circulos sociais e artisticos. A entrada será franca.

O.K. AV. IPIRANGA
APRESENTA TODAS AS NOITES
BELLA DOLORES
CANTORA E BAILARINA CUBANA
CONTRATADA DIRETAMENTE DE BUENOS AIRES!

HOJE — Rita SÃO JOÃO
AGUILA FILMS apresenta
RICARDO MONTALBAN
ROSITA DIAZ
FORTUNIO BONANOVA
UNITED ARTISTS
Compl. NAC.
...inoculando o demonio do amor na alma do homem desejado ela gritou ao mundo que êle não servia para marido, nem para amante e muito menos para sacerdote!
PEPITA JIMENEZ
"LA PASSIONARIA" QUE DISPUTOU UM HOMEM A DEUS!
Baseada numa novela classica de JUAN DE VALERA e obra prima da lit. ESPANHOLA
Musica de DIAS CONDE discipulo de MANOEL DE FALLA o autor de "A DANÇA DO FOGO"
Dirigida por EMILIO FERNANDEZ o grande realizador de "A PEROLA"

MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE
Uma historia de arte sabedoria e violencia...
DRAMATICAMENTE INTERPRETADA por
Amedeo NAZZARI ★ Clara CALAMAI
OSWALDO VALENTI ★ VALENTINA CORTESE
em
A FARSA TRAGICA
"CENA DELLE BEFFE"
Obra prima de SEM BENELLI — Direção de BLASETTI
Acomp. Compl. NAC. — Proib. 18 anos

BELINDA
VEM AHI - Ganhou o OSCAR da ACADEMIA e foi dirigida por JEAN NEGULESCO!

MOO'CA — ESQ. GLICERIO — HOJE — SENSACIONAL ESTREIA — HOJE — MOO'CA — ESQ. GLICERIO
GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS NUNCA VISTAS NA AMERICA DO SUL
Gran CIRCO SUD AFRICANO
COM 100 ARTISTAS E FÉRAS DE TODAS AS RAÇAS DO EX-
SARRASSANI
Bilhetes à venda no CIRCO com antecedencia a partir das 10 horas da manhã — Tel. 2-8578
— HORARIO —
TODAS AS NOITES A'S 21,15 HORAS
AMANHÃ e 6.a FEIRA MATINÊE ÀS 16 HORAS
SABADO E DOMINGO 3 — FUNÇÕES — 3
Às 14,30 — 17,30 e 21,15 hs.
UNICOS NO MUNDO — OS ELEFANTES MAIS AMESTRADOS — LOS ROCKLEY — PAZ DE DUEZ — TRIO TOBAS

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após as resoluções tomadas com referencia ao cambio, o Mercado de Disponivel ainda não apresentou movimento digno de registro, tendo os trabalhos de hoje transcorrido calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas, e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com vendas nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 e baixa de 5 à 10 pontos e fechou com baixa de 23 à 35 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o contrato "S" abriu com baixa parcial de 2 à 10 pontos e fechou com baixa de 12 à 26 pontos, com vendas de 7.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 14.480 sacas, entraram 18.410 sacas, foram embarcadas 26.655 sacas e despachadas 30.516 sacas. Ficaram em "stock" 2.054.945 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.923 sacas, somando, desde 1.o do mês 608.593 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Março	—	97,00
Abril-junho..	97,00	97,50
Julho-dezembro	99,50	100,50
Janeiro-junho de 1950	102,50	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Março	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezemro	69,00	69,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	67,80	67,80
Abril		67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Parl.

CONTRATO C

Janeiro	101,30	101,30
Março	98,20	101,20
Abril		98,20
Maio	98,90	98,60
Julho	99,90	99,90
Setembro	100,00	100,00
Dezembro	100,70	100,20
Vendas	1.000	Nihil

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Passagens:	
Dia 29	14.480
No mês até o dia 29	483.634
Desde 1.o de julho	5.280.210
Entradas	
Dia 29	18.410
No mês até o dia 29	490.285
Desde 1.o de julho	7.677.394
Média, 29	20.428
Embarques:	
Dia 29	26.655
No mês até o dia 29	892.709
Desde 1.o de julho	8.437.787
Despachos	
Dia 29	30.516
No mês até o dia 29	936.506
Desde 1.o de julho	8.459.144
Existencia	
Dia 29	2.054.945

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 29.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações .	566.120,80
Selo por verba	786.516,30
Impostos 1.a Secção ..	6,40
Estampilhas	52.533,40
Posto Fiscal	7.138,80
Total .. .. .. Cr$	1.412.315,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOV AYORK, 29 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York.

Contra "B" — Santos (base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Ant.
Maio	20,40	20,00
Julho	19,75	19,25
Setembro	19,35	18,84
Dezembro	18,80	18,35
Março	18,60	18,15

Total de vendas hoje: 19 contratos (617.500 libras).

Contrato "S" — (Café Santos — Extritamente suave).

Entrega em	Fech.	Ant.
Maio	25,32	24,95
Julho	23,75	23,45
Setembro	23,00	22,76
Dezembro	22,47	22,25
Março	22,00	21,88

Total de vendas hoje: 31 contratos (1.007.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18.38. Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11.48. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16: Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44.57: Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ ..... 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90.08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 29-3-1949

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o. — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 29.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14 Ent.	até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14 Entr.	até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (UP) — A informação de que a partir de amanhã será reduzido de 75 a 50 por cento o deposito de dinheiro como margem nas operações da Bolsa, provocou estimulo na sessão de hoje.

—— O volume de transações aumentou dese o inicio da sesão e os preços aumentaras de 1 a 3 pontos.

—— Todos os mercados de artigos de consumo fecharam em baixa.

—— Foram negociados 800 000 titulos no valor de 3.440.000 dolares.

Menos movimentado apresentou-se ontem o mercado de valores, com vendas num total de 4.247.065 cruzeiros, sendo a Contribuição dos valores particulares, de apenas 510.134 cruzeiros, continuando ainda o maior interesse, em torno das Apolices do Estado, cujos preços foram identicos aos negocios do fechamento anterior.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 56-49

Obrigações:	
"Café", 6%	635.00
"1922", 7%	760,00
"Prof. da Lepra", 7%	695,00
Apolices	
"Populares", 5%	202.07
"Unificadas", 6%	623.95
"Ferroviarias", 7%	678.57
"Rodoviarias", 7%	706,15
"Uniformizadas", 8%	904,82

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Cr.$
73 Est. M. G. série "A"	170,00
97 Est. M. G. série "B"	159,00
20 Populares	202,50
200 Populares	202,00
3 Populares	204,00
50 Est. R. G. Rodov. . .	926,00
85 Unificadas	625,00
100 Unificadas	624,00
3200 Est. Ferroviaria . . .	678,00
400 Est. Ferroviarias . . .	679,00
1 Est. Ferroviarias . . .	680,00
38 Est. Ferroviarias .. .	682,00
30 Est. S. Paulo Rodov.	710,00
100 Est. S. Paulo Rodov. .	705,00
21 Uniformizadas	06,00
30 Uniformizadas	904,00
Obrigações:	
20 Est. "1922"	760,00
10 Est. Café .. .. de Guerra:	635,00
5 De 5.000,00	3.485,00
82 De 1.000,00	697,00
119 De 500,00	345,00
400 De 500,00	345,50
4 De 200,00	136,00
7 De 100,00	68,00
Ações:	
100 Cia. Paulista, port. . .	171,00
250 Cia. Paulista, port. . .	172,00
196 Cia. Paulista nom. . .	167,00
299 Cia. Paulista nom. . .	168,00
150 Cia. Cargill Agric. Com.	1.000,00
20 Cia. Patriarca Seg. Ger.	1.000,00
70 Fab. Fogos Biag. Chieffi	1.000,00
20 Cia. Drog. Exp. Vareg. Drogadada	20,00
60 Moinho Santista S. A.	182,00
50 Cia. Mogiana nom. ..	55,00
220 Bco. Brasileiro Desc. .	200,00
300 Bco. Nacional Imob. ..	190,00
300 Bco Mercantil	260,00
100 Bco. Itau c/80%	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

Com vendas de apenas 2.000 arrobas, fechou ontem o termo para o Contrato "B" registrando-se alta de 50 centavos a 2 cruzeiros e baixa de 50 centavos; julho ficou inalterado e abril sem cotação. Calmo e inalterado fechou o mercado disponivel. Em Nova York o termo fechou com alta parcial de 4 e baixa de 4 a 9 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 4 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Abril	—	—
Maio	198,00	199,00
Julho	196,00	196,50
Outubro	196,00	196,50
Dezembro	196,00	196.50
Janeiro	196,00	195,00
Março	196.00	195,00

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para maio a 199,00.

MILHO

No termo: — Não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	213.00	214,00
Tipo 3|4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5|6	193,00	194,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	168,00	169,00
Tipo 7	162,00	163,00
Tipo 8	158.00	159,00
Tipo 9	155,00	156,00

No disponivel — Esse mercado funcionol calmo, e inalterado.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 28|2 .	231.085	16.380.462
De 1|3 a 26|3 ..	348.740	6.647.304
Em 28|3	—	6.580
Total	579.825	23.034.346

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	190,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	9.868
Desde 1.o de set. p. p.	206.043
Exportação	—
Consumo	700
Existencia	12.392

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias: (60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Preços de:	Cr.$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS
(sacos de 60 kls.)

Desde ontem	47.143
Desde 1.o de setembro ..	7.176.752
Exportação	22.745
Existencia	1.217.487
Consumo	2.000

GENEROS

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA — Mercado calmo com seus preços inalterados.

ALHO — Continua estavel esse mercado com seus preços nas seguintes bases: nacional de 1.a, 17,00; idem de 2.a 16,00 e de terceira, 15,00.

AMENDOIM — Esse mercado permanece calmo sem alterações em seus preços.

ARROZ — Inalterado frouxo com os seguintes preços: amarelão benef extra, 330,00; idem especial, 315,00; idem bom, 305,00; idem regular, nominal; agulha benef. extra, 315,00; idem especial, 305,00; idem superior, 290,00; idem bom, 280,00 e idem regular, 270,000.

O QUIRERA — Mercado frouxo sem alterações em seus preços.

MEIO ARROZ — Mercado frouxo, com baixa de 5,00, sendo seu preço atual o seguinte: 170,00.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Continua calmo esse mercado sem alterações em seus preços.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA: — Esse mercado passou a funcionar calmo com baixa de 5,00 para o tipo Do Estado Pera, sendo seu preço atual o seguinte: 110,00; idem tipo Canar'a, Nominal.

ERVILHA: — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: — Esse mercado passou a funcionar frouxo com baixa de 5,00 para a Branca do Rio Grande do Sul, sendo seu preço atual o seguinte: 87,00; A Branca do Estado, passou a ser Nominal.

FARINHA DE TRIGO: — Preços tabelados.

FEIJÃO: — Mercado continua frouxo tendo seus preços sofrido uma baixa de 5,00 a 18,00 a sabre: — Bico de Ouro, 92,00; Chumbinho lustroso, 80,00; idem Opaco Paraná, 95,00 e Mulatinho, 92,00. Demais tipos inalterados.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.o 162

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Primios	Cr$
1.o — 11.396	200,00
2.o — 16.928	100,00
3.o — 02.110	80,00
4.o — 06.649	60,00
5.o — 14.313	50,00
6.o — 05.488	30,00
7.o — 04.679	20,00

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S/A.

EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da Cia. supra toma publico que, em data de 26 do corrente requereu à Bolsa Oficial de Valores de São Paulo o cancelamento de sua inscrição por efeito de liquidação. Nestas condições não reconhece como válidas, quaisquer transferencias de ações, que tenham sido feitas, após a aludida data.

São Paulo, 29 de março de 1949.

ARTHUR GIANNOTTI
O liquidante

VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 8 de abril p.v., às 15 horas, na sede social, à rua Tamanduatei, n. 1, Santo André, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos.

A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanco relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

Santo André, 28 de março de 1949

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 12 de abril p.v., às 14 horas, na sede social, à rua do Pôrto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos.

A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

São José dos Campos, 23 de março de 1949.

O Diretor-Presidente -- ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua séde social, à Praça da Republica, 299, 3.o andar, s| 301, nesta capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço do exercicio de 1948, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio social vencido em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

IPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria na séde social, à rua Brigadeiro Tobias n. 619, nesta capital, às 14 horas do dia 5 de abril p. futuro, a fim de se tomar conhecimento das contas da diretoria e demais atos relativos ao exercicio findo em 31-12-48, eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o novo exercicio e demais assuntos pertinentes à materia.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no mesmo local, no mesmo dia, às 15 horas, a fim de tratar da reforma parcial dos estatutos sociais, eleição de dois diretores; e outros assuntos de interesse geral pertinentes à materia.

São Paulo, 24 de março de 1949.

(a.) CARLOS OSCAR REICHEMBACH — Diretor-Presidente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 29 de abril de 1949, às 15 horas na séde social, à rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar, salas 1304|6, em Assembléia Geral Ordinaria a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) Outros assuntos que forem propostos na Assembléia e de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de março de 1949

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS S/A. "CIC"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 27 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua séde social à Praça da Republica n. 299 — 3.o andar — Sala 302, nesta capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço do exercicio de 1948, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio social vencido em 31 de dezembro de 1948.

São Pau'o, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESCORPIÕES EM RIBEIRÃO PRETO

Nem todos os aracnideos podem orgulhar-se de possuir historia. Mas os escorpiões a têm desde veneravel antiguidade. Assim é que uma constelação, visivel no hemisferio Norte, guarda o seu nome. Porque esclarecem os mitologos — nela foi transformado o fabuloso escorpião do gigante Orion. Aos seus titulos miticos, junta a constelação do Scorpio uma circunstancia curiosa: — entre as estrelas "novas" nela surgidas, figura aquela cujo aparecimento Hiparco registrou, em 134 Antes de Cristo. Na constelação observa-se uma estrela de primeira grandeza, que é Antares.

Mas o escorpião, além de ser um agrupamento de estrelas, é tambem um signo de Zodiaco. Precisamente, o oitavo, conhecido pelo simbolo "M", em que o sol entra em 21 de outubro.

Contudo, nem só no céu o escorpião arrasta sua vida. Tambem na terra, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais. Mas, aqui, ele é indesejavel, porque servido pelas virtudes negativas da picada e do veneno. Veja-se, por exemplo, o que ele vem fazendo, ainda agora, em Ribeirão Preto: — infesta a cidade e manda muita gente para o Pronto Socorro. Erigiu-se, portanto, um inimigo perigoso, que é preciso combater. Já foi mesmo proposta na Camara local o pagamento de um cruzeiro por exemplar caçado. O credito pedido para isso foi de dez mil cruzeiros, o que pressupõe um exercito, àquele preço, de dez mil escorpiões! O caso, portanto, é mesmo de alarmar.

Por isso, o povo riberopretano está cuidando de facilitar o fabrico de sôros anti-escorpionicos, apanhando os exemplares e entregando-os, vivos ou mortos, ao Pronto Socorro.

E está apelando para as autoridades estaduais, no sentido de que enviem, para lá, maior quantidade de soro.

Eis aí um apêlo que não deve ficar sem éco. A função do Estado é mesmo comparecer aonde for chamado, no capitulo assistencial. Trata-se, portanto de um seu dever, e não de um favor. Não confundamos as coisas, como tantos, interesseiramente, vêm fazendo nos ultimos tempos.

—:o:—

TENTOU MATAR A ESPOSA A TIROS DE REVOLVER

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Hoje à tarde, em São Vicente, o ensacador Rubens, Amparo tentou matar a tiros de revolver sua esposa, Regina Cordeiro do Amparo, da qual estava separado há cerca de um mês. O casal, que residia à rua Soter de Araujo, em Santos, vinha nos ultimos tempos tendo constantes discussões, alegando o criminoso que a esposa não tratava devidamente de seus deveres domesticos, tendo por isso se separado dela ha cerca de um mês. Regina, que conta 18 anos de idade, e tem um filho, foi morar em São Vicente em casa de uns parentes. Ontem, Rubens foi àquela cidade, a pretexto de ver o filho, e como a esposa se recusasse a mostrar-lh'o, puxou de um revolver e disparou contra ela três tiros, ferindo-a gravemente. O criminoso foi preso em flagrante.

GRANDES CARREGAMENTOS DE AZEITE

Chegaram a este porto, nos ultimos dias, diversos vapores com carregamentos de azeite, da Italia e de Portugal, no total de 95.632 quilos, dos quais 49.180 de procedencia portuguesa.

O vapor sueco "Lia", procedente de portos italianos, trouxe 33.840 quilos; o panamenho "Panenterprise", 5.000 quilos; e o italiano "Vesuvio" 5.542, todos com carregamentos procedentes da Italia. De Portugal chegaram, pelo vapor nacional "Cuiabá", 21.700 quilos de azeite, e pelo italiano "Ana C" 27.480 quilos.

ESPERADO GRANDE CARREGAMENTO DE BACALHAU

E' esperado amanhã neste porto o vapor norueguês "Cometa", procedente de portos da Noruega, o qual trás para este porto um carregamento de bacalhau no total de 569.155 quilos.

VENDA DE BANANA EM CAMINHÕES

O prefeito municipal da cidade, procurando colocar as frutas nacionais, e principalmente a banana, ao alcance de todas as bolsas, determinou à Comissão Municipal de Preços que procedesse à distribuição dessa fruta em caminhões da Prefeitura, ao preço de 80 centavos a duzia. Esse serviço, supervisionado pelo vice-presidente da referida comissão, dr. José Aflalo Filho, vem sendo realizado com eficiencia, prestando na verdade beneficio ao publico.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de Direito da 1.a Vara Criminal, dr. Benedito O. Noronha, proferiu hoje sentença condenando Alfredo Xavier à multa de Cr$ 200,00, como incurso nas penas do artigo 129, do Codigo Penal.

—— Prosseguirá amanhã na 1.a Vara Criminal, o interrogatorio de testemunhas no processo por greve instaurado contra Luiz Rapussi, Leocadio Sebastião dos Santos, Deoclecio Freire da Costa, Luiz Clemente, Blaz Rodrigues Rio, Antonio Sierra, Norberto Augusto Caldeira, Abel de Carvalho, Odair Rego Dias, Manuel Pires Sobrinho e José Pereira Lima, ex-empregados do Expresso Brasileiro Viação, os quais se encontram presos, por ter sido denegado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a seu favor, tendo sido processados como incursos no artigo 201.

VIAJANTES

Pelo avião da Tal, chegaram hoje a este porto, procedentes do Sul, os seguintes passageiros: Rui Neves da Costa, Margarida Guimarães Morel, Miguel Teofilo Morel, Iara Marcia, Silvia Varela, Clovis Duarte e Ieda Bech.

—— No mesmo avião embarcaram para o Rio: dr. Domingos Valente Junior, Carolina Ribeiro Valente, José Amorim Filho, Altair Wolf e Djalma Rossi.

—— Em transito passaram 9 passageiros.

—— Pelo avião da Real, chegaram do Rio: José Roberto Vaz Guimarães, Luiz Candido Martins, Ingolf Harry Thomassen, tenente Narcio S. Ptaltzgraff, Benjamim Pavão, Mario de Oliveira Santos, Tans Peterson, Elias Mussi, José Ribas D'Avila, Maria D'Avila, Alberto Conde Junior, Mario Silva.

—— Para o Rio, embarcaram Gabriel Sion, Moise A. Sion, Alexandre Merussi, Osvaldo P. Martins, Leonor Oliveira Dias, Eneide Monteiro Porto, Ismael Alberto de Sousa, Marcelino Flores e Ray Stuckey Joe.

FALECIMENTO

Faleceu, na madrugada de hoje, nesta cidade, tendo sido sepultado no cemiterio do Paquetá, o sr. Faraó Sta. Astuto, presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares, desta cidade, deixando viuva d. Irene Rodrigues Astuto e um filho menor.

—:o:—

MAIS UMA REUNIÃO REALIZOU A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

S. CARLOS, 20 — Realizou-se a 44.a sessão ordinaria da Camara Municipal de São Carlos, sob a presidencia do prof. Victorio Rebucci e secretariada pelos vereadores prof. Alvaro Giongo e Lourenço Paulela.

Compareceram os vereadores: Alderico Vieira Perdigão, Antonio Donato, Angelo Passeri, Carlos Alberto Erbolato, Dirceu Granha Sobreira, Emilio Fehr, Elydia Benetti, Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Getulio Teixeira Siqueira, Itagiba Cardoso de Toledo, José Reche Ximenes, João Leopoldino, Leoncio Zambel, Milton Olaio, Mauro Camargo Penteado, Pedro de Senzi, Paulo Fragoso Coimbra, Samuel Valentie de Oliveira, Virgilio Quairantro Palermo e Vicente Bota.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A Delegacia Regional do Ensino, acaba de criar mais quatro Cursos de Alfabetização de Adultos neste municipio. Estão instalados, respectivamente, na Fazenda Palmeiras, em Agua Vermelha, com 38 alunos, a cargo de d. Ida Versola, na Estação de Santo Inacio, regida por d. Floriza Jacobucci, com 33 alunos; na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, a cargo de d. Lavinia Soares Ribeiro com 35 e outra na Fazenda do Engenho, regida por d. Celia Cileida Gonçalves, com trinta alunos.

A Delegacia remeteu todo o material escolar necessario para os alunos.

OBRA DAS VOCAÇÕES — Realizase, dia 26 do corrente, no Aero Clube, um festival teatral a cargo do Grupo da Juventude Catolica de Piracicaba, dirigido pelo sr. Luiz Abel Moretti.

A renda reverterá em beneficio da Obra das Vocações Sacerdotais de São Carlos, sendo escolhida a peça "Joaninha Buscapé".

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Reuniu-se, dia 16 do corrente, sob a presidencia do prof. Elias J. Ferrar, deelgado regional de Ensino, a diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos de São Carlos, tendo tratado de diversos e importantes assuntos, dentre os quais o da assistencia social. Aguarda-se para dentro de poucos dias o resultado dos trabalhos da comissão especial encarregada de entrar em entendimentos com medicos e farmaceuticos, para que os associados possam auferir as vantagens dessa providencia.

Cuidou-se, tambem, do seguro coletivo dos socios, tendo a diretoria entrado em entendimentos com uma companhia que opera no ramo. A Secretaria da Associação já se acha capacitada a prestar esclarecimentos e a aceitar inscrições para o referido seguro.

Durante a reunião a comissão de advogados associados, composta dos srs. Eduardo Maia Filho, Eliziario Fernandes de Araujo e Fausto Fortes encarregada de estudar os estatutos da entidade fez entrega de seu trabalho, o qual já se acha em condições de ser dado à publicação.

DIRETOR DA REPARTIÇÃO DE AGUAS — Por ato publicado sabado ultimo, o prof. Luiz Augusto de Oliveira concedeu desligamento dos serviços municipais ao sr. Sebastião de Morais, chefe da Sub-Secção de Aguas e Esgotos da Prefeitura, por motivo de sua aposentadoria.

O governador da cidade promoveu, por antiguidade, o escriturario sr. Orlando de Campos Gonçalves, daquela repartição, ao cargo de chefe da mesma.

PROFESSORES APROVADOS EM CONCURSO — Competindo com numerosos concorrentes destacaram-se, brilhantemente, nas provas do concurso de ingresso ao magisterio secundario realizadas na capital do Estado, varios professores que aqui exercem suas funções, principalmente na Escola Normal e Colegio Estadual "Dr. Alvaro Guião".

O "Diario Oficial" de 17 do corrente publica a relação dos candidatos aprovados no concurso de francês e entre eles se acham alguns filhos de São Carlos e outros professores aqui residentes há anos. Destaca-se, particularmente entre as aprovadas a srta. Lilia Maria de Oliveira Pedroso, diplomada pelo Colegio São Carlos e posteriormente pela Faculdade de Filosofia de Campinas. A srta. Lilia Pedroso pertence a tradicional familia aqui radicada, sendo filha do saudoso advogado João Pedroso e de d. Zuleika Valente de Oliveira Pedroso, residente na capital.

Outro concorrente que se destacou foi o prof. Julien Jaques Fauvel, ex-diretor da Escola Técnica de Comercio São Carlos, por ele fundada há cerca de trinta anos. O prof. Fauvel rege, há alguns anos, a cadeira de francês do Colegio "Dr. Alvaro Guião".

Foram ainda classificadas as professoras srta. Neli Martins e d. Dalva Neri Caivano, ambas diplomadas pela Escola Normal local e a prof.a Almerinda Rastell Montenegro Meneses, que leciona naquele estabelecimento.

Pelo numero de candidatos inscritos, os de São Carlos lograram obter otimas classificações, o que sem duvida significa mais um galardão para a nossa terra. E' de poucos dias outra bela vitoria de sãocarlenses em exames na capital, quando quatro jovens, candidatos ao ingresso à Escola de Engenharia Mackenzie, se classificaram, obtendo os dois primeiros lugares e outras classificações tambem apreciaveis.

MATERIAL ESCOLAR — Fazendo aplicação da verba denominada "Material Escolar", votada pela Camara Municipal para o orcamento do presente exercicio, a Delegacia Regional de Ensino adquiriu, na semana passada, além de copioso material didatico destinado a todos os alunos dos dois grupos escolares noturnos municipais, e que lhes foi entregue inteiramente gratuito, outros materiais escolares necessarios às instalações dos dois estabelecimentos, como sejam armarios, mesas e cadeiras.

RIO CLARO

RIO CLARO, 27 (Do Correspondente) — RUI MARCUCCI — Foi reeleito presidente da novel e já prestigiosa Associação dos Cronistas Parlamentares, o nosso conterraneo Rui Marcucci, jornalista que rapidamente conquistou renome nos circulos da imprensa paulistana, mercê da sua inteligencia e cultura.

A FILARMONICA — Abrirá, no Sabado de Aleluia, os seus salões, a Filarmonica Rioclarense, para oferecer aos seus associados, um baile que terá em sua parte musical uma grande atração. Trata-se da Orquestra de Vitor Sergio, o conjunto do Hotel Guarujá, que Rio Claro conheceu no dia 15 de novembro, aniversario daquela sociedade.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO — A partir de hoje, Rio Claro terá o seu posto do Departamento do Trabalho, anexo à Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio de S. Paulo, que se entregará aos seus trabalhos de orientação e assistencia a todos os interessados.

O posto funcionará no edificio da Prefeitura Municipal.

Para dar um cunho solene à instalação, veio a nossa cidade para presidir o ato inaugural, o secretario do Trabalho.

O posto rioclarense está sob a direção do sr. Sebastião Marcondes Cesar, inspetor do Trabalho.

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia **Geral Ordinária**, no dia 30 de abril p.f., às 10 horas, na séde social, sita nesta Capital, à Rua Independencia, ns. 654/660, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1949;

c — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1940.

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A. — **Malcolm Roy Scott** — Diretor-Presidente.

RADIO

TELEVISAO E PUBLICIDADE

Al Neto, via USIS, fornece-nos os seguintes comentarios:

"O êxito da televisão como veiculo de publicidade comercial é cada vez maior nos Estados Unidos. A General Eletric anuncia que a venda dos radios GE aumentou em 221 por cento desde que a companhia está fazendo propaganda pela estação de televisão WBENTV, da cidade de Buffalo. A venda dos receptores de televisão que a mesma companhia fabrica é tres vezes maior do que era antes da propaganda televisada.

Outro exemplo é o caso dos óculos Polaroid. Como resultado de uma campanha publicitaria realizada exclusivamente por televisão, Polaroid vendeu lentes no valor de Cr$ 6.000,00 por cada minuto de propaganda televisada.

Simultaneamente, o dr. W. R. G. Baker, vice-presidente da General Electric, prediz que a industria da televisão produzirá, durante o ano em curso, cerca de dois milhões de receptores. A GE dedicará 70 por cento de sua produção nos ramos de radio e televisão a receptores de televisão.

Baker revela que mais de 7.000 dos 15.000 empregados do Departamento Electronico da GE estão trabalhando na nova fabrica electronica da companhia, perto de Syracuse, no Estado de Nova York. Esta fabrica dedica-se especialmente à produção de receptores e equipamentos de telvisão. A GE está está produzindo aparelhos de televisão numa media de 200.000 por ano, e faz planos para aumentar a produção.

Concluindo suas declarações, Baker diz textualmente: "Cerca de 40 por cento da população norte-americana tem agora à sua disposição bons programas de televisão. Esta percentagem será aumentada, no curso de 1949, a 60 por cento".

NOTICIARIO

Hoje, às 20,30 horas, a Tupi vai estrear um novo programa: "Radio-Espectaculo Pif-Paf", de Ribeiro Filho.

* * *

A famosa dupla Jararaca e Ratinho virá para uma temporada na G-2, mas a data ainda não foi marcada.

* * *

Espera-se, por estes dias, a estrea, no Sumaré, de Araci de Almeida.

* * *

A Gazeta vai transmitir hoje, no seu teatro de operetas, que irradia às 4.a-feiras, "Scunizza".



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 30 de Março de 1949

Mais um treino de conjunto será efetuado esta tarde no estadio do Botafogo, pelos jogadores brasileiros

Como formarão as duas equipes — Jair perderia o posto de titular — Orlando iniciará o exercicio na meia esquerda do quadro "branco" — Outros informes

O tecnico Flavio Costa, da representação nacional, promoverá esta tarde, no estadio do Botafogo, mais um treino de conjunto, entre os 22 "cracks" selecionados para a formação de nossa representação.

Pela escalação das duas equipes, nota-se perfeitamente que o treinador guanabarino pretende pôr em pratica uma politica clubistica, relegando o poderio da seleção brasileira a um plano secundario.

No quadro "branco", apontado como titular, apesar de estarmos ás vesperas do certame, varios valores que vinham sendo considerados titulares estão com as posições periclitando. O ponta direita Claudio, por exemplo, deve ser preterido pelo gaucho Tesourinha, enquanto Jair cederia a meia esquerda a Orlando, do Fluminense, quando se sabe perfeitamente que o avante do Flamengo, desde o inicio dos exercicios vem sendo o valor mais util naquele posto. Flavio Costa, ao que parece, como não pode contar com o concurso do arqueiro Castilho, do Fluminense, estaria disposto a aproveitar o pernambucano Orlando, no ataque, em detrimento de Jair. Vai assim Flavio Costa cometendo as maiores arbitrariedades e, segundo se anuncia, sempre de acordo com os altos mandatarios da C. B. D.

OS QUADROS

Para o ensaio desta tarde, as equipes estarão assim constituidas:

BRANCA — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Orlando e Canhotinho.

AZUL — Osvaldo, Mauro e Santos; Bauer, Rui e Bigode; Claudio, Ademir, Nininho, Jair e Simão.

A arbitragem estará, mais uma vez, a cargo de Alberto da Gama Malcher, juiz da Federação Metropolitana de Futebol.

ESPORTES EM SANTOS

O PROGRAMA DO SANTOS PARA O MÊS DE ABRIL

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Para o mês de abril, o Santos organizou o seguinte programa de jogos amistosos: dias 6 ou 7 um prelio noturno contra o Corintians, em Vila Belmiro; dia 10, domingo, contra a Prudentina de Presidente Prudente; dia 17, contra o Palmeiras, prelio que fará parte dos festejos organizados pelo Santos para comemorar o seu 37.o ano de existencia; e finalmente dia 24 contra a Esportiva Sãojoanense de São João da Boa Vista.

—— Estiveram ontem na séde do Jabaquara os jogadores sampaulinos Leivas, Amaral e Vignola, conferenciando com diretores do auri-rubro. Os três "players" apresentaram as suas propostas aos dirigentes, as quais serão devidamente estudadas na reunião da diretoria do Jabaquara, e, segundo tudo faz crer, deverão ser contratados.

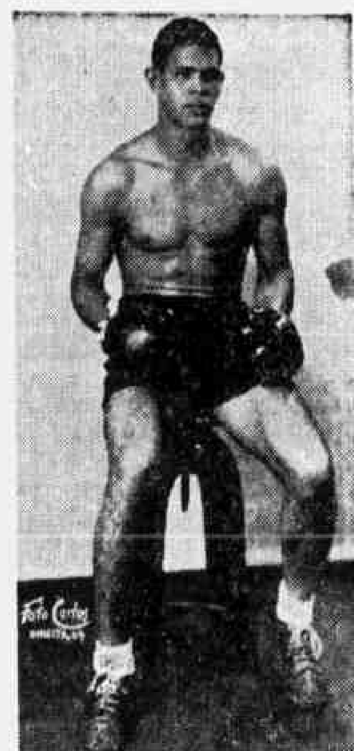
—— Terminou o contrato do zagueiro esquerdo Toninho, com a Portuguesa desta cidade. Segundo informações que obtivemos, Toninho está esperando manifestação de seu clube para renovar ou não o compromisso.

—— Pinhegas não participou do encontro contra o Nacional, por ter sofrido uma distensão muscular.

O DR. ASSU' DE PAULA MACHADO REELEITO

Na ultima reunião do Clube de Regatas Santista, a veterana agremiação dos esportes aquaticos em nossa terra, foi reeleito para o cargo de presidente o dr. Assu' de Paula Machado, estimado esportista local, que muito tem trabalhado para o reerguimento do Santista. Para o cargo de vice-presidente foi eleito o sr. Dino Romiti. Está, pois, de parabens, a grande familia da veterana associação.





ANGELO SILVA, destacado peso médio do E. C. Corintians Paulista

Amanhã, a reunião inaugural da temporada pugilistica

AS PELEJAS SERÃO TRAVADAS EM PRAÇA PUBLICA — AS LUTAS PROGRAMADAS — EXAME MEDICO — AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Abrindo a temporada pugilistica do corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito amanhã à noite uma atraente reunião do esporte das luvas.

As pelejas serão travadas em ringue armado em praça publica, com objetivo de incentivar e difundir a "nobre-arte" pelos bairros mais populosos da Capital.

Participam do programa valorosos amadores do São Paulo, Corintians, Palmeiras, Radium e Guarani, entre os quais se destacam Angelo Silva, Otavio Lucas, Francisco Montini, Leo Koltum e Murad Kizirian.

AS LUTAS DO PROGRAMA

As lutas constantes do programa são seguintes:

1.a LUTA — PESO GALO — Ataide de Oliveira (São Paulo) x Jaime R. Fontes (Corintians).

2.a LUTA — PESO LEVE — Vanderlino de Souza (Guarani) x Sebastião Hoover (São Paulo).

3.a LUTA — PESO MÉDIO — Antonio Gomes Filho (Corintians) x Benedito Pedro dos Santos (São Paulo).

4.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Gregorio Denane (Corintians) x Sebastião José da Silva (Palmeiras).

5.a LUTA — PESO MEDIO — Renato Tamborini (Guarani) x Angelo Silva (Corintians).

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Otavio Lucas (Guarani) x Francisco Montini (Radium).

7.a LUTA — PESO LEVE — Leo Koltum (Corintians) x Murad Kizirian (São Paulo).

As pelejas serão em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

EXAME MEDICO

Os amadores escalados deverão comparecer hoje, das 18 ás 19 horas, ao consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos, para o devido exame médico.

AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Cap. Fafael Oberdan de Nicola.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Assistente — Ademar Pereira de Souza.

Médico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão Tecnica — Sargto. Antonio Batista.

Juizes — Bruno Marfatti, João Batista Novais e Osvaldo Gomes de Oliveira.

Jurados — Luiz Herce, Michelino Abate, Ernesto Kogler, José de Barros Jr., Mario Schamb e Renato C. Salgado.

Cronometristas — Eurico Dias, João Carlos Moreira e Antonio L. Carneiro.

Anunciador — Valdomiro Gamboa de Sá.

Tabela de jogos para o Sul-Americano

RIO, 29 (ASAPRESS) — A C. B. D. distribuiu hoje a tabela organizada para o Campeonato Sul-Americano relativamente aos jogos em que o Brasil tomará parte e que é a seguinte.

Dia 3, Brasil vs. Equador; nesta capital; dia 10, Brasil vs. Bolivia, em S. Paulo; dia 13, Brasil vs. Chile, em São Paulo; dia 17, Brasil e Colombia, em São Paulo; dia 24, Brasil e Perú, no Rio de Janeiro; dia 27, Brasil e Uruguai, no Rio de Janeiro e dia 8 de maio, Brasil e Paraguai no Rio de Janeiro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O LINENSE — O Palmeiras acaba de ceder varios de seus profissionais para o Linense, campeão da serie vermelha, da divisão de acesso. Os alvi-verdes Petronio, Dino, Nelson e Mario Miranda, na temporada oficial da 2.a divisão de profissionais, estarão integrando a representação do E. C. Linense.

• • •

PROXIMOS COMPROMISSOS DO CORINTIANS — O Corintians domingo proximo excursionará a Santa Cruz do Rio Pardo, a fim de dar combate à representação do Santacruzense. A seguir, nos dias 10 e 21, jogará em Monte Alto e Baurú, respectivamente.

• • •

EMBATES DO SANTOS — O Santos no proximo domingo subirá a serra a fim de enfrentar o Ipiranga no estadio "Nami Jaffet". No dia 6 ou 7 de abril o alvi-negro praiano enfrentará o Corintians, em Vila Belmiro e, no dia 10, excursionará a Presidente Prudente, onde lutará com o já famoso conjunto da Prudentina. No dia 17 o "campeão da tecnica e da disciplina" enfrentará o Palmeiras, no estadio "Urbano Caldeira", para a 24, retornar ao interior, a fim de enfrentar a Sanjoanense, no seu gramado, em São João da Bôa Vista, numa luta que vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos aficionados da zona da Mogiana.

• • •

O "VOVÔ" IRIA AO SUL — Os paredros do Ipiranga estão em adiantados entendimentos com os esportistas de Porto Alegre para a realização de uma temporada do gremio da Colina Historica, naquela capital, no periodo compreendido entre 10 a 17 de abril proximo.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Futebol amador — O Departamento Amador do Palmeiras convida todos os jogadores inscritos, no Juvenil, Infantil e Amador, para comparecerem hoje à noite, ás 20 horas, na sede social, para uma reunião.

Treinos — Enquanto durar a reforma do gramado do Parque Antartica, não haverá treino noturno. Os treinos de amadores serão realizados aos sabados à tarde, e os de infantis e juvenis, domingo, pela manhã.

Bochas — A partir de hoje, ficam convidados todos os senhores bochofilos para comparecerem à sede social a fim de assinarem as formulas de inscrições, para o campeonato da Federação de Bochofila, a iniciar-se no proximo mês.

Departamento Social — Por ordem do Departamento Social, a partir do dia 1.o, somente será permitida a permanencia no recinto social dos socios portadores da carteira e recibo do mês.

Campeonato Interno de Futebol — Deverá iniciar-se dentro em breve o campeonato interno de futebol. Os interessados poderão colher melhores informações na sede social.

ATRAENTE A REUNIÃO DE LUTA-LIVRE EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A SIFILIS

O encontro principal será travado entre Alfio Baronti e o "Gigante de Memel" — Sugestivas preliminares a cargo de bons amadores — O festival será realizado sabado proximo, no ginasio do Pacaembu'

Após um longo interregno das temporadas internacionais de lutas-livres, que atrairam grandes assistencias ao ginasio do Pacaembu', os afeiçoados do esporte que consagrou Jim London terão sabado proximo o ensejo de presenciar uma atraente reunião, cujas lutas estarão a cargo de valorosos amadores e de destacados profissionais.

O programa elaborado compõe-se de seis equilibradas refregas, defrontando-se no encontro principal o consagrado estilista brasileiro Alfio Baronti, que tantas vitorias conseguiu nos ringues nacionais, e o lituano "Gigante de Memel", lutador que se emprega com extrema violencia.

A luta semi-final estará a cargo de Carlos Aurichio, excelente amador, e do profissional estoniano Bolis.

A peleja servirá para que se possa aquilatar a classe e valor dos contendores. E' um simples amador que vai aventurar-se a enfrentar um profissional de largo traquejo.

Tratando-se de um festival beneficente, cuja renda reverterá em beneficio da Fundação Paulista contra a Sifilis, os adeptos de lutas-livres, praticando um ato de filantropia, terão oportunidade de presenciar uma sugestiva reunião do seu esporte predileto.

AS LUTAS ESCALADAS

São as seguintes as lutas escaladas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Ambrosio x Armenio.
2.a LUTA — Fonseca x Aladim.
3.a LUTA — Hugo x Mauricio.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Bidazam x Lobo.
5.o LUTA — Carlos Aurichio x Bolis.

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

6.a LUTA — Alfio Baronti (brasileiro) x "Gigante de Memel" (lituano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.



ARMENIO, lutador de bons predicados

Guaraní e Botafogo, a atração desta noite na «Princesa do Oeste»

Dispostos os botafoguenses a ratificarem as brilhantes "performances" cumpridas nos ultimos compromissos — O "bugre" em condições de reconquistar o prestigio que sempre desfrutou no cenario esportivo nacional — Outras noticias

Os aficcionados de Campinas terão a excelente oportunidade de presenciar, esta noite, mais um sugestivo confronto interestadual. O estadio do Mogiana, deverá acolher numerosa assistencia, interessada em presenciar o empolgante espetaculo que deverão proporcionar as equipes do Guarani, daquela cidade, e do Botafogo, campeão carioca de 48.

A temporada que o clube do "Biriba" realizou recentemente na Paulicéia ainda hoje é lembrada com saudade. Apenas em um compromisso os botafoguenses decepcionaram, no ultimo da temporada, efetuado com o Corintians, no Pacaembu. Os cariocas estiveram numa tarde negra, enquanto os corintianos, revivendo aquela magnifica exibição realizada quando do cotejo com o Torino, derrotaram inapelavelmente o "onze" da "estrela solitaria". Aquela derrota foi, entretanto, recebida pelos paredros do "Glorioso" como uma especie de acidente e isso porque reconheceram que o "onze" agiu, naquele encontro, aquem de suas possibilidades. Realmente, quem assistiu àquele cotejo deve ter observado que os cariocas atuaram abaixo da critica. Estiveram irreconheciveis. Contudo, na semana seguinte, reabilitaram-se amplamente, pois excursionaram a Belo Horizonte e derrotaram o "onze" do Atletico, cuja aprimorada classe não pode sofrer contestação.

Como se vê, o adversario do Guarani, na contenda desta noite é dos mais positivos do futebol nacional. Portanto, que se precavenham os "bugrinos", pois qualquer descuido poderá colocalos numa situação desvantajosa.

ESCALADO O QUADRO DO GUARANI

A equipe do Guarani jogará com Arlindo, Orestes e Grita; Herbert, Godê e Alcides; Alemão, Bode, Dirceu (Chiquinho), Renatinho e Vilalba.

Mario Viana, da Federação Metropolitana, será o juiz da luta.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — O Botafogo encerrou ontem os entendimentos que vinha mantendo com o Arsenal, de Londres, para uma temporada nesta Capital.

O clube inglês chegará aqui nos primeiros dias de maio proximo. No dia 15 fará sua estréia; jogando ainda a 22 e 29. Os adversarios do Arsenal serão o Botafogo, Fluminense e Vasco.

—— O volante italiano Ascari, recolhido à Casa de Saude São Sebastião, está passando bem. Falando à reportagem, Ascari declarou que a capotagem de seu carro foi obra da fatalidade, tão comum no automobilismo, não culpando a ninguem.

—— Na proxima quinta-feira, realizar-se-á um amistoso entre o Bangu e o Flamengo. O encontro servirá para a apresentação oficial do novo quadro alvi-rubro.

—— Foi concedida licença pela CBD para que o juiz Barrick atue no jogo Flamengo vs. Bangu, na proxima quinta-feira.

—— O São Cristovão comunicou à FMF que fará uso do direito preferencial sobre o zagueiro Jair, no caso deste passar à categoria de profissional.

—— A CBD enviou à FMF, os "passes" de Silas e de Luiz Rosa, o primeiro para o Fluminense e o segundo para o Flamengo.

—— A FMF concedeu registros dos contratos de Luiz, com o Bangu; Borracha e Job, com o Flamengo.

—— O Conselho Tecnico de Futebol da CBD resolveu ceder Barrick para arbitrar um dos treinos de cada uma das delegações participantes do sul-americano de futebol, a fim de que elas possam se ambientar com o popular apitador.

—— Será inaugurado hoje, ás 17,30 horas, no salão de honra da ABI, o 19.o Congresso Ordinario da Confederação Sul-Americana de Futebol.

Ás 21 horas, na Associação dos Empregados do Comercio, será realizada a primeira sessão plenaria do conclave.

Companhia Farmaceutica Organon do Brasil S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 20 DE ABRIL DE 1949

Em obediencia às exigencias legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o balanço das operações sociais, do exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e respectiva conta de lucros e perdas, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal, submetendo esses documentos à vossa apreciação e deliberação.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios ..	174.595,90		
Automoveis	198.500,00		
	373.095,90		
Menos: Reserva para depreciação	87.705,10	285.390,80	
Marcas e licenças		30.643,20	316.034,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			284.655,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	115.711,50		
Fregueses devedores por duplicatas ..	1.705.478,10		
Estoque de mercadorias	1.326.178,40		3.147.368,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações de guerra	3.100,00		
Banco do Brasil — Deposito compulsorio	125.730,70		
Cauções e depositos	10.510,00		139.340,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Material de propaganda, embalagem e escritorio	85.575,00		
Seguros a vencer	21.453,40		107.028,40
CONTAS COMPENSADAS			
Ações caucionadas	40.000,00		
Bancos conta cobrança	728.021,70		768.021,70
			4.762.448,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Reserva legal	23.805,80	823.805,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	354.495,50	
Companhias associadas	2.333.359,30	2.687.854,80
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		482.766,00
		3.994.426,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da diretoria	40.000,00	
Titulos em cobrança	728.021,70	768.021,70
		4.762.448,30

DR. ABRAHAM DAVID LUWISCH
Diretor

DR. VIKTORHUGO TAUSK
Diretor

LINO GIANNECCHINI
Contador — D. E. C. n.o 27.702, C. R. C. n.o 11.785

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DÉBITO		
ENCAGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS GERAIS		2.573.619,80
SELOS E IMPOSTOS		210.295,30
JUROS E DESCONTOS		78.517,30
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Moveis e Utensilios e Automoveis	40.254,80	
Marcas e Licenças	19.955,20	60.210,00
		2.922.642,40
RESERVA LEGAL	23.805,80	
Saldo em 31 de dezembro de 1948	482.766,00	506.571,80
		3.429.214,20

CRÉDITO			
SALDO DO EXERCICIO DE 1947			30.455,20
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS			
MERCADORIAS			
Lucro bruto desta conta		3.812.387,20	
MENOS:			
Fretes e embalagem ..	153.027,20		
Diferenças de cambio .	9.780,40		
Comissões de promoção de vendas	256.009,20	420.816,80	3.391.570,40
JUROS E DESCONTOS			
Descontos a nosso favor	3.704,90		
Juros bancarios	3.483,70		7.188,60
			3.429.214,20

DR. ABRAHAM DAVID LUWISCH
Diretor

DR. VIKTORHUGO TAUSK
Diretor

LINO GIANNECCHINI
Contador — D. E. C. n.o 27.702, C. R. C. n.o 11.785

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.o 2627, a Diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos

Conforme esse exame somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1948 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949

GEORGE STANLEY BENEDICT
DONALD ARMSTRONG POYNTER
EDWARD ORRELL PEEL

Quatro nacionais de boa classe no "Seleção"

ALVORADA BOREAL, BALLET, DIRCE E POROSA DISPUTARÃO O UNICO CLASSICO DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — AS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPODROMO DA GAVEA

Estão organizados os programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, formado por sete pareos comuns, mas interessantes, não pode despertar maior interesse. O da domingueira, porem, de nivel tecnico bem superior ao da sabatina, está a prometer grandes disputas e encerra, ainda, um atrativo semi-classico — o premio "Seleção", para eguas paulistas de 3 anos, em milha e 80 mil cruzeiros de dotação.

O campo da classica carreira está pobre. Não foram anotadas mais do que quatro potrancas, todas, porem, de boa classe. Alvorada Boreal, Ballet, Dirce e Porosa prometem, no entanto, um "pega" sensacional.

O conjunto da domingueira encerra outro atrativo que bem merecia ter foros de classico. E' o pareo dos nacionais de dois anos, já ganhadores, valendo assim por um encontro que nos dirá das reais possibilidades dos novos elementos.

Estreantes da semana

CINCO "NOVOS" DE "2 ANOS" E QUATRO DE MAIS IDADE

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentapla primeira vez, em nossas pistas, os seguintes animais:

CORSARIO NEGRO — masculino, 2 anos. Paraná, por Blue Boy e Espartana, do sr. Mario Paciulo — Verde e branco em listas horizontais. Tratador, A. Attianezi.

BRUXA — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Shah Rookh e Marambaia, dos srs. Almeida Prado e Assumpção — Cinzo e verde em listas horizontais. Tratador, B. Branco.

LOLA — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Bosphore e Riri, do Stud Lineu de Paula Machado — Ouro e costuras azuais. Tratador: A. Molina.

JOUJOU — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Maranta e Arpege, do Stud Lineu de Paula Machado — Ouro e costuras azuis. Tratador, F. B. Oliveira.

DOURADINHO — Masculino, alasão, 3 anos, Paraná, por Picuman e Driada, do sr. Alfonso Cretelli — Azul, gola, punhos, estrela ouro e boné vermelho. Tratador, J. Isla.

CLIMAX — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Heliu me Ximbauva, do Haras Patente — Azul e vermelho, mangas azuis, braçadeiras vermelhas e boné azul e vermelho. Tratador, E. Campozani.

IMPORTANTE — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Helium e Crieuse, do Stud Fazenda Nova — Lilás. Tratador, J. Emrich.

PANDEMONIO — Masculino, alasão, 4 anos, R. G. do Sul, por Pantalón e Savannah, do Stud Imprensa — Azul e ouro e boné azul. Tratador, C. Morgado.

MARIPOZA — Feminino, alasão, 4 anos — Pernambuco, por Mossoró e Aruapiry, do sr. Ernesto F. Senise — Azul e ouro em listas horizontais. Tratador, P. Costa.

Disputa-se domingo, na Gavea, o G. P. «Outono»

SOBERBO O CAMPO DA PRIMEIRA PROVA DA "TRIPLICE COROA BRASILEIRA"

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1 Moka 54
2 Nevasca 54
3 Lobélia 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Gaita 56
1(
(2 Jeira 48
(3 Faloaz 58
2(
(4 Catita 52
(5 Camacho 58
3(6 Flim 50
(7 Helice 48
(8 Hora Certa 56
4(9 Escapada 50
(" Aloá 58

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Nativo 50
1(
(2 Milagrosa 48
(3 Itaí 48
2(
(4 Grão Mogol 50
(5 Ganges 54
3(
(6 Sassiado 58
(7 Heleno 58
4(
(8 Tamandaré 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Jamary 55
(2 Zodiaco 55
2(
(3 Jurujuba 53
(4 Come On! 55
3(
(5 Maco 55
(6 Itamoji 55
4(
(7 Grão Pará 55

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Egito 55
1(
(2 Iman 55
(3 Jalisco 55
2(
(4 Cravador 55
(5 Istar 55
3(6 Bombo 5
(7 Luarlinda 53
(8 Meliante 55
4(9 Jonjóca 55
(10 Esquilo 55

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Park Lane 55
1(
(2 Omar 57
(3 Javanês 55
2(
(4 Assombro 55
(5 Rio Verde 55
3(
(" Bozambo 55
(6 Luetzow 55
4(7 Serra Dagua 55
(" Boogie Woogie 55

7.o PAREO — Grande Premio "Outono" — (1.a prova da "Triplice Coroa") — Cr$ 200.000,00 — 1.600 metros — Às 16,45 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Lover's Moon 5
1(" Scaramouche 55
(" Lucifer 55
(2 Manguarí 55
2(3 Fogo Bravo 55
(4 Herencia 53
(5 Egeu 55
3(6 Intermezzo 55
(" Idealista 55
(7 Pracinha 55
4(8 Jaú 55
(" Jangadeiro 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Hivon 52
1(" Gomery 49
(" Arakreon 50
(2 Madrileño 58
2(3 Abdin 52
(4 Camembert 60
(5 Imaginada 48
3(6 Hong Kong 52
(7 Tolosa 50
(8 Carnavalesca 54
4(9 Vencimiento 50
(" Porungo 51

Bom o programa da sabatina gaveana

IMPAVIDO, CAMELOT E BRISTOL DISPUTARÃO A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,45 horas.

Quilos
1 Impávido 54
2 Camelot 54
3 Bristol 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — Às 14,15 horas.

Quilos
1 Mirapiara 54
2 Nuvem 54
(3 Tinturcira 54
3(
(4 Fulvia 54
(5 Lys 54
4(
(" La Fléche 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,45 horas.

Quilos
(1 Lizette 56
1(
(2 Darling 56
(3 Jalna 56
2(
(4 Astauba 56
(5 Apolita 56
3(
(6 Jandaya 56
(7 Femural 56
4(
(8 Chérie 56

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Nedda 54
1(
(" Balaustre 50
(2 Acarapé 56
2(
(3 Mirador 50
(4 Araçagy 52
3(5 Thelina 56
(6 Morito 52
(7 Rio Negro 50
4(8 Eolo 52
(" Eu 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,45 horas.

Quilos
(1 Never Looses 56
1(
(2 Regente 56
(3 Brazilian Star 56
2(
(4 Irerê 56
(5 Bayeux 54
3(
(6 Igassaba 54
(7 Lôrca 56
4(8 Xiriscal 56
(9 Piauí 52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — (Pista de grama) — Às 16,20 horas.

Quilos
(1 Apotí 56
1(2 Sahib 56
(3 Piancó 56
(4 Polidor 56
2(5 Caravana 54
(6 Agua Linda 54
(7 Antipas 56
3(8 Isis 54
(9 Afeto 56
(10 Onze 56
(11 Lingote 56
4(
(12 Andaluza 54
(" Baby Hampton 54

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,55 horas.

Quilos
(1 Suit 50
1(
(2 Dona Stella 54
(3 Hypnos 58
2(
(4 Daphné 56
(5 Hispano 58
3(
(6 Marmiteira 52
(7 Heracles 58
4(
(8 Eclético 54

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,30 horas.

Quilos
(1 Dona Sofia 53
1(
(" Libérrimo 58
(2 Magali 53
2(
(3 Reirá 59
(4 Camembert 55
3(
(5 Myromeris 55
(6 Violaine 52
4(7 Grieta 49
(8 Armada 57

UM ERRO DO CODIGO

Está cheio de imperfeições e aberrações o novo Codigo de Corridas do Jockey Club de S. Paulo.

As chuvas torrenciais que cairam sobre Cidade Jardim, na tarde de domingo, transformaram completamente as pistas e determinaram, ainda, a bem da regularidade e da segurança das corridas, a mudança para a pista de areia dos dois ultimos pareos da tarde. Tal fato, de todo imprevisto, mas imperativo e estribado no proprio Codigo, não foi, como não podia ser, mal recebido pelo publico apostador. Mas, sem duvida, a mudança de pista ditou alterações fundamentais nas possibilidades dos varios concorrentes aos citados pareos, com evidentes prejuizos para o publico, menores para o bolso do apostador de "pareo a pareo" e bem maiores para os portadores de acumuladas, principalmente para aqueles que, em suas apostas, visaram os pareiheiros reconhecidamente "gramaticos". Para alguns, porém, a situação melhorou com o anunciado "forfait" de Kelly, num gesto elegante e altamente esportivo de seus responsaveis. Salvaram-se as acumuladas... porque não recuaram os titulares do Stud Porto Feliz ante a responsabilidade tremenda que lhes impunha o Codigo. Igual sorte não tiveram, porém, os portadores de acumuladas vingando com Kid Glove, que viram, atonitos, por força dessas mesmas acumuladas, ir à pista a gaucha com as honras de favorita, mas sem maiores pretensões. E as acumuladas furam em massa. Não quiseram os responsaveis por Kid Glove pagar por um erro que eles não cometeram. E estavam com razão. Pagou o publico e pagaram os proprietarios de Kelly por um erro do Codigo.

Está errado o Codigo e contra esta afirmativa não encontram refutação nem mesmo os legisladores do turfe. — G.

Marcas suaves nos trabalhos de segunda-feira

LUNA TURNER, NATA LINDA, CID E GUARAZ PRODUZIRAM OS MELHORES EXERCICIOS

Em raia de areia pesada, na manhã de 2.a feira, tiveram lugar os exercícios preparativos para as proximas corridas, tendo o estado da pista comprometido a marca dos privados. Marcas apenas sofriveis foram registradas, destacando-se apenas os exercicios produzidos por Lana Turner, Nata Linda, Cid e Guaraz.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

Policeman — (A. Tucillo) e Vanagloria — (A. Altran) — 1.300 metros em 88", juntos;

Itaituba — (L. Gonzalez) e India — (J. Leite) — 1.500 metros em 102", juntos;

Good Boy — (R. Pacheco) e Forasteiro — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95", juntos, suave;

Geropiga — (A. Nobrega) e Andariego — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95", juntos;

Branca de Neve — (M. Signoretti) e Thebano — (G. Costa) — 1.400 metros em 95", juntos;

Denodado — (J. Montanha) e Vagabond — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 109", juntos;

Haragano — (Lad.) e Harley — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93" 2|5, venceu Harley;

Hydarnés — (R. Zamudio) e Kacy — (R. Urbina) — 1.800 metros em 124", veuceu Kacy;

Chala — (A. Nobrega) e Camerino — (W. Mazala) — 1.500 metros em 102", juntos;

Taylor — (G. Costa), Aladim — (E. Garcia) e Siroco — (E. Silva) — 1.600 metros em 108", chegaram naquela ordem;

Decantada — (E. Silva) e Five Stars — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 94" 2|5, venceu Decantada;

Cartucho — (J. Nascimento) e Caaimbella — (L. Osorio) — 1.400 metros em 94" 2|5, juntos;

Alvorada Boreal — (O. Rosa) — 1.600 metros em 105" 2|5;

Inquieta — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 100";

Polvorim — (A. Tucillo) — 1.600 metros em 109" 2|5;

Goyandira — (A. Tucillo) — 1.400 metros em 96";

Reservista — (M. Manfredi) — 1.500 metros em 102";

Cancioneiro — (R. Zamudio) — .. 1.800 metros em 122";

Fucha — (E. Garcia) — 1.600 metros em 105" 2|5;

Andino — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93";

Nego Duro — (A. Lucca) — 1.400 metros em 97";

Lana Turner — (O. Reichel) — 1.300 metros em 85" 2|5;

Ballet — (P. Vaz) — 1.600 metros em 106";

Maria K — (E. Garcia) — 1.300 metros em 86";

Fatma — (R. Zamudio) — 1.000 metros em 66";

Doceamargo — (R. Corrêa) — 1.800 metros em 118";

Abanero — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95";

Marfada — (V. Pinheiro) — 1.400 metros em 94";

Tapaju — (O. Rosa) — 1.400 metros em 95";

Norma — (E. Vieira) — 1.400 metros em 95";

Coran — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 110", suave;

Jurucê — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 86"

Gume — (P. Vaz) — 1.400 metros em 94";

Garopa — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95";

Bucefalo — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 101" 2|5;

Jubiloso — (A. Lucca) — 1.500 metros em 102" 2|5;

Abdel Kassar — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108";

Furriel — (N. Pereira) — 1.400 metros em 94" 2|5;

Nata Linda — (P. Vaz) — 1.300 metros em 85";

Cid — (J. Carvalho) — 2.400 metros em 164";

Guaraz — (L. Gonzalez) — 2.400 metros em 165".



O PRIMEIRO "RESERVADO" QUE SAIU A PISTA — Luar, sob a monta de Gonzalez, estreou sabado e ganhou bem a eliminatoria da geração. O filho de Santarem é uma promessa da turma reservada para defesa dos interesses do Stud Lineu de Paula Machado.

RUSSIAN HERO GANHOU O "NATIONAL STEEPLECHASE"

Despachos telegraficos procedentes de Aintree, na Inglaterra, nos dão conta de que Russian Hero, cotado a 66 por 1, ganhou o "Grand National Steeplechase", disputado alí no ultimo domingo, pela centesima terceira vez.

Raimond chegou segundo, a oito corpos, e Royal Mount entrou terceiro, à frente do favorito Cromwell.

O tempo do vencedor, para as 4 milhas e meia, foi de 9 minutos, 23 segundos e 4|5.

O premio maior do famoso "Sweepstake" da Irlanda coube a tres americanos.

CLASSICO "TERCEIRA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE BARRETOS"

Encerram-se a 1.o de abril as inscrições — No dia 10 a grande carreira do turfe de Barretos

BARRETOS, 29 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos, no intuito de emprestar o seu concurso às festividades da Exposição Regional de Animais, deliberou chamar inscrições para um classico especial, a que deu o nome de "3.a Exposição Regional de Animais de Barretos", assentando as seguintes condições para essa prova: dotação: Cr$ 10.000,00 ao 1.o e Cr$ 2.000,00 ao 2.o — distancia: 2.000 metros — Animais de qualquer país e idade — Primeiros inscritos:

Nebrina, 53 quilos; Sombra, 53 quilos; Cortante, 50 quilos; Revoli, 50 quilos; Gandulo, 47 quilos e Nho Tiburcio, 47 quilos.

Será aceita a inscrição de qualquer outro animal, ficando o peso à criterio da Comisão de Corridas.

As inscricões serão aceitas até às 13 horas do dia 1.o de abril e as confirmacões até às 13 horas do dia 4.

Não haverá descarga para os aprendizes.

As inscrições de animais de fora, deverão estar acompanhadas dos documentos e informações oficiais sobre a sua campanha nos prados nacionais.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-:509 — Salas 10 a 12

Eletro Mecanica Paulista S. A.

RUA INDEPENDENCIA, 654-662

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

De acôrdo com as disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação e deliberação o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, colocando-se esta Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações desejadas.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinarios	109.047,50	
Ferramentas e Acessorios	19.221,20	
Moveis e Utensilios	20.626,50	
Cauções	1.760,00	150.655,20
DISPONIVEL		
Em Caixa e nos Bancos		476.623,10
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	1.192.525,30	
Bonus Rotativos	28.800,00	
Banco Real Canadá "C/Esp. n.o 2" ..	51.202,80	
Mercadorias	220.310,80	1.492.838,90
COMPENSADO		
Banco Real Canadá "C/ Caução" ..	89.120,50	
Ações em Caução	10.000,00	99.120,50
		2.219.237,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	49.016,50	
Fundo de Reserva	887.550,20	1.436.566,70
EXIGIVEL		
Contas Correntes	78.050,10	
Dividendos	50.000,00	
Contas a Pagar	555.500,40	683.550,50
COMPENSADO		
Titulos Caucionados	89.120,50	
Caução da Diretoria	10.000,00	99.120,50
		2.219.237,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor-Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor-Gerente

MINERVA S. A.
CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA
Diretor-Presidente

HERCULANO FENERICH
Diretor-Secretario
Reg. C.R.C. 638

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Honorarios, Aposentadorias, Salarios e Ordenados, Seguros, Impostos, etc.		3.093.563,40
DEPRECIAÇÕES		
S/ Maquinarios	12.116,40	
S/ Moveis e Utensilios	2.291,80	
S/ Ferramentas e Acessorios	5.710,00	20.118,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	17.385,50	
Dividendos	50.000,00	
Fundo de Reserva	280.325,20	347.710,70
		3.461.392,30

CRÉDITO		
MERCADORIAS		
Saldo credor desta conta	3.116.740,90	
Estoque existente	220.310,80	3.337.051,70
COMISSÕES		
Saldo credor desta conta		17.997,00
SERVIÇOS TECNICOS		
Saldo credor desta conta		106.343,60
		3.461.392,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor-Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor-Gerente

MINERVA S. A.
CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA
Diretor-Presidente

HERCULANO FENERICH
Diretor-Secretario
Reg. C.R.C. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ELETRO MECANICA PAULISTA S. A., tendo examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

VALENTIM ARTHUR HARRIS JUNIOR — ANDREW SPEEDEN — ANGELO ALVES

Seis pareos, domingo, no Bonfim

INTERESSANTE O PROGRAMA — UM "HANDICAP" PARA PAREHEIROOS DE QUALQUER PAIS

CAMPINAS, 29 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Mestiços.

Quilos
1 Cruzeiro 55
2 Alegrete 55
3 Havana 53
4 Reino 52

2.o PAREO — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços sem vitoria.

Quilos
1 Trevo II 55
2 Reco 55
3 Atalaia 53
4 Quito 55

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Bombordo 56
2 Bacuri 56
3 Festa 54
(4 Walkiria 54
4(
(5 Vila Rica 54

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Piloto 56
2 Astro 56
3 Bambi 54
(4 Concurso 56
4(
(5 Hyas 50

5.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer Pais.

Quilos
1 Dona Chiquita 57
2 Nameless 52
3 Fiacre 59
4 Malevo 53

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Samoa 55
2 Quina 56
3 Groselha 56
4 Ithaca 52
" Marselha 50

HELIACO GANHANDO ESTADO

JA' TEM PASSADAS FORTES DE QUILOMETROS O "CRACK" DO "STUD" PAULA MACHADO

RIO, 29 ("Correio") — Vai aos poucos ganhando estado o crack Heliaco, cujo reaparecimento se dará, possivelmente, no Grande Premio "São Paulo", no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim.

O crack, que tantas glorias conquistou para a afortunada jaqueta ouro e costuras azuis, já tem passadas fortes de quilometros e ainda ontem, pela manhã, sob a monta de Ullôa, em areia, passou 1.000 metros no bom tempo de 62".

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativa às ultimas corridas, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Granito) reclamou que P. Gonzalez (Luar) "abriu".

P. Olguin (Furiosa) confirmou as declarações de E. Garcia, dizendo que Furiosa é toda assustada e que, na partida, pedira ao "starter" para ficar separado.

L. Gonzalez (Luar) não confirmou as declarações de E. Garcia. O "starter" confirmou as declarações de L. Gonzalez.

O. Santos (Flagelo) declarou que vinha correndo bem, mas na altura dos 100 metros, quase caiu seu pilotado. (A Comissão de Corridas mandou o tratador O. N. Mota encaminhar o referido animal ao serviço Veterinario).

E. Vieira (Venia) declarou que seu pilotado se chocou com o animal Zoco (E. Garcia), em consequencia do acidente sofrido pela egua Gamuza.

E. Garcia (Zoco) confirmou as declarações de E. Vieira.

R. Zamudio (Gamuza) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e E. Garcia.

H. Molina (Sorose) comunicou que desgarrou um pouco, não havendo prejuizo para os seus competidores.

J. Carvalho (Brahma) declarou ter saído atrasado, motivo porque não conseguiu melhor colocação.

* * *

P. Vaz (Negra Maria) comunicou que seu pilotado não correu bem, atribuindo ao estado da raia pesada.

R. Zamudio (Bataclan) declarou que Fiorela (S. P. Ribeiro) o prejudicou na passagem, afirmando ainda que seu pilotado pouco produziu devido ao estado da raia de grama.

A. Lucca (Altita) declarou que 50 metros após a partida chocou-se com R. Zamudio (Dansarino).

R. Zamudio (Dansarino) afirmou que em vista de seu cavalo ter saido de lado, foi inevitavel o choque com A. Lucca (Altita).

W. Mazala (Malmiquer) declarou que o choque entre Dansarino e Altita prejudicou seu pilotado, que chegou quase a cair.

High Born e Idaho ganharam os classicos de Palermo

Continua invicto o tordilho de 2 anos, filho de Tonto

Noticiam os jornais de ontem, de Buenos Aires, que os classicos de domingo ultimo, em Palermo, registraram as vitorias de High Born e Idaho, continuando este "2 anos" invicto, pois ganhara anteriormente o "Initium" dos potros.

O handicap classico — "Carlos P. Rodrigues" — em 2 mil metros, teve High Born à testa, nos primeiros metros, mas depois Saint Georges encarregou-se de puchar o "train", seguido de Sabanon e Altruista, com Compinche e High Born, emparelhados, em ultimo. Sem qualquer outra alteração prosseguiu a carreira até a reta. Já se acreditava na vitoria do ponteiro Saint Georges, mas no meio da reta este esmoreceu. Melhoraram então Sabanon e Altruista, que pouco adiante passaram por Saint Georges. Aí apareceu por fora o High Born, que não tardou a alcançar os novos ponteiros. E com grande facilidade, mais alguns galões, levou a melhor o filho de High Table.

O classico dos potros ficou reduzido a quatro participantes. Idahl, o favorito, tomou a frente por junto aos páus, precedendo Prunier, Trenzador e Coriolan. Sempre puxando a carreira o favorito, prosseguiu a prova até os ultimos duzentos metros, onde apareceu Trenzador, em atropelada. Mas o tordilho trazia sobras e saiu invicto da contenda.

O classico "Carlos P. Rodriguez" ofereceu o seguinte resultado técnico:

Classico "Carlos P. Rodrigues"
2.000 metros

1 High Born, 3 anos, 54 quilos, por High Table e Segundilla, do stud Grassi, A., joquei J. Araya.
2 Sabañón 52, J. Mernies.
3 Compinche 53, I. Leguisamo
4 Altruista 58, H. de la Torre.
5 Saint Georges 54, J. P. Artigas.

Não correram: Tifis, Tanque e Red Clover.

Dividendos: de High Born, $ 6.90 e 4.10 de Sabañón, 3.90.

Ganho por varios corpos; do 2.o ao 3.o, 1|2 cabeça. Tempo: 2'2"1|5. Tratador: Arnoldo Grassi.

Foi o seguinte o movimento geral do classico dos potros:

Sexta carreira — 1.000 metros

1 Idaho, 2 anos, 55 quilos, por Tonto e Iperine, stud Indecis, joquei R. Recavarren.
2 Trenzador 55, F. R. Quinteros.
3 Coriolan 55, L. Leguisamo.
4 Prunier 55, R. B. Quinteros.

Não correram Poligrillo e Mampara.

Dividendos: de Idaho, $ 1.70 e 2.20 de Trenzador, 3.

Ganho por 3|4 corpos; do 2.o ao 3.o. varios corpos. Tempo: 57"2|5. Tratador: Juan V. da Silva.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Heliaco já tem partidas fortes de quilometro — Boas marcas anotadas

RIO, 29 ("Correio") — Adiante apresentamos a relação dos exercicios anotados na manhã de ontem, nas pistas de grama e areia, da Gavea:

Egeu (E. Castillo) — 1.600 em 104" 2|5.
Isis (L. Rigoni) — 1.000 em 63".
Zorro (J. Ulloa) — 1.00 em 61" 1|5.
Luetzow (J. Mesquita) — 1.000 em 65" 3|5.
Bruno (L. Coelho) — 1.400 em 94".
Madrugadora (O. Serra) — 1.400 em 93".
D. Pedro II (lad) — 1.600 em 112" 4|5, suave.
Tamandaré (O. Macedo) — 1.200 em 78".
Cyclamen (O. Serra) — 1.600 em 64" 2|5.
Typhoon (O. Coutinho) — 1.400 em 91".
Hong Kong (A. Torres) — 1.600 em 109".
Linari (L. Rigoni) — 1.600 em 113".
Eclético (R. Freitas) — 1.400 em 89"
Gabardine (lad.) — 1.000 em 67".
Lever's Moon (F. Irigoyen) — 1.600 em 109".
Guaeba (W. Andrade) — 1.200 em 78" 3|5.
Chachim (lad) — 1.000 em 70".
Catauá (O. Serra) — 1.300 em 83" 2|5.
Ornate (N. Mota) — 1.600 em 105".
Myromeris (A. Araujo) — 1.600 em 107" 3|5.
Jurujuba (J. Graça) — 1.600 em 105" 4|5.
Caá Puan (M. Coutinho) — 1.300 em 85" 2|5.
Disca (Greme Jr.) — 1.500 em 103".
Jequitinhonha (W. Andrade) — 1.300 em 87" 3|5.
Fiel Amigo (L. Coelho) — 1.300 em 84".
La Malinche (L. Coelho) — 1.300 em 85".
Itamoji (L. Benitez) — 1.400 em 93"
Lingote (P. Tavares) — 1.000 em 64"
Heliaco (O. Ulloa) — 1.000 em 62".
Rio Negro (E. Gonçalves) — 1.300 em 87" 3|5.
Jahú (O. Ulloa) e Guarulhos (C. Dario) — 1.600 em 104", facil para ambos.
Camembret (J. Ulloa) — Shanghai Kid (Irigoyen) e Gravador (A. Naranjo) — 1.000 em 63", ganhando o 2.o
Estalo (Greme Jr.) e Ataí (O. Macedo) — 1.400 em 92" 2|5, facil, ganhando aquele.
Guaranyzinho (J. Morgado) e Gavião da Gavea (D. Ferreira) — 1.400 em 89", juntos.
Scaramouche (R. Freitas) e Nero (F. Irigoyen) — 1.600 em 104" 3|5, ganhando eset.
Nuvem (L. Rigoni) e Moita (W. Meireles) — 800 em 51", ganhando aquela.
Pracinha (J. Mesquita) e Bel Ami (E. Castillo) — 1.600 em 106" 2|5, ganhando aquele.
Saravan (L. Rigoni) e Bon Ami (S. Batista) — 1.500 em 96" 2|5, juntos.
Ireré (F. Irigoyen) e Diamant (J. Morgado) — 1.600 em 104" 1|5, ganhando este.
Moka (O. Ulloa) e Marmiteira (F. Machado) — 1.000 em 63" 3|5, ganhando esta.
Catavento (lad) e Eu (lad) — 1.400 em 93", ganhando aquele.
Alfinete (W. Andrade) e Coquetel (J. Tinoco) — 1.400 em 93", ganhando este.
Mouro (D. Ferreira) e Vaico (J. Portilho) — 1.600 em 104", ganhando este.
Chesterfield (D. Ferreira) e Omar (S. Ferreira) — 1.500 em 98", juntos.
Intrépido (J. raujo) e Istar (Greme Jr.) — 1.400 em 92", ganhando este.
Desconfiado (J. Morgado) e Oleg (L. Coelho) — 1.300 em 84", ganhando aquele.

NA PISTA DE GRAMA

Jalisco (N. Mota) — 1.400 em 93" 2|5.
Iguassaba (O. Tomaz) — 800 em 48" 1|5.
NIMROD (E. Castillo) — 1.000 em 63" 2|5.
Never Looses (D. Ferreira) — 1.600 em 100".
Don Navarro (R. Latorre) — 1.00 em 64" 1|5.
Lavinia (A. Aleixo) — 600 em 37" e 360 em 24" 4|5.
Numida (J. Martins) e Turandot (J. Portilho — 1.000 em 65", ganhando este.
E' Matachin (D. Ferreira) e Nilo (O. Macedo) — 800 em 51", ganhando este.
Poranga (lad) e Vitoria do Palmar (Red. Filho) — 1.000 em 63" 2|5, juntos.
Sargaco (R. Alencar) — 1.000 em 63".

O Pacaembu' vai ficar folgado...

O futebol passou do terreno esportivo para o terreno dos negocios. E que negocião! O futebol profissional, principalmente. Sua pratica tem como motivo principal a renda. O dinheiro em primeira plana! Ainda há bem poucos dias, em Poços de Caldas, rumorosissima concentração. Assunto de grande discussões: as rendas dos portões! Em segundo lugar, o valor ou o preparo dos jogadores... Ora o preparo... O quadro vascaino é a seleção...

* * *

A publico já veio a lista dos preços para os jogos do Sul-Americano. Cadeiras numeradas a mais de cem cruzeiros! Os outros preços tambem escorchantes. Torna-se o futebol desporto para privilegiados. Para privilegiados em cruzeiros! Esportes de tubarões para tubarões... Pelo menos é a impressão geral. Impressão que desola, entristece as massas, o zé-povinho, a gente que gosta de futebol, dá a vida pelo futebol...

* * *

Tambem para nosso campeonato majorados foram os preços de ingressos! Uma coisa louca! Doida! E isso porque as "luvas", os "bichos" e outras coisas, são pagos a preços de nababos. E com o dinheiro suado e dificil do zé-povinho...

* * *

Lamentavel. Muito lamentavel o que vai pelas finanças do futebol. Um avança tremendo! Terrivel. Não há meio termo. Não há contemplações. Esporte que, em tempos não muito distantes, somente será assistido pelos abastados ou pelos que conseguem dinheiro facilmente... Talvez, por isso, ou nisso pensando, é que acham que o Pacaembu' já é muito pequeno para os nossos chamados grandes jogos. Vai ficar folgado! Realmente, é bem pensado. Com as futuras majorações até o campo da rua Javari, certo, será enorme !Quanto mais o Pacaembu'! — X.

O classico de Palermo

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será corrido sabado proximo, em Palermo, o premio classico "Gilberto Lerena", em milha e reservado a éguas de 3 e mais anos de idade.

E' a seguinte o campo desa prova: Anglofila, 56 quilos, Dudosa Lina, 56 quilos, J. P. Artigas; Queluz, 56, O. Pellegrino; Manigua, 56 quilos, dudosa; Empreñosa, 56 quilos, J. Araya; Amy, 56 quilos, R. B. Quinteros.

MULTADO CAMPOZANI

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião realizada ontem, deliberou confirmar a penalidade aplicada no hipodromo ao tratador E. Campozani — multa de mil cruzeiros — responsavel por Bataclan, de acordo com a alinea XI do art. 35 do Código.

Voltaram a ser experimentados os atletas paulistas

DECIDIDAS, AO QUE PARECE, AS DUVIDAS QUE AFLIGIAM OS DIRIGENTES DO ATLETISMO BRASILEIRO — EXCLUIDOS TRES PAULISTAS DA DELEGAÇÃO NACIONAL — OS INDICES MARCADOS — OUTRAS NOTAS

Cumprindo determinações da C.B.D., a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de sabado, na pista do E. C. Pinheiros, mais um certame eliminatorio, ocasião em que foram decididas algumas duvidas que ainda perduravam em alguns setores, a despeito dos inumeros certames de escolha efetuados no Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A chuva caida nas primeiras horas sobre a capital, pela sua intensidade, comprometeu sériamente as instalações da pista do Pinheiros. As provas de corridas sofreram assim consideravel prejuizo no teôr tecnico, entretanto corresponderam amplamente à expectativa porquea f orma atual da maioria dos especialistas é das melhores.

No sentido de indicar outras tres moças para integrar, juntamente com Benedita de Oliveira a equipe de revesamento, foi efetuado um "tiro" na distancia de 100 metros. Stela Ardinghi, titular da prova de barreiras, num gesto de esportista, certamente desclassificaria uma de suas companheiras. Deise de Castro, essa grande promessa do atletismo nacional, foi a unica excluida, pois não pôde superar a classe de Clara, Melania e Lucilia, tres valorosas integrantes da equipe olimpica do Brasil.

Os 400 metros rasos tambem deveria decidir a inclusão de Mario Carvalho Pini, eis que a sua classificação frente ao gaúcho Luiz Alberto Rubin não convenceu os proceres da C.B.D. Não foi bem sucedido o grande atleta paulista, pois não conseguiu a classificação desejada, a despeito do sulino ter registrado 51", indice inferior ao estabelecido no certame nacional, onde foi 4.o classificado. Prevalecerá esta demonstração pouco convincente do atleta gaúcho frente à experiencia de um veterano dos certames internacionais.

Outro gaúcho que tambem assegurou a sua inclusão na equipe, graças às eliminatorias excepcionais organizadas pela F.P.A., de comum acôrdo com a C.B.D., foi Erni Markus, destacado barreirista dos pampas. Gastão Mesquita Neto, como esperavamos, não compareceu, e dessarte concorreu para garantir a ida do valoroso especialista gaúcho, pois se o barreirista paulista fosse à pista do Pinheiros, possivelmente, seria contrariado o desejo dos membros do C.T.A. Resta agora saber se será mantida a exigencia do minimo — 15"3 — que constitui um enigma para os atuais especialistas do país.

Dalce Taino, que deveria atingir o minimo estabelecido para o C.T.A. para a prova de salto em altura, não foi bem sucedida. Não conseguiu ir além de 1,40, embora as suas possibilidades sejam bem melhores, portanto, não irá ao Perú.

OS RESULTADOS

Nas provas efetuadas na eliminatoria excepcional efetuada pela F.P.A., por determinação da C.B.D., registraram-se os seguintes resultados:

100 metros rasos — Feminino

1.o Elisabeth Clara Mueller, 12"7; 2.o, Melania Luz, 13"; 3.o, Lucilia Pini, 13"1; 4.o, Deise Jurdelina de Castro, 13"3.

Salto em altura — Feminino

Daice Taino, que teve a sua prova para a manhã de domingo, não conseguiu atingir 1,46, minimo estabelecido pela C.B.D., pois não foi além de 1,40.

400 metros rasos

1.o, Argemiro Roque, 50"6; 2.o, Luiz Alberto Rubim, 51"; 3.o, Mario Carvalho Pini, 51"4.

110 metros com barreiras

Correndo contra os cronometros Erni Markus tambem não logrou o indice imposto pela entidade maxima — 15"3 — a despeito de ter corrido bem. O atleta sulino registrou 15"6.

Aí está o primeiro quadro do Juvenil Visconde de Abaeté, um dos mais categorizados de nossa varzea. Vemos no cliché: Toninho, Chiquita, Zerbibi, Rubens, Moacir, Augusto, Justão, Ari, Arnaldo, Tião, Valdinho e, segurando a flamula, Pascoal, dinamico diretor da agremiação juvenil.

FUTEBOL VARZEANO

Bandeirantes de Santana, 9 vs. G. E. Jardim Brasil, 3

Espetacular vitoria colheu o Bandeirantes, domingo ultimo, ao enfrentar o conjunto do G. E. Jardim Brasil. A partida decorreu desde o seu inicio favoravel ao clube local. Dada a diferença de classe, a luta terminou com a expressiva contagem de 9 tentos a 3 pró Bandeirantes. Marcaram os pontos do vencedor Luiz (3), Jango (2), Pepe, Tta, Zeca e Nim. O vencedor jogou assim constituido: Guanabara, Zéca e Jango; Buarque, Loreti e Nim; Luiz, Tato, Pepe, Antoninho e Tata. Preliminar, 6 a 0 pró Bandeirantes.

E. C. AIMBERE' 6 vs. GREMIO CONTINENTAL 0

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro futebolistico entre o E. C. Aimberé e o Gremio Continental. A peleja foi inteiramente favoravel ao Aimberé que, não encontrando no seu disciplinado adversario forte resistencia, o derrotou pela expressiva contagem de 6 pontos a 0. Chaveta (2), Durval (2), Matias e Alberto foram os marcadores. O quadro vencedor jogou assim formado: Zinho, Avelino e Zacarias; Jure, Euclides e Durval; Dino, Alberto, Chaveta, Nelsinho e Matians. No jogo secundario ainda venceu o Aimberé por 2 a 1.

UNIÃO DEMOCRATICOS F. C. 2 vs. A. A. GUANABARA 1

Brilhante vitoria conquistou, domingo ultimo, o União Democratico, ao abater, por 2 a 1, o forte quadro da A. A. Guanabara. O embate aguardado com vivo interesse pelos "fans" do bairro, correspondeu à espectativa geral. O União, após uma otima exibição, conseguiu, por intermedio de Nelson, os tentos da vitoria. O "onze" do União foi o seguinte: Aurichio, Chocolate e Manele; Antonio, Eduardo e Orozimbo; Nardo, Toni, Padeiro, Nelson e Areias. Pela manhã, o segundo quadro do União Democraticos enfrentou o Atlantico F. C., caindo vencido por penas maximas.

GRANADEIROS DO BOSQUE 11 vs. C. A. MONTE ALEGRE 2

Em seu campo, o Granadeiros do Bosque, disputou domingo ultimo duas partidas amistosas de futebol. A peleja principal transcorreu favoravel ao clube local, que colheu retumbante vitoria por 11 tentos a 2. No jogo dos aspirantes ainda venceu os Granadeiros por 5 a 0. Pela manhã, o Extra Granadeiros empatou com o Extra Vila Franca, por 1 a 1.

GAUCHO CLUBE 6 vs. GÊS CLUB 1

Em seu campo, o Gaucho Clube pelejou, domingo ultimo, contra o Gês Club, em disputa de duas partidas de futebol. O encontro transcorreu na melhor disciplina e foi facil para o Gaucho, que venceu por 6 pontos a 1. Foram autores dos tentos Taba (2), Juca (2), Armando e Natali. Os pupilos de Moacir jogaram com os seguintes jogadores: Fabio, Nelson e André; Angelo, Armando e Mazzei; Juca, Natali, Taba, Rolando e Moacir. Na partida preliminar venceu o Gês Club, por 2 a 1.

G. D. ALVI-CELESTE 3 vs. C. A. OURO VERDE -

Realizaram-se domingo ultimo duas partidas de futebol entre os conjuntos do G. D. Alvi-Celeste e do C. A. Ouro Verde. A peleja foi muito bem disputada e terminou com a merecida vitoria do Alvi-Celeste por 3 pontos a 1. Eis o quadro vencedor: Vair, Precioso e Wilson; Nigro, Mauso e Pedro; Dudu, Paulo, Frederico, Luciano e Carlyle. Os tentos foram marcados por Carlyle, Paulo e Dudu.

XI UNIDOS V. S. F. C. 5 vs. ALIADOS F. C. 0

Em renhida luta, o XI Unidos venceu o disciplinado quadro do Aliados F. C., por 5 a 0. O quadro principal do XI Unidos formou com a seguinte constituição: Mantera, Cumbica e Zinho; Vilmar (Osmar), Bruno e Bifano; Germindo, Daniel, Ivo, Valdemar e Drinha. Na partida preliminar o XI Unidos perdeu por 3 a 1.

Brilhante vitoria do Palmeiras sobre o Taubaté

TAUBATÉ, 28 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha vitoriosa no "hinterland" paulista, o Palmeiras, da Capital, derrotou meritoriamente o conjunto local do E. C. Taubaté pela contagem de 3 tentos a 1. Abelardo, Ramon e Bovio, para o alvi-verde do Parque Antartica, e Tião, para os locais, foram os marcadores.

Os dois quadros foram os seguintes: PALMEIRAS — Oberdan — Palante e Turcão — Og, Tulio e Gengo — Iula, Ramon (Léro), Abelardo, Bovio e Lima.

TAUBATÉ — Zezão — Bibide (Gaguejo) e Avelino — Pulga, Rodrigues e Jujú — Tião, Alvair, Jair (Gerson), Hugo (Henrique) e Perruche.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Edmundo Caruso.

Companhia Rhodosá de Raion S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

E'-nos grato apresentar-vos o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948.

Permanecemos, Srs. Acionistas, a vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos acerca das referidas contas.

São José dos Campos, 9 de fevereiro de 1949

Os Diretores,

ROBERTO MOREIRA — H. SANNEJOUAND — H. BERTHIER

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S. A.
BALANÇO EM 31-12-1948

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos, Construções e Instalações ..	91.006.465,66	
Patentes e Processos Fabricação	9.000.000,00	100.006.465,66
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		11.989.230,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.612.686,40	
Mercadorias	17.567.156,69	20.179.843,09
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	78.239,70	
Depositos p| importação material	1.093.949,30	1.172.189,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Saldo de contas transferidos p| 1949		3.508.408,40
LUCROS E PERDAS		
Saldo acumulado que passa para o exercicio seguinte		1.261.589,75
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		75.000,00
		138.192.725,90

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital		75.000.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	5.186.373,50	
Contas a Pagar	591.926,00	5.778.299,50
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo por debentures	6.000.000,00	
Outros emprestimos	51.339.426,40	57.339.426,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		75.000,00
		138.192.725,90

OS DIRETORES:

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER

O Contador: ADRIANO FONTES (Registro n.o CRC 5232)

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S. A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		469.344,11
DESPESAS ORGANIZAÇÃO		
Juros pagos s| Debentures	360.000,00	
SEGUROS		
Saldo desta conta	97.832,80	
DESPESAS VIAGENS		
Saldo desta conta	125.981,90	
DESPESAS DE BANCOS		
Saldo desta Conta	4.707,90	
DESPESAS DIVERSAS		
Saldo desta conta	456.192,53	1.044.715,12
		1.514.059,23

CRÉDITO

ALUGUEIS		
Saldo desta conta		24.777,70
DESCONTOS		
Saldo desta conta		227.691,78
LUCROS E PERDAS		
Saldo deste exercicio	792.245,64	
Saldo do exercicio anterior	469.344,11	1.261.589,75
		1.514.059,23

OS DIRETORES:

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER

O Contador: ADRIANO FONTES (Registro n.o CRC 5232)

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S. A.
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na séde da Companhia Rhodosá de Raion S. A. em S. José dos Campos, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de Dezembro de 1948, como manda a Lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosá de Raion S. A. declaram que tendo examinado periódicamente, como exige a Lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio, findo em 31 de Dezembro de 1948, merecem plena aprovação por parte da assembléia geral dos acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA
AROLDO REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

Urca S. A. - Usinas Reunidas de Cereais e Algodão

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA "USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO S. A."

VALOR CR$ 2.000.000,00

SAIBAM quantos este publico instrumento de escritura de constituição da sociedade anonima "Usinas Reunidas de Cereais e Algodão S. A." virem que, no dia sete (7) de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949) nesta cidade de Barretos, Estado de São Paulo, em Cartorio, perante mim escrevente e o tabelião sucessor que esta subscreve, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados: — 1) — Isidoro Coimbra, brasileiro, casado, fazendeiro e proprietario, residente e domiciliado nesta cidade; 2) — AGAPITO LEMOS, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado nesta cidade, neste ato representado por seu bastante procurador Dr. Alvaro de Andrade Lemos, brasileiro, casado, agronomo e agricultor, residente e domiciliado nesta cidade, conforme procuração que lhe outorgou em data de 1.o deste mês, nestas mesmas notas, livro n.o 369, fls. 3; 3) — FENELON DOS SANTOS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade, neste ato representado por seu bastante procurador, Dr. Romeu Fenelon dos Santos, brasileiro, solteiro, capaz, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, conforme procuração que lhe outorgou, em data de 1.o deste mês, nestas mesmas notas, livro n.o 368, fls. 24; 4) — RAUL DOS SANTOS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 5) — RUBENS DOS SANTOS REIS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 6) — JERONIMO ANTONIO COIMBRA, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado na Capital da Republica, neste ato representado por seu procurador, Isidoro Coimbra, de inicio qualificado, conforme procuração que lhe outorgou, em data de 7-7-941, nas notas do 5.o Tabelião de São Paulo, livro n.o 397, fls. 108, cujo primeiro traslado foi exibido, vai transcrito sob n.o 2.638, livro proprio n.o 21, deste Tabelionato e será devolvido ao mandatario, por conter outros e gerais poderes; 7) — SEGISMUNDO DE NOVAIS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 8) — RAFAEL DE MOURA CAMPOS, brasileiro, solteiro, capaz, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 9) — OCLECIO DE CARVALHO, brasileiro, viuvo, capaz, agricultor, residente e domiciliado nesta cidade; 10) — DR. ROMEU FENELON DOS SANTOS, já acima qualificado; 11) — CESAR FENELON DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, capaz, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 12) — NILO FENELON DOS SANTOS, brasileiro, casado, capaz, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 13) — OSVALDO RODRIGUES BORGES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade, e 14) — JOÃO MACEDO GARCIA, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade. — Então, sempre ante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados nos foi dito o seguinte: — 1) — que, pela presente escritura e nos melhores termos de direito, têm entre si justo e contratado constituir, como de fato constituem, uma sociedade anonima, com o capital de Cr$ .... 2.000.000,00, dividido em 2.000 ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; 2) — que eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem todo o capital social, pela seguinte forma: — ISIDORO COIMBRA, 400 ações, no valor total de Cr$ 400.000,00; AGAPITO LEMOS, 400 ações, no valor total de Cr$ 400.000,00; FENELON DOS SANTOS, 250 ações, no valor total de Cr$ 250.000,00; RAUL DOS SANTOS, 200 ações, no valor total de Cr$ 200.000,00; RUBENS DOS SANTOS REIS, 200 ações, no valor total de Cr$ 200.000,00; JERONIMO ANTONIO COIMBRA, 200 ações, no valor total de Cr$ 200.000,00; SEGISMUNDO DE NOVAIS, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; RAFAEL DE MOURA CAMPOS, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; OCLECIO DE CARVALHO, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; DR. ROMEU FENELON DOS SANTOS, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; CESAR FENELON DOS SANTOS, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; NILO FENELON DOS SANTOS, 50 ações, no valor total de Cr$ 50.000,00; OSVALDO RODRIGUES BORGES, 40 ações, no valor total de Cr$ 40.000,00, e JOÃO MACEDO GARCIA, 10 ações, no valor total de Cr$ 10.000,00; — 3) — que a sociedade anonima, ora constituida, se regerá pelos seguintes Estatutos, aceitos e aprovados, expressamente, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: — Capitulo I — Denominação, Objeto, Séde e Duração — Art. 1 — A "Usinas Reunidas de Cereais e Algodão S. A.", designada abreviadamente, por suas iniciais, "Urca S. A.", tem por objeto manter e explorar usinas de beneficiamento de cereais e de algodão e o comercio, em geral, de produtos agricolas. — Art. 2 — A "Urca S. A." tem sua sede, administração e fôro neste municipio e comarca de Barretos ,Estado de São Paulo. — Art. 3 — O prazo de duração da "Urca S. A." é indeterminado. — Capitulo II — Capital e Ações — Art. 4 — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00, dividido em 2.000 ações, ordinarias e nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma. — § unico — Cada ação dá direito a um voto e é indivisivel, em relação à sociedade. — Art. 5 — Os titulos ou certificados das ações serão assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Gerente. — Capitulo III — Administração — Art. 6 — A sociedade é administrada por uma Diretoria, eleita pela Assembléia Geral e composta de um Diretor-Presidente e de um Diretor-Gerente. — § 1.o — O mandato da Diretoria é de 2 anos, sendo permitida a reeleição. — § 2.o — Cada Diretor caucionará a sua gestão com 50 ações, proprias ou de terceiros. — § 3.o — A remuneração do Diretor-Gerente é fixada pela Assembléia Geral. — Art. 7 — A' Diretoria, em conjunto, compete: — a) — decidir sobre a conveniencia de ser acrescentada nova atividade às exercidas pela sociedade, ouvido o Conselho Fiscal; b) — propor a Assembléia Geral a aplicação a ser dada aos lucros de cada exercicio; c) — exercer, ainda, as mais atribuições que lhe são conferidas por lei. — Art. 8 — A Diretoria se reunirá quando conveniente, fazendo lavrar ata das suas deliberações. — Art. 9 — Nenhum Diretor poderá usar o nome ou a firma da sociedade em negocios estranhos ao seu objeto, nem prestar fianças, avais ou endossos de favor. — Art. 10 — Em caso de vaga definitiva na Diretoria, será procedida eleição para preenchimento, pela Assembléia Geral, dentro de 30 dias, após a sua verificação. — § unico — O Conselho Fiscal poderá indicar um acionista para ocupar o cargo definitivamente vago, até a eleição do novo titular. — Art. 11 — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — convocar e presidir as Assembléias Gerais; b) — assinar, com o Diretor-Gerente, os titulos ou certificados das ações, os titulos cambiais de aceite ou emissão e responsabilidade da sociedade, e todos os contratos e atos que envolvam disposição de bens sociais. — § unico — O Diretor-Presidente será substituido, nas suas faltas ou impedimentos, por qualquer acionista, indicado pelo Conselho Fiscal e sujeito à caução de 25 ações, proprias ou de terceiros, para exercer a substituição. — Art. 12 — Ao Diretor-Gerente compete: — a) — representar a sociedade em juizo ou fora dele; b) — a administração, em geral, e a direção comercial e tecnica dos negocios, dos funcionarios e empregados da sociedade; c) — assinar a correspondencia, atendendo à mesma; d — movimentar as contas da sociedade em estabelecimentos bancarios ou de credito, fazendo deposito, emitindo, endossando e recebendo cheques; e) — constituir mandatario, especificando-lhe os poderes; f) — assinar, com o Diretor-Presidente, os titulos ou certificados das ações, os titulos cambiais de aceite ou emissão e responsabilidade da sociedade, e todos os contratos e atos que envolvem disposições de bens sociais. — Art. 13 — Juntamente com a Diretoria, é eleito, pela Assembléia Geral, um substituto do Diretor-Gerente, com mandato tambem de dois anos e permissão de reeleição — § 1.o — O substituto do Diretor-Gerente tem a atribuição de substitui-lo, nas suas faltas ou impedimentos. — § 2.o — A sua remuneração só será devida no caso de efetiva substituição do Diretor-Gerente, na base da remuneração votada para este e na proporção do tempo da efetiva substituição. — § 3.o — O substituto do Diretor-Gerente caucionará a sua gestão, quando efetivada ela, por qualquer tempo, com 20 ações, proprias ou de terceiros. — § 4.o — Durante o periodo de tempo das suas eventuais substituições, não terá o Diretor-Gerente direito a remuneração alguma. — Art. 14 — A venda de bens imoveis da sociedade depende, sempre, de previa autorização da Assembléia Geral. — Capitulo IV — Conselho Fiscal — Art. 15 — O Conselho Fiscal é constituido por 3 membros efetivos, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria, com mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição. — § unico — Juntamente com os membros efetivos, serão eleitos 3 suplentes, que substituirão aqueles, nas suas faltas ou impedimentos. — Art. 16 — Os honorarios do Conselho Fiscal são fixados pela Assembléia que o eleger. — Art. 17 — O Conselho Fiscal tem as atribuições que lhe são conferidas por lei. — Capitulo V — Assembléias Gerais — Art. 18 — A Assembléia Geral Ordinaria se realizará na sede social, no terceiro sabado do mês de Janeiro, com previos anuncios de convocação pela imprensa, na forma da lei. — Art. 19 — Serão convocadas Assembléias Gerais Extraordinarias, com observancia das prescrições legais, sempre que for necessario o pronunciamento dos acionistas ou que o requeiram estes, motivadamente, em numero que represente metade do capital social. — Art. 20 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, ou pelo seu substituto, se fôr o caso. — § unico — O Presidente da Assembléia designará um dos acionistas para servir de Secretario e, com ele, compor a Mesa que dirigirá os trabalhos. — Art. 21 — Só poderão tomar parte nas Assembléias Gerais os acionistas que tenham depositado as suas ações até 3 dias antes da Assembléia, na sede social, ou apresente documento comprobatorio de tal deposito em estabelecimento de credito, em seu nome. — § unico — Este § será transcrito no anuncio de convocação. — Art. 22 — Salvo os casos expressos em lei, as deliberações em Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computados os votos em branco. — Art. 23 — As atribuições e os poderes das Assembléias Gerais são os fixados em lei. — Capitulo VI — Exercicio Social e Distribuição de Lucros — Art. 24 — O exercicio social corresponde ao ano civil, encerrando-se, assim, em 31 de Dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral da sociedade. — Art. 25 — Apurados lucros liquidos no balanço, serão deles descontados 10 %, para a constituição do fundo de reserva. — Art. 26 — O saldo restante ficará à disposição da Assembléia que, com as sugestões a respeito da Diretoria, deliberará sobre o dividendo a ser distribuido, podendo criar um fundo de previsão, a fim de assegurar a renovação do material usado pela sociedade, ou atender à sua desvalorização, ou outras reservas especiais. — Art. 27 — Sobre a distribuição dos lucros, deverá ser ouvido, tambem, o Conselho Fiscal. — Capitulo VII — Liquidação — Art. 28 — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral determinar o modo da liquidação e nomear o liquidante ou liquidantes, e o Conselho Fiscal que haja de funcionar durante o periodo da liquidação. — Capitulo VIII — Disposições Gerais — Art. 29 — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelas leis vigentes, especialmente as que se referem às sociedades anonimas. — 4) — que, na forma da lei, procederam ao deposito da decima parte do capital social Agencia desta cidade do Banco Nacional do Comercio e Produção S. A., na conformidade do documento desse estabelecimento bancario, que neste ato nos foi exibido e que é do teor seguinte: — Banco Nacional do Comercio e Produção S. A. — Cr$ 200.000,00. — Recebemos do sr. RAUL DOS SANTOS a quantia acima de Cr $200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente à decima parte do capital, subscrito em dinheiro, da Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, S. A. — URCA S. A., em organização, para deposito em nome desta, nos termos do n.o 3, do art. 33 do Dec.-lei Fed. n.o 2.627, de 26-9-1940, conforme guia desta data, que fica arquivada neste Banco. — Barretos, 4 de Fevereiro de 1949. — (a) J. A. Botelho. — Lemos Junior. — Selado e firmas reconhecidas). — 5) — que, desde já e para todos os efeitos de direito, elegem a primeira Diretoria da sociedade, que fica assim constituida: — Diretor-Presidente, Isidoro Coimbra; Diretor-Gerente, Raul dos Santos; 6) — que, pela mesma forma, elegem, para substituto do Diretor-Gerente, Rubens dos Santos Reis; 7) — que, igualmente, elegem, para membros do Conselho Fiscal, Agapito Lemos, Segismundo de Novais e Osvaldo Rodrigues Borges, efetivos, e Rafael de Moura Campos, Oclecio de Carvalho e João Macedo Garcia, suplentes; 8) — que, tambem, desde já e para todos os efeitos de direito, fixam em Cr$ 6.000,00 mensais a remuneração do Diretor-Gerente e em Cr$ 200,00 anuais a de cada membro efetivo do Conselho Fiscal; 9) — que, verificados e preenchidos, assim, todos os requisitos legais para a constituição da sociedade anonima, davam, todos eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, por constituida a "USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO S. A.", "URCA S. A.", e os Diretores, substituto do Diretor-Gerente e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, por investidos nos respectivos cargos e no exercicio das respectivas atribuições, para todos os efeitos de direito. — Assim justos e convencionados nos pediram lhes lavrassemos esta escritura, a qual, lida às partes e testemunhas e achada por aquelas em tudo conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com as duas testemunhas a tudo presentes e que são: — João Felicio Gomes e Contranio Riccioppo Silva, brasileiros, maiores e capazes, aqui residentes. — Paga esta o selo federal de Cr$ 10.000,00, por verba, conforme faz certo o talão n.o 177, expedido pela Coletoria Federal local, e mais a taxa de Educação e Saude. — Eu, Antonio Silva Filho, escrevente, escrevi. — E eu, Hercules Brasolin, 1.o Tabelião Sucessor, subscrevi. — (aa) Izidoro Coimbra. — Alvaro de Andrade Lemos. — Romeu Fenelon Santos. — Raul dos Santos. — Rubens dos Santos Reis. — Izidoro Coimbra. — Segismundo de Novaes. — Raphael de Moura Campos. — Oclecio de Carvalho. — Romeu Fenelon Santos. — Cesar Fenelon dos Santos. — Nilo Fenelon Santos. — Osvaldo Rodrigues Borges. — João Macedo Garcia. — José Felicio Gomes. — Contranio Riccioppo Silva. — Devidamente selada). — Os emolumentos devidos ao Estado, foram pagos no proprio original. — Trasladada em ato continuo. — Nada mais e de tudo dou fé. — Eu, Hercules Brasolin, Primeiro Tabelião Sucessor, conferi, subscrevo, dou fé e assino em publico e razo. — EM TESTEMUNHO "HB" DA VERDADE. — Hercules Brasolin.

ESCRITURA PUBLICA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

SAIBAM quantos este publico instrumento de escritura de retificação e ratificação virem que, no dia sete (7) de Março de mil novecentos e quarenta e nove (1949) nesta cidade de Barretos, Estado de São Paulo, em Cartorio, perante mim escrevente autorizado e o tabelião sucessor que esta subscreve, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados: — 1.o) — IZIDORO COIMBRA, brasileiro, casado, fazendeiro e proprietario, residente e domiciliado nesta cidade; 2.o) — AGAPITO LEMOS, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado neste municipio; 3.o) — FENELON DOS SANTOS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 4.o) — RAUL DOS SANTOS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 5.o) — RUBENS DOS SANTOS REIS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 6.o) — JERONIMO ANTONIO COIMBRA, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado na Capital da Republica, neste ato representado por seu bastante procurador, IZIDORO COIMBRA, de inicio qualificado, conforme procuração de 7-7-1941, do 5.o Tabelionato de São Paulo, já transcrita sob n.o 2.638, no livro proprio n.o 21, deste Tabelionato; 7.o) — SEGISMUNDO DE NOVAIS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 8.o) — RAFAEL DE MOURA CAMPOS, brasileiro, solteiro, capaz, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 9.o) — OCLECIO DE CARVALHO, brasileiro, viuvo, capaz, agricultor, residente e domiciliado nesta cidade; 10.o) — DR. ROMEU FENELON DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, capaz, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade; 11.o) — CESAR FENELON DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, capaz, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 12.o) — NILO FENELON DOS SANTOS, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; 13.o) — OSWALDO RODRIGUES BORGES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade; e 14.o) — JOÃO MACEDO GARCIA, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado nesta cidade, todos os presentes nossos conhecidos e reconhecidos pelos proprios de quem tratamos e, bem assim, das duas testemunhas, afinal nomeadas e assinadas, do que damos fé. — Então, perante as aludidas testemunhas, pelos outorgantes e outorgados nos foi dito o seguinte: — a) — que por escritura destas mesmas notas, livro n.o 364, fls. 65v — 69, de 7 de Fevereiro deste ano, constituiram uma sociedade anonima, com o capital de dois milhões de cruzeiros (Cr$ .... 2.000.000,00), e cujo objeto é manter e explorar usinas de beneficiamento de cereais e de algodão e o comercio em geral, de produtos agricolas, tendo eles outorgantes e reciprocamente outorgados subscrito, naquele ato, todas as ações do capital social, conforme relação posta naquele instrumento, e integralizado inteiramente as ações que subscreveram; b) — que pela presente escritura e nos melhores termos de direito, vinham retificar e ratificar, como de fato retificavam e ratificavam, a citada escritura de constituição de sociedade anonima, para alterar os estatutos sociais nela transcritos, o que fazem pela seguinte forma: — I) — o artigo 1.o dos estatutos sociais ficará assim redigido: "Artigo 1.o — Sob a denominação "URCA S. A. — USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO fica constituida uma sociedade anonima que tem por objeto manter e explorar usinas de beneficiamento de cereais e algodão e o comercio, em geral, de produtos agricolas; II) — O § 3.o do artigo 6.o dos estatutos ficará assim redigido: — § 3.o a remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral"; III) — O artigo 15 dos estatutos sociais, ficará assim redigido: — "Artigo 15 — O Conselho Fiscal é constituido por tres membros efetivos, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, sendo permitida a reeleição. — § unico — Juntamente com os membros efetivos serão eleitos tres suplentes, que substituirão aqueles, nas suas faltas ou impedimentos"; IV) — o artigo 18 dos estatutos sociais ficará assim redigido: — "artigo 18 — a Assembléia Geral Ordinaria se realizará na séde social, nos tres primeiros meses após o termino do exercicio social, com previos anuncios de convocação pela imprensa, na forma da lei"; V) — o artigo 19 dos estatutos sociais ficará assim redigido: — "artigo 19 — serão convocadas Assembléias Gerais Extraordinarias, com observancias das prescrições legais, sempre que fôr necessario o pronunciamento dos acionistas, ou que o requeiram estes, motivadamente, em numero que represente mais de um quinto do capital social"; VI) — o artigo 21 dos estatutos sociais ficará assim redigido: — "artigo 21 — só poderão tomar parte nas Assembléia Gerais os acionistas cujas ações estejam inscritas, em seu nome, no livro competente, até tres dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral. — § unico — este artigo será transcrito no anuncio de convocação"; c) — que, pela presente escritura e na melhor forma de direito, fixam desde já, em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais a remuneração do Diretor-Presidente; d) — que, em atenção aos dispositivos legais vigentes, completaram o deposito de todo o capital social subscrito e integralizado, como se vê do recibo bancario que no ato nos foi presente, que será anexado ao primeiro traslado desta escritura e que é do seguinte teor: — "Banco Nacional do Comercio e Produção S. A. Matriz — Rua da Alfandega, 34 — Caixa Postal 1.639, Rio de Janeiro — Cr$ .... 1.800.000,00. — Recebemos do sr. Raul dos Santos a quantia acima de um milhão e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 1.800.000,00), correspondente a nove decimas partes restantes do capital, subscrito em dinheiro e no seu todo integralizado, da URCA S. A. — USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO", em organização, para deposito em nome desta, nos termos dos decs.-leis federais 2.627 e 5.956, de modo a completar-se o total de Cr$ ...... 2.000.000,00, daquele capital social, com os Cr$ 200.000,00 por nós recebidos, em 4 de Fevereiro deste ano, conforme recibo que então fornecemos. — Para clareza, firmamos este, em uma só via selada com Cr$ 360,80. — Barretos, 7 de Março de 1949. — (aa) J. A. Botelho. — Lemos Junior. — (Firmas reconhecidas no verso do recibo, nesta data; e) — que, pela presente escritura e nos melhores termos de direito, ratificavam, expressamente, em tudo mais, a referida escritura de constituição da sociedade anonima, destas mesmas notas, de 7 de fevereiro deste ano, da qual fica esta fazendo parte integrante e inseparavel. — E de como assim disseram e nos pediram lhes lavrassemos esta escritura, hoje distribuida a este Tabelionato, a qual lida às partes e testemunhas e achada por aquelas em tudo conforme, a aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas e referidas testemunhas que são: — Antonio Gomes Mont'Alvão e Juvenal Machado de Lima, brasileiros, maiores e capazes, aqui residente e domiciliados, do nosso pleno conhecimento; do que e de tudo damos fé. — Eu, Oscar de Deus Silva, escrevente, escrevi. — E eu, Hercules Brasolin, 1.o Tabelião Sucessor, subscrevi. — (aa) Izidoro Coimbra. — Agapito Lemos. — Fenelon dos Santos. — Raul dos Santos. — Rubens dos Santos Reis. — Segismundo de Novaes. — Raphael de Moura Campos. — Oclecio de Carvalho. — Romeu Fenelon Santos. — Cesar Fenelon Santos. — Nilo Fenelon Santos. — Oswaldo Rodrigues Borges. — João Macedo Garcia. — Antonio Gomes Mont'Alvão. — Juvenal Machado de Lima. — (Devidamente selada). — Os emolumentos devidos ao Estado, no valor de Cr$ 11,00, foram pagos no proprio original. — Trasladada em ato continuo. — Nada mais e de tudo dou fé. — Eu, Hercules Brasolin, Primeiro Tabelião Sucessor, conferi, subscrevo, dou fé e assino em publico e razo. — EM TESTEMUNHO "HB" DA VERDADE. — Hercules Brasolin.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a URCA S. A. ... USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO, com sede em Barretos, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 40.714 por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de março de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 1.o Tabelião de Barretos, em 7 de fevereiro de 1949, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição: — escritura publica de retificação e ratificação lavrada nas notas do mesmo Tabelião em 7 de março de 1949. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Rebeneficiadora de Armazens Geraes

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que dispõe os Estatutos e Leis vigentes, submetemos a apreciação e aprovação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas do exercicio findo a 31 de dezembro de 1948.

Ficamos a inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE SANTOS

ATIVO	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Maquinismos	210.000,00	
Moveis & Utensilios	121.600,00	
Utensilios do Armazem	71.300,00	502.900,00
DISPONIVEL		
Caixa		133.177,40
REALIZAVEL		
Cauções	2.000,00	
Contas Correntes	1.548.245,00	
Impressos e Obj. Escrit.	12.000,00	
Latas para amostras	14.127,00	
Sacaria	241.464,00	
Titulos a Receber	9.000,00	1.826.836,00
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas	706.045,60	
Seguros a Vencer	47.254,00	753.299,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		20.000,00
CR$		3.236.213,00

PASSIVO	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva p/ Indenizações	17.698,20	1.017.698,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes	380.364,00	
Honorarios do Conselho Fiscal	4.500,00	
Titulos a Pagar	505.000,00	
Contas a Pagar	743.655,80	
Duplicatas a Pagar	564.954,00	
Corretagens	41,00	2.198.514,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		20.000,00
CR$		3.236.213,00

a.) ANTONIO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO NETTO — Diretor-Presidente
a.) FCO. ASSUMPÇÃO — Diretor-Superintendente
a.) O. C. CHASSERAUX — Diretor-Secretario
a.) S. O. MARTINS — Diretor-Gerente
a.) J. A. S. CORRÊA — Contador- Reg. C. R. C. n. 9-713

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE	
FÉRIAS, Honorarios, etc., etc.	1.221.019,00
AGUA, Luz e Força, Alugueis ,etc., etc.	1.146.498,70
C. A. P., L. B. A., SENAC, SESC, etc., etc.	99.770,30
IMPOSTOS E TAXAS	116.652,90
CR$	2.583.940,90

HAVER	
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Rendas do exercicio	1.500.800,30
VALORIZAÇÕES	
Moveis e Utensilios, Utensilios dos Armazens e Maquinismos	313.060,20
JUROS & DESCONTOS	71.469,50
LUCROS & PERDAS	
Prejuizo verificado neste exercicio	698.610,90
CR$	2.583.940,90

a.) ANTONIO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO NETTO — Diretor-Presidente
a.) FCO. ASSUMPÇÃO — Diretor-Superintendente
a.) O. C. CHASSERAUX — Diretor-Secretario
a.) S. O. MARTINS — Diretor-Gerente
a.) J. A. S. CORRÊA — Contador- Reg. C. R. C. n. 9-713

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros de Conselho Fiscal da Companhia Rebeneficiadora de Armazens Gerais, tendo verificado os livros, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948, são de parecer que sejam aprovadas, pelos senhores Acionistas, todas as contas correspondentes ao referido exercicio.

São Paulo, 8 de março de 1949

a.) ESAU SILVEIRA — a.) OSWALDO MOREIRA POMPEU — a.) ALFREDO MARTINS

CONSTRUTORA DE MOCOCA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 28 de abril de 1949, às 14 horas, na Séde Social, à Rua Barão de Monte Santo, 1.208, em Mocóca, para:

1.o) Apreciação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31/12/1948;

2.o) Eleição da Diretoria para o bienio 1949/1950;

3.o) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

4.o) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 28 de março de 1949.

a) José de Castro Figueiredo
Diretor-Presidente

FABRICA DE CALÇADOS NEGRITO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Hipodromo, 625, nesta capital, no dia 25 de abril de 1949, as 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio e fixação dos respectivos honorarios.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.

(a.) MANOEL NEGRETE DE SOUZA — Diretor-Presidente.

EMBALAGEM MODERNA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da EMBALAGEM MODERNA S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 14 horas na séde social, à rua Presidente Baptista Pereira, 199, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o bienio de 1949-1950;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) Assuntos diversos.

Encontram-se desde já na séde social, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

aa.) FELICIO LANZARA — Diretor-Presidente.
CLAUDE RALPH DE MATTOS — Diretor-Gerente.

ONDALIT S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da ONDALIT S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, as 10 horas, do dia 30 de abril de 1949, na séde social à rua Vieira de Carvalho n. 132 — 10.o andar, nesta capital de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948, bem como os respectivos relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940, relativos ao Balanço Geral acima referido.

São Paulo, 24 de março de 1949.

KARL WEIL — Diretor Unico.

VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em vinte e cinco (25) de fevereiro de mil, novecentos e quarenta e nove (1949)

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, reunidos os acionistas desta Companhia em sua séde social, à rua da Consolação, 1579, representando 1.600 (um mil e seiscentas) ações, conforme assinaturas lançadas no livro de presença, o acionista e diretor-presidente Géza Vámos, declarou instalada a assembléia e solicitou aos presentes que indicassem um acionista para presidir os trabalhos. Por aclamação foi indicado o acionista dr. Rubem Cattan que convidou a mim, Fernando Guinato, para secretario. Constituida assim a mesa o presidente pediu a mim, secretario que lesse o anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de acordo com a lei, anuncio esse já do conhecimento de todos os presentes. O presidente declarou que a presente assembléia, entre outros assuntos, tinha por fim votar e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital da sociedade de Cr.$ ... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) para Cr.$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo que a aludida proposta e respectivo parecer se encontram vasadas nos seguintes termos: — "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. — PROPOSTA DA DIRETORIA. São Paulo, 15 de fevereiro de 1949. Senhores acionistas. A fim de poder atender ao crecente desenvolvimento das atividades sociais, considera a Diretoria ser de toda a conveniencia proceder-se a um aumento do capital da sociedade de Cr.$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), para Cr.$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo Cr.$ ...... 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) em ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de Cr.$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Estas ultimas gozarão de uma preferencia de doze por cento (12%), isto é de um dividendo fixo de doze por cento (12%). A realização do capital, será feita da seguinte forma: vinte e cinco por cento (25%) no ato da subscrição e os restantes setenta e cinco por cento (75%) em três (3) entradas de vinte e cinco por cento (25%) cada uma, de sessenta (60) em sessenta (60) dias. Os subscritores que integralizarem os setenta e cinco por cento (75%) até 31 de março, participarão dos lucros do corrente exercicio, e os demais somente participarão dos lucros correspondentes ao segundo semestre. Uma vez exposto o que por ora se nos apresenta, subscrevemo-nos. (a.a.) Géza Vámos — Diretor-presidente; Fernando Guinato — Diretor-secretario; e Karol Stefan Burstin — Diretor-comercial." — "VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os membros do conselho fiscal desta sociedade, adiante assinados, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei e estatutos, após estudar detidamente a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social de Cr.$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) para Cr.$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), são de parecer que a mesma deve merecer a aprovação dos senhores acionistas. De conformidade com a proposta, o aumento de Cr.$ ...... 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil cruzeiros), será constituido de 1.300 (um mil e trezentas) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e 600 (seiscentas) ações preferenciais, ao portador do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, gozando de uma preferencia de doze por cento (12%) ao ano. O aumento do capital da sociedade deverá ser realizado pela forma seguinte: vinte e cinco por cento (25%) no ato da subscrição e os restantes setenta e cinco por cento .... (75%) em três (3) chamadas iguais de vinte e cinco por cento (25%) de sessenta (60) em sessenta (60) dias, sendo que os subscritores que integralizarem suas ações até 31 de março participarão dos lucros do corrente exercicio, e os demais somente dos lucros correspondentes ao segundo semestre. Por estarem de pleno acordo com o quanto contido na referida exposição, e por julgarem que tanto esse aumento quanto a sua forma de realização consultam, de fato, os interesses da sociedade, não só lhe dão irrestrita aprovação, como a indicam ao sufragio dos senhores acionistas. A fim de assegurar o direito de preferencia dos senhores acionistas, deverá ser observado o disposto no artigo 11, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 15 de fevereiro de 1949. — (a.) Waldemar Teixeira Pinto. (a.) Rubem Cattan. (a.) Anton H. Wilhemsen". — Em seguida o presidente pôs em votação e discussão a proposta relativa ao aumento do capital que acabava de ser apresentada, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Novamente com a palavra, declarou o presidente que, decorrido o prazo de trinta (30) dias, para que os acionistas exercessem o direito que lhes cabe na subscrição das ações correspondentes ao aumento do capital social, seria convocada nova assembléia, a fim de se ultimar o processo do aumento do capital ora aprovado, observadas as determinações legais, inclusive as modificações nos estatutos, que se fizerem necessarias. Por fim, ofereceu a palavra a quem desejasse trazer a debate algum assunto de interesse social. A seguir pediu a palavra o acionista Tibor Ervin Molnar que propôs a alteração do artigo 14.o dos estatutos, a fim de que o mesmo passe a ter a seguinte redação: — "Artigo 14.o) — A Diretoria ficará com a faculdade de atribuir aos procuradores que, nos termos do paragrafo 5.o, "in fine", do artigo 116, do Decreto-Lei n. 2.627, julgar necessario nomear para auxilia-la, nos diversos departamentos da sociedade uma porcentagem em conjunto até cinco por cento (5%) sobre os lucros líquidos apurados em balanço, ressalvando o que estatui o artigo 134 do citado decreto-lei". Propôs ainda, o mesmo acionista que se suprimisse a letra "C" do paragrafo 1.o do artigo 18.o, dos estatutos, redigida nos seguintes termos: "uma bonificação de dez por cento (10%) aos empregados da sociedade". O presidente, a seguir submeteu à apreciação e discussão da assembléia as propostas que acabavam de ser apresentadas pelo acionista Tibor Ervin Molnar. Como não houvesse objeção, submeteu as mencionadas propostas à votação, verificando-se terem sido aprovadas por unanimidade. Em seguida, como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, o presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e aprovada sem restrições é assinada por todos os presentes. — São Paulo, 25 de fevereiro de 1949. (a.a.) Géza Vámos, Maria Vámos, David Carmona, Carlos Reichenbach, Dr. Rubem Cattan, Tibor Ervin Molnar, Ladislau Vámos — A presente ata é transcrição fiel da existente no livro de Atas das Assembléias Gerais da VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. (a.) Fernando Guinato. O secretario.

———(★)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.643, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de fevereiro de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social e alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escreví, conferí e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANINNI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1949

Convidamos os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem, dia 29 de abril proximo, às 13 horas, na séde social, à rua dr. Carlos Escobar n. 159, a fim de deliberarem sobre:

1 — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado a 31 de dezembro de 1948 e demais contas; relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

2 — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

3 — Assuntos diversos.

A partir desta data, encontram-se, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

aa.) GINO GIOVANINNI — Diretor-Presidente.
LUIZ TISI — Diretor-Adjunto.

Sociedade Tecnica em ar condicionado "Starco S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 16 de abril, às 10 horas, na séde social, na rua Brigadeiro Galvão, 35, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do parecer da diretoria.

b) Discussão e votação do balanço e conts do exercicio de 1948.

c) Eleição do Conselho Fiscal.

Ficam outrossim, avisados, de que se encontram, à sua disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1949.

Pela Diretoria:

DR. B. ORLANDO MARTINS — Diretor-Presidente.

PIERRE COHEN — Diretor-Secretario.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A.

RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 2.o ANDAR — TELEFONE 2-6121 — SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 10 de março de 1949

Aos dez dias do mês de Março de mil, novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S. A., à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, nesta Capital, em primeira convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da sociedade, cujos nomes constam do livro de presença.

Assumindo a presidencia da mesa, por força do artigo 12.o letra "c" dos estatutos sociais, o Diretor-Presidente sr. Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho, constatando pelas assinaturas lançadas no livro de "Presença", haver numero legal de acionistas, declarou aberta a sessão, convidando para secretaria-la a mim, Paulo da Silveira. — Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação, inserto no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1949, assim redigido:

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a efetivar-se dia 10 de Março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das contas e relatorio da Diretoria;
b) examinar e discutir o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o prévio parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição de um cargo vago na Diretoria;
d) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorarios para o exercicio de 1949.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos aos quais alude o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.
(a) Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho
Diretor-Presidente.

Determinou, em seguida, o sr. Presidente, a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, pediu, o sr. Presidente, aos acionistas que se pronunciassem a respeito dos documentos e materia exposta, declarando que se achavam abertos os debates, sobre os mesmos. — E como não houvesse qualquer dos acionistas, se manifestado, foi a materia posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade e sem reservas.

Procedeu-se logo após, à eleição do cargo de Diretor-Presidente. — Tomou a palavra, o acionista sr. Dr. Claudio Pereira Fernandes, que propôs a continuação do sr. Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filha, no cargo de Presidente, que vem ocupando interinamente, como lhe foi atribuido, por ocasião da Assembléia Geral Extraordinaria de 30 de Novembro de 1949.

A proposta foi discutida e votada, verificando-se inteira unanimidade, pelo que fica o sr. Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho, efetivado no cargo de Diretor-Presidente, até o termino do mandato da atual Diretoria.

Proveu-se em seguida, à escolha do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949, resultando a reeleição dos seguintes senhores:

Efetivos: — Aldo Sigolo, José Antonio de Mattos e Eugenio Stiel Rossi; Suplentes: — José da Silva Mattos, Olavo Castilho de Almeida e Americo Sigolo, todos brasileiros, comerciantes e residentes nesta Capital.

A Assembléia fixou em Cr$ 200,00 por sessão a que comparecerem, os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, nada percebendo os suplentes, quando inativos.

Deixaram de votar, aqueles acionistas que não podiam faze-lo, por motivo de impedimento legal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, o que fiz como secretario. — Reaberta a sessão, foi a mesma lida em voz alta e submetida à votação, tendo sido unanimemente aprovada e por todos assina.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

Assinados:
Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho.
Paulo da Silveira
José Pereira Fernandes
Claudio Pereira Fernandes
Domingos Fernandes Alonso
David Antunes Guimarães
Homero de Paula Salles.

Eu, Paulo da Silveira, secretario da Assembléia Geral Ordinaria de 10 de Março de 1949, fiz dactilografar, conferi e subscrevo as copias autenticas desta ata.

Paulo da Silveira — Secretario.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIAL E CONSTRUTORA NOVO MUNDO S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.657 por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem na séde social, à rua da Moóca, 815, no dia 5 de abril proximo, às 14 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, que deliberará sobre:

a) — relatorio da Diretoria, Balanço e contas do exercicio de 1948, com parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) —outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 28 de março de 1949.

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

INDUSTRIA DE SEDA DE MARILIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Industria de Seda de Marilia S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de abril de 1949, às 16 horas, na séde da Sociedade, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, sobre elas deliberando, eleição do Conselho Fiscal e deliberar sobre as atividades sociais.

Na séde da Sociedade acham-se os documentos necessarios à disposição dos srs. acionistas.

Marilia, 26 de março de 1949.

Christiano Altenfelder Silva
Diretor Presidente

VALISERE S. A. - Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o grato prazer de vos apresentar o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal de vossa Sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Ficamos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que desejarem, acerca das contas ora apresentadas.

Santo André, 8 de Fevereiro de 1949.

VALISÉRE S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

OS DIRETORES

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER — GEORGES VAGNON

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	2.285.079,39	
Instalações	5.443.289,81	
Patentes e Privilegios	150.000,00	7.878.369,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.271.814,40
REALIZAVEL		
Valores em Carteira	305.115,80	
Banco do Brasil S. A. — Deposito — Decreto-Lei 9.159	770.067,60	
Fornecedores Estrangeiros	223.118,10	1.298.301,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.224.564,89	
Titulos a Receber	9.200.707,40	
Mercadorias em Estoque	6.284.116,04	16.709.388,33
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Seguros		20.452,84
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		40.000,00
		27.218.326,27

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reservas			
Legal	500.000,00		
Estatutaria	320.285,68		
Retida — Decreto-Lei n.o 9.159	1.312.519,70		
Para Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	62.016,84	2.194.822,22	
Amortizações			
Sobre Instalações	2.379.990,05		
Sobre Patentes e Privilegios	105.000,00	2.484.990,05	
Provisões			
Para Depreciação de Imoveis	1.000.000,00		
Para Indenizações Legais	400.000,00		
Diversas	425.741,22	1.825.741,22	16.505.553,49
EXIGIVEL			
Comissões e Gratificações		1.021.644,74	
Contas a Pagar		379.629,90	
Contas Correntes		2.992.054,51	4.393.329,15
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Lucros Suspensos		46.430,68	
Lucros e Perdas		6.233.012,95	6.279.443,63
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			40.000,00
			27.218.326,27

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	
DESPESAS GERAIS	1.674.667,96
IMPOSTOS	986.706,60
GRATIFICAÇÕES E COMISSÕES	511.500,00
DESPESAS DE VIAGEM	128.659,30
DESVALORIZAÇÕES	6.540,38
AMORTIZAÇÕES	512.445,43
PROVISÃO PARA SALARIOS	250.000,00
SALDO A DISTRIBUIR	6.279.443,63
	10.349.963,30

CRÉDITO	
LUCRO SUSPENSO ANTERIOR	46.430,68
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	10.037.568,64
LUCROS DIVERSOS	265.963,98
	10.349.963,30

OS DIRETORES:
ROBERTO MOREIRA
HENRI SANNEJOUAND
HENRI BERTHIER
GEORGES VAGNON

O CONTADOR:
EULALIO PAES DA SILVA
Registro: — C.R.C. sp n.o 49

VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da "Valisere S.A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis", em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1948, como manda a Lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer:

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Vallisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a Lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Sociedade, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio, findo em 31 de Dezembro de 1948 merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA — J. A. CESAR SALGADO — J. CH. BELFRAGE

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Imobiliaria Prada, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença e para os fins indicados no edital de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo, de 12, 13 e 15 e no jornal "Correio Paulistano", de 13, 15 e 16 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Aberta a sessão o sr. presidente declarou que os fins da assembléia eram os que constavam do edital de convocação, a saber: exame, discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal, relatorio da diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de 1948, eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste. Passou o secretario a ler o relatorio, o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, documentos estes que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12 e no jornal "Correio Paulistano", de 13 do corrente mês, tudo o que foi aprovado sem discussão, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente comunicou que, nos termos dos estatutos sociais, iria proceder a eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal e dos suplentes deste, tendo, então, sido eleita, por aclamação, a seguinte diretoria: presidente, sr. Agostinho Prada; diretor-gerente, dr. Aldo Prada; diretor-secretario, dr. Remo Prada, todos brasileiros e residentes nesta Capital; para membros efetivos do conselho fiscal foram eleitos os srs. dr. Anesio de Paula e Silva, Ariovaldo Grotta Prada e Carlos Vieira do Nascimento e para suplentes do mesmo conselho os srs. Oscar Pereira, Julio Siqueira e Antonio Maria Esposito, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Proclamados os eleitos, foram os mesmos considerados empossados. Tratando-se da remuneração do conselho fiscal, ficou estabelecido que cada membro efetivo desse conselho perceberá a remuneração anual de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(aa) **Agostinho Prada**
Aldo Prada
Remo Prada
Gabriel Spizuoco
Engel Oreste Ferraris
pela Cia. Prada de Eletricidade — (a) Engel Orestes Ferraris, diretor
Luiz Antonio da Gama e Silva
Eduardo Augusto de Siqueira
Rafael Garcia Rodrigues
Antonio Tognoli
Francisco Medaglia

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Imobiliaria Prada, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 40.669 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da S/A Industrias "Graphicars" — F. Lanzara", a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social, na rua Piratininga, 862, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria, para o periodo e do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA.

REAL S/A. — TRANSPORTES AEREOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas da **REAL S/A. Transportes Aéreos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no dia 28 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379 — sala 807, a fim de examinarem as Contas e Balanço relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio. Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos previstos no artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.**

São Paulo, 28 de março de 1949.

GABY PRODUTOS DE BELEZA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da GABY PRODUTOS DE BELEZA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade, à rua Zeferey, 358, no dia 9 de abril p. futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Assuntos diversos.

Jundiaí, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA.

TIPOGRAFIA PALLOTTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tipografia Pallottini S. A. a se reunirem dia 29 de abril p. futuro, na séde social à rua Silveira Martins, 163, nesta capital, às 10 horas, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas relativos ao exercicio de 1948; relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição de nova Diretoria;

c) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

d) Assuntos diversos.

Acham-se, a partir desta data, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decerto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA.

VENDE-SE

Trator "Allis Chalmers"

H.D.-5, de 45 H.P., novo sem uso, completo, com esteira de 16", com Bulldozer para movimentar terra.

TELEFONAR P/ 51-7484 COM SR. NICOLAU.

LIVROS EXTRAVIADOS

Perderam-se, no trajeto de onibus da Praça da Sé para a Avenida Rangel Pestana, 1.345, os seguintes livros de nosso estabelecimento com Inscrição Definitiva n.o 212.118:

1 Diario — 1 Registro de Inventario — 1 Registro de Selos de Vendas e Consignações — 1 Registro de Compras — 1 Registro de Vendas a Vista — 1 Registro de Duplicatas.

Gratifica-se bem a quem tiver encontrado os livros acima.

São Paulo, 13 de março de 1949.

Antonio Costa & Costa — Av. Rangel Pestana, 1.345.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, às 10 horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença de acionistas e para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" de 18, 19 e 20 de janeiro de 1949. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, e convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Abrindo a sessão, declarou o sr. presidente que de acordo com o edital de convocação a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento da subscrição do aumento do capital social votado na anterior assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1949 e demais atos relacionados com o referido aumento e que tendo sido o aumento do capital social totalmente subscrito pelos acionistas, pediu ao sr. secretario que procedesse à leitura da lista dos subscritores e do recibo do deposito efetuado no Banco Bandeirantes do Comercio S. A., do total das entradas realizadas pelos subscritores, documentos estes que são a seguir transcritos: Cr.$ 1.100.000,00 — Porto Ferreira, 25 de fevereiro de 1949. Recebemos da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, a importancia supra de Cr.$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros) correspondente a parte em dinheiro do seu aumento de capital social. Esse deposito só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades prescritas no decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940 e 5956 de 1.o de novembro de 1943. Para clareza firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr.$ 20,80 federais e a taxa de Educação e Saude. Pelo Banco Bandeirantes do Comercio S. A., Porto Ferreira, Syrio Ignatios e A. Miranda. Lista dos subscritores do aumento do capital social da Companhia Industrial Algodoeira Perondi — Aumento: Cr.$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr.$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) em ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, de acordo com o resolvido pela assembléia geral extraordinaria realizada em 3 de janeiro de 1949. Nome — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residencia — Numero de ações subscritas — Valor Cr.$ — Total da entrada Cr.$ — Pedro Olivito, brasileiro, casado, lavrador, S. Simão — 10 — Cr.$ 50.000,00 — Cr.$ 5.000,00; Victor Manoel Frattini, brasileiro, casado, industrial, Descalvado — 164 — Cr.$ 820.000,00 — Cr.$ .... 82.000,00; Irpo Perondi, brasileiro, solteiro, industrial, Porto Ferreira — 160 — Cr.$ 800.000,00 — Cr.$ 80.000,00; Luiz Gonzaga Frattini, brasileiro, solteiro, menor, Descalvado — 2 — Cr.$ 10.000,00 — Cr.$ 1.000,00; Manoel da Silva Oliveira, brasileiro, casado, industrial, Porto Ferreira — 2 — Cr.$ 10.000,00 — Cr.$ 1.000,00; Joaquim Marques Castelhano, brasileiro, casado, comerciante, Porto Ferreira — 10 — Cr.$ 50.000,00 — Cr.$5.000,00; José Marques Castelhano, brasileiro, casado, comerciante, Porto Ferreira — 10 — Cr.$ 50.000,00 — Cr.$ 5.000,00; Dr. Plinio de Goes Valeriani, brasileiro, casado, medico, Porto Ferreira — 10 — Cr.$ 50.000,00 — Cr.$ 5.000,00; Syrio Ignatios, brasileiro, casado, industrial, Porto Ferreira — 10 — Cr.$ 50.000,00 — Cr.$ 5.000,00; Companhia Prada Industrial e Comercio, sociedade anonima com sede na capital do Estado de São Paulo — 1022 — Cr.$ .... 5.110.000,00 — Cr.$ 511.000,00; Enrico Placido Lorencetti, brasileiro, casado, industrial, São Paulo — 100 — Cr.$ 500.000,00 — Cr.$ 50.000,00; Inégono Perondi, brasileiro, solteiro, industrial, Porto Ferreira — 200 — Cr.$ 1.000.000,00 — Cr.$ 100.000,00; Perondi Iginio, brasileiro, casado, industrial, Porto Ferreira — 400 — Cr.$ 2.000.000,00 — Cr.$ 200.000,00; Giulio Quaranta, italiano, casado, comerciante, São Paulo — 100 — Cr.$...... 500.000,00 — Cr.$ 50.000,00. Totais: 2.200 — Cr.$ 11.000.000,00 — Cr.$ 1.100.000,00 — Lidos esses documentos, o sr. presidente propôs que a assembléia geral considerasse verificado o aumento do capital social, passando então o artigo 5.o dos estatutos sociais, em virtude da reforma operada, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.o — O capital social é de Cr.$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) dividido em 4.400 (quatro mil e quatrocentas) ações ordinarias ao portador do valor nominal Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. — Paragrafo 1.o — As ações ao portador subscritas serão nominativas até seu integral pagamento, sendo que no ato da sua integralização, serão expedidos automaticamente os titulos ao portador. Paragrafo 2.o — No caso de retardamento da realização pelo subscritor do valor das ações pagará o mesmo à sociedade juro à taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre a importancia em atraso até a sua satisfação. Paragrafo 3.o — As ações poderão ser convertidas em ações nominativas e vice-versa, a requerimento do titular, com aprovação da diretoria." Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votação e aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que lida e aprovada, é em seguida assinada por todos os acionistas presentes, dela extraindo-se copias autenticas para os fins legais. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

Perondi Iginio
José Marques Castelhano
Joaquim Marques Castelhano
Pp. Inégono Perondi — Perondi Iginio
Agostinho Prada
Irpo Perondi
Victor Manoel Frattini
Por Luiz Gonzaga Frattini — Victor Manoel Frattini
Dr. Remo Prada
Dr. Aldo Prada
José Massoli
Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia
Cia. Prada Industria e Comercio

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI, com séde em Porto Ferreira, arquivou nesta Repartição sob n. 40.640, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de fevereiro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr.$ 11.000.000,00 para Cr.$ 22.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista dos subscritores das novas ações; o recibo do Banco Bandeirantes do Comercio S. A., da importancia de Cr.$ 1.100.000,00 correspondente ao deposito da parte realizada em dinheiro, recibo do Banco Mercantil de São Paulo S. A., da importancia de Cr.$ 9.000,00 correspondente ao deposito da integralização de (2) duas ações subscritas pelo menor Luiz Gonzaga Frattini, no aumento do capital social; a guia relativa ao pagamento do selo por verba na Coletoria das Rendas Federais de Porto Ferreira, da quantia de Cr.$ 55.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 181, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Força e Luz Tupaciguarense, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença e para os fins indicados no edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12, 13 e 15 e no jornal "Correio Paulistano", de 13, 15 e 16 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Aberta a sessão o sr. presidente declarou que os fins da assembléia eram os que constavam do edital de convocação, a saber: exame, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de 1948, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes destes. Passou o secretario a ler o relatorio, o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, documentos estes que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12 e no jornal "Correio Paulistano", de 13 do corrente mês, tudo o que foi aprovado sem discussão, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente comunicou que, nos termos dos estatutos sociais, iria proceder a eleição dos membros, da diretoria e do conselho fiscal e dos suplentes destes, tendo, então, sido eleita, por aclamação, a seguinte diretoria — presidente, sr. Agostinho Prada; diretor-gerente, dr. Aldo Prada; diretor-secretario, dr. Remo Prada, todos brasileiros e residentes nesta Capital; para membros efetivos do conselho fiscal foram eleitos os srs. Ariovaldo Grotta Prada, Rafael Garcia Rodrigues e Julio Siqueira e para suplentes do mesmo conselho os srs. Oscar Pereira, Antonio Maria Esposito e Miguel Elias, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Proclamados os eleitos, foram os mesmos considerados empossados. Tratando-se da remuneração do conselho fiscal, ficou estabelecido que cada membro desse conselho perceberá a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(aa) — Agostinho Prada.
Aldo Prada
Remo Prada
Gabriel Spizzoco
p. p. Cia. Prada de Eletricidade (a) Luiz Antonio da Gama e Silva
Luiz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.668 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S/A - "GEMA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta LUCROS E PERDAS, com referencia ao exercicio de 1948, bem como o parecer do CONSELHO FISCAL, dando a sua aprovação.

E'-nos grato salientar que, não obstante ter havido durante alguns meses do ano findo, uma paralisação geral dos negocios, mesmo assim conseguimos aumentar o volume de vendas, em comparação com os anos anteriores, o que se deve atribuir aos aperfeiçoamentos dos nossos produtos, assim como ao lançamento de novos tipos de ventiladores e outros aparelhos.

Relativamente ao prejuizo constante do Balanço de 1947, tendo em vista não poder o mesmo ser amortizado com os lucros de 1948 e seguintes, de acordo com a Lei do Imposto de Renda em vigor, por se tratar de prejuizos anteriores ao ano de 1947, entende esta diretoria que o respectivo total de Cr$ 1.685.833,60 seja transferido para uma conta especial, amortizavel em 5 anos, na proporção de 20 o|o em cada ano, se os lucros futuros assim o permitirem.

Para quaisquer outros esclarecimentos, esta diretoria permanece à disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de março de 1949

DR. FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente
DR. ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — Diretor-Superintendente
HERBERT LUCAS — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		2.984.280,30	
Maquinas e Aparelhos		1.114.358,70	
Ferramentas		205.486,30	
Moveis e Utensilios		105.274,30	
Bens, Direitos e Patentes		875.000,00	
Desenhos, Marcas e Modelos		177.337,20	
Veiculos		32.902,30	5.494.639,10
AMORTIZAVEL			
Encargos de outros exercicios a regularizar			1.685.833,60
DISPONIVEL			
Caixa		10.694,70	
Bancos		114.643,20	125.337,90
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Materia Prima	914.788,40		
Aparelhos Acabados	551.577,40		
Produtos em Fabricação	332.505,50		
Duplicatas a Receber	118.401,10		
Cauções	3.000,00	1.920.272,40	
A Longo Prazo:			
Adiantamentos	49.320,40		
Diversas Contas	29.123,50	78.443,90	1.998.716,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			150.000,00
			9.454.526,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL, PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital		4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.951,60	
Fundo de Depreciação		248.057,30	
Fundo p; Devedores Duvidosos		23.500,00	4.274.508,90
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Fornecedores	437.489,30		
Sinais dos Clientes	100.000,00		
Contas a Pagar	253.203,00	790.692,30	
A Longo Prazo			
Compromissos Imobiliarios	1.514.999,20		
Titulos a Pagar	2.040.000,00		
Contas Correntes	672.177,70		
Diversas Contas	750,00	4.227.926,90	5.018.619,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Lucro em Suspenso			11.398,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Diretoria — C; Caução			150.000,00
			9.454.526,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Produtos fabricados	4.188.431,60
Despesas Gerais	2.224.539,70
Despesas com Vendas	1.065.695,60
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	
Amortização de Moveis e Utensilios, Maquinas e Aparelhos, Veiculos e Ferramentas	159.366,70
Fundo para Devedores Duvidosos	23.500,00
5 o|o de Fundo de Reserva Legal	599,90
Lucro liquido verificado no exercicio de 1948	11.398,80
	7.673.532,30

CREDITO

Venda de Produtos	7.172.504,90
Juros e Descontos	32.680,70
Resultados Diversos	468.346,70
	7.673.532,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

DR. FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
DR. ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — Diretor Superintendente
HERBERT LUCAS — Diretor Gerente

GERMANO JANSEN — Contador
Reg. D.E.C. n. 45.799
Reg. C.R.C. n. 6.085

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, tendo o suplente dr. Persio Eduardo Pereira Bueno sido convocado em substituição do membro efetivo sr Antonio Ferreira da Fonseca, atualmente impedido, após um exame minucioso do balanço geral, da demonstração de conta LUCROS E PERDAS e dos documentos relativos ao exercicio de 1948, apresentados pela Diretoria desta Sociedade, de conformidade com o decreto Lei 2627 de 26-9-1940, artigo 127, acharam-nos em perfeita ordem.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

JOSE' QUIRINO DE CARVALHO TOLENTINO — DR. PAULO FELIX DE ARAUJO CINTRA — DR. PERSIO EDUARDO BUENO

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove às onze horas, na sua séde social, à rua Florencio de Abreu, 181, na Capital do Estado de S. Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Prada Industria e Comercio, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença e para os fins indicados no edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 12, 13 e 15 e no "Correio Paulistano" de 13, 15 e 16 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia. Em seguida disse o senhor presidente que ia submeter à discussão e votação o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1948, cuja leitura foi dispensada pela assembléia geral por terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano". Postos em discussão foram os mesmos aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida comunicou o sr. presidente que, nos termos da convocação e do que dispõe os estatutos sociais, iria proceder a eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal e respectivos suplentes deste, para o proximo mandato, tendo, então sido eleita por aclamação a seguinte diretoria: para presidente, sr. Agostinho Prada; para diretor-gerente, dr. Aldo Prada; para diretor-secretario, dr. Remo Prada e para diretor-superintendente, sr. Engel Orestes Ferraris, todos brasileiros, residentes na Capital do Estado de São Paulo. Procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, foram eleitos, por aclamação, os srs. dr. Anesio de Paula e Silva, Francisco Medaglia e Carlos Vieira do Nascimento, para membros efetivos e os srs. José Emilio Buratini, Julio Silverio e Antonio Bailone, para suplentes, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Proclamados os eleitos para a diretoria, conselho fiscal e suplentes foram os mesmos considerados empossados. Em seguida, pelo sr. presidente, foi dito que, nos termos do paragrafo segundo do artigo dezessete dos estatutos, deveria a assembléia geral estabelecer a remuneração mensal dos srs. diretores e as percentagens que lhes seriam distribuidas no final do corrente exercicio, assim, como, a remuneração do conselho fiscal. Pediu, então, a palavra o acionista dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, que propôs que a remuneração da diretoria fosse a seguinte: Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais a cada um dos diretores e, para os membros efetivos do conselho fiscal, Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) anuais a cada um; que a percentagem da diretoria a ser deduzida dos lucros liquidos fosse fixada em dez por cento a serem distribuidas entre eles, respeitadas as restrições e exigencias da lei e dos estatutos. Posta em discussão a proposta acima, foi a mesma aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os acionistas presente. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e subscrevo no final.

(aa) — Agostinho Prada
Dr. Aldo Prada
Dr. Remo Prada
Engel Orestes Ferraris
Eduardo Augusto Siqueira
Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia
Antonio Tognoli

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.667 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LEBRE FILHO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril p. futuro, às 10 horas, em sua séde social, à rua Anchieta, 22, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse geral pertinentes a materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, os documentos, a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no mesmo local, no mesmo dia, às 14 horas, a fim de se tratar da reforma parcial dos estatutos sociais e de outros assuntos de interesse geral pertinentes à materia.

São Paulo, 26 de março de 1949.
ALFREDO ELLIS LEBRE — Diretor-Presidente.

"Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S. A."

"I. B. A. R."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, às 10 horas do dia 8 de Abril de 1949, à rua Bôa Vista, 116 — 7.o Andar, nesta Capital, e que terá por fim:

a) Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, bem como, fixar-lhes a remuneração.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

NELSON FRANCO
Diretor-Superintendente.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Ficam avisados os srs. acionistas desta Companhia, que se encontram à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.

CIA. LITHOGRAPHICA YPIRANGA
Carlos Oscar Reichenbach
Diretor Presidente

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 8 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença de acionistas e para os fins indicados no edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12, 13 e 15, e no jornal "Correio Paulistano" de 13, 15 e 16 do corrente mês. Na forma dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Aberta a sessão o sr. presidente declarou que os fins da assembléia eram os que constavam da convocação, a saber: exame, discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal, relatorio, balanços e contas relativos ao exercicio de 1948, eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste e fixação da remuneração do conselho fiscal. Passou o secretario a ler os balanços e demonstrações da conta de lucros e perdas referentes aos 1.o e 2.o semestres de 1948, o relatorio da diretoria e o parecer do conselho fiscal, tudo o que foi aprovado sem discussão, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente disse que, nos termos dos estatutos sociais, iria proceder a eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste. Recolhidas as cedulas, verificou-se que foram eleitos a seguinte diretoria e conselho fiscal: para presidente, sr. Agostinho Prada, brasileiro; para vice-presidente, dr. Aldo Prada, brasileiro; para diretor-gerente, dr. Remo Prada, brasileiro; para diretor-secretario, Tullio Prada, italiano, todos residentes na capital do Estado de São Paulo; para membros efetivos do conselho fiscal, srs. Ariovaldo Grotta Prada, Rafael Garcia Rodrigues e Julio Siqueira, e para suplentes do conselho fiscal, os srs. Oscar Pereira, Antonio Maria Esposito e Miguel Elias, todos brasileiros e residentes na capital do Estado de São Paulo. Proclamados os eleitos, foram os mesmos considerados empossados. Tratando-se em seguida da remuneração do conselho fiscal, ficou determinado que cada membro efetivo desse conselho percebesse a remuneração anual de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(a.a.) Agostinho Prada
Aldo Prada
Remo Prada
pela Cia. Prada Industria e Comercio — Engel Oreste Ferraris — diretor
Eduardo Augusto de Siqueira
Luiz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 40.675 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

ATA DA 6.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos 10 dias do mês de março de 1949, às 10 horas, na sede social da Frigorifico Cruzeiro S. A., nesta cidade e capital de São Paulo, à rua Libero Badaró, 119, 7.o andar, atendendo à convocação feita, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 15, 19 e 25 de fevereiro p.p., reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria seus acionistas, que esta subscrevem, em numero legal, como foi verificado pelo livro de presença. Assumiu a presidencia o sr. José da Silva Gordo, Diretor Presidente da Sociedade, que declarou aberta a sessão, convidando a mim, João de Paula Souza, para secretaria-la, ficando desse modo constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos, por ordem do sr. Presidente, procedi à leitura da convocação para esta Assembléia, do teor seguinte: "Frigorifico Cruzeiro S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 10 de março proximo, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 119, 7.o andar, nesta capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberação sobre: 1) Relatorio da Diretoria; 2) Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas; 3) Parecer do Conselho Fiscal; 4) Eleição do Conselho Fiscal; 5) Eleição da Diretoria. — São Paulo, 13 de fevereiro de 1949. O Diretor Presidente — José da Silva Gordo. Após a leitura dessa convocação foram lidos o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Antes de submeter à discussão as contas apresentadas, o sr. Presidente disse que como era do conhecimento dos senhores acionistas, em reunião da Diretoria de 20 de outubro de 1948, fora resolvido fazer-se uma antecipação de dividendos às 3.600 ações ordinarias, na base de 10 o|o, havendo sido essa antecipação aprovada pelo Conselho Fiscal, em reunião conjunta, como se verifica pela ata lavrada no livro competente e que a seguir se transcreve: "Ata da reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal. — Aos 21 dias do mês de outubro de 1948, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, n. 119, 7.o andar, em São Paulo, convocada pelo Diretor Presidente, sr. José da Silva Gordo, reuniu-se a Diretoria do Frigorifico Cruzeiro S. A. juntamente com seu Conselho Fiscal, adiante assinados. Assumiu a presidencia o sr. José da Silva Gordo, que designou a mim, Caio de Paranaguá Moniz, para secretario. Disse o sr. Presidente que convocara esta reunião conjunta para submeter à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal a resolução tomada pela Diretoria em sua reunião do dia 20 do corrente, conforme consta do livro respectivo, de antecipar a distribuição de dividendo às ações ordinarias. Disse o sr. Presidente que a Diretoria, examinando o balancete do mês de setembro deste ano, havia verificado que até aquele mês os lucros apurados montavam a Cr$ 4.895.845,50 (quatro milhões, oitocentos noventa e cinco mil, oitocentos quarenta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) incluidas nesse total as reservas especiais, no valor de Cr$ 1.463.476,90 (um milhão, quatrocentos sessenta e tres mil, quatrocentos setenta e seis cruzeiros e noventa centavos). Nessas condições, ponderaram os srs. Diretores que não havia inconveniente em que desse total se distribuissem Cr$ .... 1.800.000,000 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) ou seja um dividendo de 10 o|o (dez por cento) do valor das ações ordinarias existentes, no total de 3.600 (tres mil e seiscentas). O Conselho Fiscal verificaria pelo balancete presente a realidade desses numeros e deliberaria como lhe parecesse mais acertado. Os senhores membros do Conselho Fiscal, depois de examinarem o balancete e discutirem o assunto, aprovaram a resolução da Diretoria e concordaram com a distribuição antecipada de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) que corresponde ao dividendo de 10 o|o (dez por cento) do valor das 3.600 ações ordinarias existentes. Ficou estabelecido então que se fizessem as publicações necessarias para dar aviso aos acionistas de que tal dividendo começará a ser pago do dia 3 de novembro proximo, em diante, pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, como se tem feito das outras vezes, ficando o sr. Superintendente incumbido de ordenar as providencias necessarias. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e eu, secretario, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos. José da Silva Gordo, T. Q. Barbosa, Caio de P. Moniz, Manuel Nascimento Portella, P. B. de Queiroz Ferreira, R. F. Amaral. — Continuando, disse o sr. Presidente que no Balanço ora apresentado figura a parcela de Cr$ .... 3.180.000,00 (tres milhões cento e oitenta mil cruzeiros) como dividendos, a qual, alem da antecipação já feita permitirá a distribuição de um dividendo complementar de 5 o|o (cinco por cento) para as ações ordinarias e o dividendo fixo de 8 o|o (oito por cento) para as ações preferenciais. Com esses esclarecimentos, punha em discussão as contas apresentadas, esperando que elas fossem aprovadas. Postas em discussão foram as contas aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, diz o sr. Presidente que a Assembléia, de acordo com a lei e os estatutos, deverá eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo ano social, fixando-lhe os honorarios. Pelo acionista sr. dr. Paulo Quartim Barbosa foi proposta a reeleição, por aclamação, dos atuais membros efetivos e seus suplentes, mantida a mesma remuneração. Aprovada a proposta, o sr. Presidente declarou eleitos e empossados neste ato os membros efetivos do Conselho Fiscal, srs. Francisco Benedito de Queiroz Ferreira, Manuel Nascimento Portella e Roberto Ferreira Amaral, brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital e seus suplentes, srs. Eduardo de Azevedo Feio, dr. Odilon Cesar Nogueira e Renato Antonio Arens, tambem brasileiros e domiciliados e residentes nesta Capital, mantida a remuneração de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais, a ser paga semestralmente. Em continuação, disse o sr. Presidente que, de acordo com os estatutos, será necessario que a Assembléia proceda à eleição da Diretoria visto que o mandato da atual se extingue com a aprovação das contas que se acaba de fazer. Pede a palavra o acionista sr. José de Souza Queiroz Filho, o qual diz que como os negocios da Sociedade vem sendo dirigidos com o melhor tino e a contento dos acionistas pela atual Diretoria, propõs à Assembléia que se faça a reeleição por aclamação, sem alteração dos honorarios, o que é aprovado pela Assembléia, deixando de manifestar-se os Diretores presentes. Ficam portanto reeleitos os srs. José da Silva Gordo, Diretor Presidente, brasileiro, residente nesta capital, dr. Caio de Paranaguá Moniz, Diretor Vice Presidente, brasileiro, residente no Rio de Janeiro, dr. Theodoro Quartim Barbosa, Diretor Superintendente, brasileiro, residente nesta capital e Luiz Quartim Barbosa, Diretor Gerente, brasileiro, residente em Cruzeiro, neste Estado. Diante desse resultado, o sr. Presidente, em seu nome e no de seus companheiros de Diretoria, agradece a prova de confiança que lhes é dada e declara que a Diretoria ora reeleita tudo fará para continuar a merecer o bom conceito dos senhores acionistas. Havendo-se esgotado a ordem do dia para que fora convocada a Assembléia, o sr. Presidente pergunta se algum dos presentes deseja a palavra. Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente mandou que se suspendesse a sessão para a lavratura desta ata, permanecendo no recinto os senhores acionistas. Mandada lavrar a ata por mim, secretario, foi ela lida e, achada conforme, assinada por todos, devendo extrair-se quatro copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — João Paula Souza, José da Silva Gordo, Caio de P. Moniz, T. Q. Barbosa, Brasital S. A., Bianchi, Q. Barbosa, José de Souza Queiroz Filho, Manuel Nascimento Portella, Antonio Augusto Portella, Asdrubal F. de Lacerda, R. F. Amaral, F. B. de Queiroz Ferreira.

Declaramos que esta é copia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente da Frigorifico Cruzeiro S. A., a paginas 20, verso a 23.

São Paulo, 17 de março de 1949.

José da Silva Gordo, presidente — João de Paula Souza, secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Frigorifico Cruzeiro S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.674 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

São convidados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril proximo, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n. 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1948;

b) — Elegerem a Diretoria para o trenio 1949/1951;

c) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949.

A DIRETORIA

COMPANHIA IMOBILIARIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a assembléia geral ordinaria a realizar-se na séde da Companhia, à Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 502, no dia 30 de abril, às 15 horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1948, bem como elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, de acôrdo com os Estatutos. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. 2.627.

São Paulo, 29 de março de 1949.

A DIRETORIA.

"ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A."

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS GERAIS, ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 (vinte e oito) de abril, às dez horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948; b) — Distribuição dos lucros liquidos; c) — Eleição de membros da Diretoria, para o trienio 1949-51; d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, bem como fixação dos respectivos honorarios; e) — Eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorarios; f) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São tambem convidados os srs. Acionistas a se reunirem na mesma data e local, às onze horas da manhã, em assembléia geral extraordinaria, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ ...... 32.000.000,00, pela emissão de 8.000 ações ao portador de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

a) WERNER LUETHI
Diretor-Presidente e Superintendente.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de abril p. futuro, às 15 horas, na séde social, em São Bernardo do Campo, à rua Marechal Deodoro n. 65, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição da Diretoria para o quinquenio 1949-54.

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que alude o art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940, na séde social, no endereço acima.

São Bernardo do Campo, 29 de março de 1949.

A Diretoria:

NARCISO PELOSINI — Diretor-Presidente.

TOLEDO GUERREIRO S. A. — Mercantil e Importadora

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da TOLEDO GUERREIRO S. A. — Mercantil e Importadora a se reunirem dia 29 de abril p. futuro, na séde social à Alameda Cleveland, 189, nesta capital, às 10 horas, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas relativos ao exercicio de 1948; relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição de conselho fiscal para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Acham-se, a partir desta data, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA.

SAMUEL GOMES DA CRUZ — S/A. Malharia Rondon

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para assembléia geral ordinaria, a realizar-se às dezesseis horas do dia trinta de abril p. vindouro, na séde desta sociedade, à rua Thiers, 577 — capital — a fim de se deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — exame e discussão dos atos da Diretoria, relativos ao mesmo exercicio;

c) — eleição para o novo exercicio dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — diversos assuntos de interesse geral.

São Paulo, 28 de março de 1948.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor Presidente.

SAMUEL GOMES DA CRUZ — Diretor Superintendente.

DIOGO SANCHEZ — Diretor Gerente.

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — Diretor Comercial.

A familia de

LINCOLN AUGUSTO FRANCO

convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que em intenção de sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 1.o, às 8 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Companhia Industrial e Exportadora de Couros e Peles - ITATIBA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta Lucros e Perdas levantados em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

——o o——

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	408.000,00	
Construção	1.073.325,50	
Máquinas e Instalações	1.419.482,90	
Móveis e Utensílios	47.512,20	
Veículos e Semoventes	15.000,00	2.963.320,60
DISPONIVEL:		
Caixa	79.060,90	
Bancos	48.110,80	127.171,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Materias Primas	1.114.592,70	
Produtos em Fabricação	1.176.978,00	
Produtos	4.358.717,50	
Mercadoria Transferida	322.117,80	
Titulos a Receber	992.481,70	7.964.887,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Contas Correntes	28.850,50	
Fornecedores	62.100,30	90.950,80
VINCULAÇÕES:		
Cauções		20.700,00
RESULTADO PENDENTE:		
Despesas Antecipadas	25.439,60	
Estampilhas	3.732,20	
Depósito em Litígio	2.600,00	31.771,80
LUCROS E PERDAS:		936.480,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	6.000,00	
Titulos Descontados	960.457,40	
Titulos Caucionados	912.135,30	1.878.592,70
		14.013.875,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	27.931,20	6.027.931,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Bancos	548.660,90	
Títulos a Pagar	700.000,00	
Fornecedores	368.029,50	
Contas Correntes	4.355.567,40	
Contas a Pagar	49.742,20	
Salários a Pagar	85.351,40	6.107.351,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	6.000,00	
Endossos	1.872.592,70	1.878.592,70
		14.013.875,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
Diversas Despesas	2.696.609,10
Titulos a Receber	26.979,00
	2.723.588,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que passou do Exercício Anterior	25.130,30
Reversão	207.836,40
VENDAS	
Lucro Bruto	1.553.461,40
Recuperações	680,00
Prejuizo deste Exercício	936.480,00
	2.723.588,10

São Paulo, 10 de Março de 1949

DR. PAULO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Presidente
BENJAMIN CITRON — Diretor-Superintendente
GÉZA KLINGER — Diretor-Gerente
HUMBERTO DE BIASI — Contador — Reg. CRC — 1.866

——o o——

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 da Cia. Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1948, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

MOORE, CROSS & CO. — C.R.C. Sp. 90
Pelo seu sócio **F. J. D'Almeida**
Contador — C.R.C. Sp. 1006

——o o——

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba, no exercício de suas atribuições legais e de acôrdo com os estatutos examinaram detidamente o Balanço e as demais contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, cotejando-os com os livros e respectiva documentação justificativa, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que este Conselho é de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

DR. LUIZ ULHÔA CINTRA — DR. CID SILVA — ALBERTO FEIS

Sociedade Anonima Paulista de Loterias e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento as disposições de Lei e estatutarias, submetemos a vossa apreciação os Atos da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.
Para quaisquer outros esclarecimentos permaneceremos ao inteiro dispôr dos senhores acionstas.

São Paulo, 28 de março de 1949.

FRANCISCO ZANI — Diretor Presidente
PAULO CAMBESES — Diretor Comercial
JAIME CORRÊA CARDOSO — Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

MATRIZ E FILIAIS — Conta Locação	
pela locação de moveis	700.000,00
SANTOS — Conta Locação	
pela locação de moveis	150.000,00
CAMPINAS — Conta Locação	
pela locação de moveis	150.000,00
MATRIZ E FILIAIS — Conta resultado	
saldo desta conta	1.079.509,90
FILIAL DIREITA, 22 — Agencia	
saldo desta conta	453.380,30
CAIXA	
saldo em cofre	1.459.787,61
CONTAS CORRENTES	
saldo desta conta	46.712,48
TOTAL ..... CR$	4.039.390,29

PASSIVO

CAPITAL		
valor desta conta		2.000.000,00
SANTOS — Conta resultado		
saldo desta conta		874.568,75
CAMPINAS — Conta resultado		
saldo desta conta		635.662,30
CONTA RESULTADO		
saldo desta conta	174.677,04	
Lucro apurado neste exercicio	354.482,20	529.159,24
TOTAL ..... CR$		4.039.390,29

FRANCISCO ZANI — Diretor Presidente
PAULO CAMBESES — Diretor Comercial
JAYME CORRÊA CARDOSO — Diretor Tesoureiro
CARLOS HULLER — Contador. Registrado sob n. 11685

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

MATRIZ E FILIAIS — CONTA RESULTADO	
valor desta conta	1.079.509,90
FILIAL DIREITA, 22 — AGENCIA CONTA RESULTADO	
valor desta conta	179.869,30
TOTAL ..... CR$	1.259.379,20

CRÉDITO

SANTOS — CONTA RESULTADO	
valor desta conta	590.163,20
CAMPINAS — CONTA RESULTADO	
valor desta conta	213.811,10
QUOTA DE PREVIDENCIA	
saldo desta conta	92.728,00
DESPESAS GERAIS	
saldo desta conta	8.194,60
LUCROS E PERDAS	
pelo lucro apurado neste exercicio	354.482,20
TOTAL ..... CR$	1.259.379,20

FRANCISCO ZANI — Diretor Presidente
PAULO CAMBESES — Diretor Comercial
JAYME CORRÊA CARDOSO — Diretor Tesoureiro
CARLOS HULLER — Contador. Registrado sob n. 11685

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO, declaram que no desempenho de suas funções legais, examinaram o Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, encontrando-os em perfeita ordem e clareza, portanto são de parecer que esses documentos e os demais atos praticados pela Diretoria devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de março de 1949

HUMBERTO TUONI
CLAUDIO PETRELLI
EDMUNDO GRECO.

Os embarques de café da safra entrante mobilizam a atenção do mundo cafeeiro

SERA' CONHECIDO HOJE O PONTO DE VISTA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO — O PRESIDENTE DA ENTIDADE, SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, RESUME PARA O "CORREIO PAULISTANO" OS DEBATES REALIZADOS NA SESSÃO PREVIA DE ONTEM

Conforme estava previsto reuniu-se ontem à tarde o Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira. O assunto a ser debatido nessa reunião — o regulamento de embarques de café da safra entrante — vem mobilizando a atenção do nosso mundo cafeeiro.

Os debates e troca de opiniões sobre tão importante assunto, movimentaram e estenderam a reunião, das 16,30 às 19,30 horas, finda a qual o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural, convocou os jornalistas presentes e prestou-lhes as seguintes declarações:

"Sob a presidencia do dr. Antonio Alves de Lima e vice presidencia do dr. Cristiano Altenfelder da Silva e com a colaboração do assessor tecnico sr. José de Queiroz Telles, realizou-se uma importante reunião do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira a que compareceram os srs. Alberto Whately, Oscar Rodrigues Alves, Abel Augusto Fragata, Antonio Bento Ferraz, Carlos Whately, Gabriel Peres de Figueiredo, Plinio Adams, Raul Diedericsen, dr. Raul da Rocha Medeiros, Arnaldo Borba de Morais, Lincoln de Andrade Junqueira, Aurelio Junqueira, Francisco Peres Figueiredo e Alberto Cintra.

Debateu-se a questão do regulamento de embarques para a safra de café entrante tendo estudado aposição dos cafés despolpados em regime especial e dos demais em regime de quotas diretas e retidas, desde que isto não importe em qualquer aumento de despesa para os produtores.

Foi estudado a possibilidade da simples prorrogação do regime urgente e considerada a necessidade da regulamentação equitativa das entradas de café em Santos, quer por estrada de rodagem quer por estrada de ferro, como medida elementar da defesa do mercado. O assunto deverá ficar resolvido em definitivo na reunião semanal de amanhã de (hoje para nossos leitores) as 16,30 horas, devendo em seguida ser solicitada uma audiencia do Ministro da Fazenda pelo presidente da sociedade que desde o inicio acompanhou os trabalhos.

E' perigosa a modificação no atual regime de embarques de café

"Não procuremos complicações e novas regulamentações do governo federal que só viriam onerar o lavrador de café", diz ao "Correio Paulistano" o sr. José de Queiroz Teles.

— "Considero perigosa uma modificação no "status quo" que rege o delicado assunto do regulamento de café para o ano de 1949-50". Este conceito é formulado em carater estritamente tecnico, diz-nos o sr. J. Queiroz Teles, acessor tecnico do Departamento do Café da Rural, que acrescentou: "uma vez que a safra que deverá entrar em 1.o de julho do corrente ano não é volumosa, sendo avaliada em 8 milhões e 400 mil sacas, sem deduzir o consumo interno do Estado que é calculado em 1 milhão e 800 mil sacas. E' do dominio publico que já não existem mais cafés baixos no interior e que estes foram adquiridos pelos compradores da praça do Rio para servir aquele mercado. Sendo assim é justo que se reserve uma grande quantidade de café para o consumo interno do Estado, tendo em vista que somente a capital — hoje com 2 milhões e 100 mil habitantes — consome anualmente cerca de 600 mil sacas".

"Teremos assim uma diminuição sensivel na avaliação oficial sendo então o regulamento vigente suficiente para atender à movimentação dos negocios do café".

E finalizando suas declarações afirmou o conhecido "expert": "Não procuremos complicações e novas regulamentações, do governo federal que, em ultima analise, viriam é onerar ao lavrador de café".

O TABELAMENTO DOS HOTEIS E A PROVAVEL EXTINÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Na reunião de amanhã deverá ser julgada a proposta do secretario do Trabalho

O secretario do Trabalho está interessado em extinguir a Comissão Municipal de Preços, uma vez que o trabalho desse organismo, desde que se instalou, tem criado varios conflitos, sendo mais frequentes os de competencia, avocando a C. M. P. tarefas que são privativas da C. E. P. O sr. José João Abdalla, ontem, às 11 horas, conferenciou longamente com o sr. Brasil Bandecchi, vice-presidente da C. M. P., tendo abordado a questão das dificuldades e confusões que têm surgido nesta capital, pela existencia de duas comissões de preços e ofereceu-lhe, bem como ao sr. Janio Quadros, que não compareceu à entrevista, duas vagas de conselheiros na nova composição do quadro deliberativo da Comissão Estadual de Preços. O sr. Brasil Bandecchi declarou-lhe que não podia tomar uma atitude isolada e que, assim, teria de ouvir antes seus companheiros que o têm prestigiado na C. M. P. Só lhe daria uma resposta definitiva na proxima quinta-feira, à tarde.

PRIMEIRO, O TABELAMENTO DOS HOTEIS

O sr. Janio Quadros, quando o abordamos na tarde de ontem, declarou que ignorava quaisquer medidas que visassem a extinção da C. M. P. e que esperava propor ao plenario, na proxima quinta-feira, o tabelamento dos hoteis. Não quis antecipar novidades a respeito dessa medida, afirmando que não concluira o trabalho.

"Após o tabelamento — declarou — o secretario do Trabalho pode fazer o que quiser".

Nos meios ligados aos proprietarios de hoteis, a reportagem apurou que grande numero deles não teme o tabelamento, pois acredita que a C. M. P. terá que obedecer às portarias da C. C. P. a respeito e que estas até beneficiam os estabelecimentos de categoria de luxo. No caso de o sr. Janio Quadros propor preços que desrespeitem portarias vigentes, impetrarão mandado de segurança, não majorando, por outro lado, os preços atuais.

PROXIMA, A REESTRUTURAÇÃO DA C. E. P.

Amanhã, grandes novidades são esperadas, pois a Comissão Municipal de Preços convocou e deve realizar, às 9 horas, uma reunião extraordinaria, na qual decidirá inicialmente sobre a proposta feita pelo sr. José João Abdalla ao sr. Brasil Bandecchi. Em seguida, se o plenario concordar, baixará o tabelamento dos hoteis. Prevê-se, contudo, que a C. M. P. sofrerá seria crise, pois é intenção do sr. Janio Quadros, baixar para a categoria "B" os hoteis já classificados na categoria "A" e para a "C" os que foram incluidos na categoria "B". Seria esse, aliás, um recurso de ultima hora, visando baixar os preços, mas que não encontrará, ao que nos disseram, o apoio dos demais conselheiros da C. M. P., que não querem assumir uma atitude incoerente.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 30 de Março de 1949 | N. 28.521



AMADEU AMARAL, O HOMEM, O POETA E O JORNALISTA, NA EVOCAÇÃO DO DR. ROBERTO MOREIRA — A Academia Paulista de Letras realizou ontem, em colaboração com a Academia de Letras da Faculdade de Direito, na "Sala João Mendes Junior", uma sessão solene em homenagem ao grande poeta paulista Amadeu Amaral. O dr. Roberto Moreira pronunciou, na ocasião, apiaudida conferencia sob o titulo "Amadeu Amaral, o homem, o poeta e o jornalista".

Após o dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, ter aberto a sessão, o academico Joaquim Alfredo da Fonseca saudou o ilustre conferencista.

O dr. Roberto Moreira, em breves palavras, historiou seu encontro com Amadeu Amaral, referiu-se a episodios da época, e aos jornais em que ambos trabalhavam, "Jornal São Paulo", o "Comercio de São Paulo", e à passagem do autor de "Névoa", para a redação do "O Estado", onde mais tarde o conferencista o iria encontrar novamente. A personalidade de Amadeu Amaral como homem foi analisada pelo dr. Roberto Moreira, que narrou as atitudes viris do poeta paulista.

Finalizando, o dr. Roberto Moreira afirmou que Amadeu sempre foi o lider, o chefe de seus companheiros: sua personalidade e suas obras exerceram influencia sobre todos que com elas travaram contato. E a maior prova de sua afirmativa, disse, estava naquela sessão solene, onde todos os que com ele tiveram qualquer afinidade, qualquer conhecimento, ali estavam, reverenciando, a memoria de Amadeu Amaral, o homem, o poeta e o jornalista.

Após a ovação que coroou as palavras do orador, o dr. Altino Arantes, que presdiu os trabalhos, depois de se referir ao brilho com que o dr. Roberto Moreira havia feito sua conferencia, deu por encerrada a sessão à qual compareceu numerosa e seleta assistencia. No cliché vemos à esquerda o dr. Roberto Moreira quando discursava sobre o poeta de "Urzes" e à direita parte do auditorio.

Inalterada e dentro do seu quadro inquietante a crise de carne na capital

LIBERADA PELA PREFEITURA A MATANÇA EM CARAPICUIBA — EM PONTO MORTO O PROBLEMA — A OPINIÃO DE UM INVERNISTA

A população paulistana sofreu ontem o efeitos da crise no fornecimento de carne verde. Nada menos em 80 toneladas o corte verificado ontem do qual enfrentou as consequencias, face às bancas dos açougueiros.

O problema está num ponto morto e tende a piorar. Os invernistas mantem-se firmes no seu proposito de não atender a novos compromissos pois aguardam a decisão do governo federal a quem recorreram solicitando melhor paga pelo gado, pelos frigorificos e marchantes.

As filas nos açougues — um aspecto que já estava desaparecendo — ressurgiram enormes.

As impressões gerais colhidas em todos os circulos ligados à produção e distribuição da carne verde são as mais pessimistas se não for solucionado o problema levantado por pecuaristas e invernistas.

LIBERADA A MATANÇA EM CARAPICUIBA

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura confia que a crise poderá ser superada, no momento. Falando sobre a liberação da matança em Carapicuiba, medida que determinou, disse que essa providencia não é essencial. Ela, por si, não resolve o problema que é grave. A solução está contida nas sugestões que fizemos recentemente no Rio, aos que participaram da reunião havida no Ministério da Agricultura e que apoiaram integralmente a tese do governo paulista. Necessitamos da liberação do abate e dos preços no Tendal, mantendo-se a tabela no varejo. Criadores e invernistas estão de pleno acordo em que o governo federal adote tais medidas. Só assim haverá concorrencia e a população não estará sujeita a contratempos e embaraços como os que ocorreram e podem ocorrer, em menor escala, mas com frequencia.

"NINGUEM FAZ NEGOCIO PARA PERDER"

Na alta Sorocabana cento e cincoenta mil cabeças de gado distribuem-se pelos campos de engorda. Predominam na região os invernistas.

Martinopolis é um dos prosperos municipios dessa zona e o sr. Lincoln de Andrade Junqueira, um dos seus mais adeantados criadores e invernistas a que o CORREIO PAULISTANO ouviu ontem nesta capital, sobre o debatido problema do fornecimento da carne verde.

— "Acabo de chegar de avião. Estão corretas as declarações do sr. Plinio de Castro Prado que o CORREIO PAULISTANO estampa hoje com merecido destaque. Devo acrescentar à essa autorizada manifestação que, independente do retraimento ocasionado pela dependencia que estamos de uma solução do governo federal a respeito da nossa pretensão de receber melhor e mais justa paga pelo gado, cabe dizer que a essa posição de negocios, soma-se o outro aspecto do nosso retraimento.

— E que os preços oferecidos pelos frigorificos e marchantes no presente, nos são altamente prejudiciais. E ninguem faz negocio — a não ser obrigado — para perder.

II Congresso das Camaras Municipais do Estado

Realiza-se de 12 a 16 de junho, em Ribeirão Preto, o II Congresso das Camaras Municipais do Estado.

A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por delegação outorgada pela Secretaria Permanente dos Congressos das Camaras Municipais, sediada em Campinas, designou para a direção dos trabalhos do Congresso, uma comissão executiva composta dos vereadores: dr. Oscar de Moura Lacerda, presidente; Orestes Lopes de Camargo, secretario; José de Barros, tesoureiro, que já iniciou os seus trabalhos, instalando a secretaria naquela cidade, à rua Duque de Caxias, 126, onde atenderá a todos os interessados.

Dentro de quinze dias São Paulo receberá uma grande partida de trigo do Uruguai

Computadas todas as despesas de transporte e industrialização do produto, teremos a farinha a Cr$ 180,00 a saca de 50 quilos — Tambem a Argentina nos fornecerá trigo mais barato — Redução do preço do pão nos proximos 20 dias

A esperada solução para o problema da farinha de trigo, de acordo com informações ontem prestadas pelo secretario do Trabalho, foi finalmente encontrada. O sr. Morvan Dias Figueiredo trouxe do Rio a palavra do presidente da Republica, garantindo que São Paulo receberá dentro de dez ou quinze dias no maximo mais de 60.000 toneladas de trigo, parte das 100.000 que nosso país receberá do Uurugual.

Para concluir a transação com o governo uruguaio, já se encontra em viagem para aquele país a missão comercial chefiada pelos srs. Amilcar Bevilaqua e Anapio Gomes. Do Uruguai seguirá para a Argentina, onde espera adquirir mais trigo para o Brasil, a preços dentro das bases do mercado internacional do produto.

CUSTARA' MENOS DE CR.$ 180,00 A SACA

Informou-nos o sr. José João Abdala que a aquisição de 100.000 toneladas de trigo em grão no Uruguai será feita na base de 95 dolares por 1.000 quilos, Fob embarque. Nessa base, ou seja, 15 sacas de farinha por tonelada de trigo em grão, teremos a farinha de trigo à razão de Cr.$ 180,00 por saca de 50 quilos. Nesse preço já estão computadas todas as despesas de transporte, industrialização, sacaria, etc., sem a natural dedução da parte de farelo e farelinho, que servirá para reduzir ainda mais o preço da farinha de trigo.

TAMBEM A ARGENTINA NOS VENDERA' TRIGO MAIS BARATO

Além do milhão e meio de sacas resultantes da industrialização do trigo que receberemos dentro de 15 dias do Uruguai, a missão brasileira irá a Argentina para fazer outras aquisições desse produto. Tambem as propostas desse país são inferiores às da ultima compra de trigo efetuada na Republica platina pelo Brasil.

Dentro das bases do comercio internacional, a oferta argentina é de 40 pesos por 100 quilos de trigo em grão. Assim, tambem o trigo a ser adquirido na Argentina nos dará farinha ao preço de aproximadamente Cr.$ 180,00 por saca de 50 quilos.

REDUÇÃO DE 50 CENTAVOS NO PREÇO DO PÃO

Logo que chegue o trigo uruguaio, dentro de 15 dias no maximo, será imediatamente feita uma redução no preço do pão. De acordo com o que nos declarou o titular da pasta do Trabalho, a diminuição será de 50 centavos por quilo. Assim, o pão passará a custar Cr.$ 4,50 o quilo. Entretanto, conforme nos adiantou o sr. José João Abdala a redução não ficará em apenas 50 centavos, pois outros fatores deverão dentro em pouco influir na composição do preço do pão e do macarrão, para que esses produtos de consumo popular venham a custar ainda menos.

PROJETO DE CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE BOMBEIROS E SOCORROS PUBLICOS

O sr. Janio Quadros deverá apresentar na sessão de hoje, da Camara Municipal, segundo nos declarou, um projeto de lei que visa a criação do Departamento de Bombeiros e Socorros Publicos. Esse organismo visa substituir o atual Corpo de Bombeiros, atendendo a disposições da Lei Organica dos Municipios. O pessoal será fixado em oitocentos homens e são criadas cinco estações, a Central, a Braz-Belem, a Lapa-Agua Branca, a Ipiranga-Vila Prudente e Indianopolis-Santo Amaro. O projeto permite o aproveitamento dos atuais integrantes da corporação que desejem transferir-se para os quadros municipais e as despesas estão orçadas em cerca de dezessete milhões de cruzeiros anuais. Atualmente, o municipio contribui com sete milhões de cruzeiros por ano, mas já há pedido do governo do Estado no sentido de ser dobrada essa contribuição, reputada insuficiente. Cria o projeto escolas de especialização secções de auto-mecanica especializada, oficinas e uma secção de saude, estabelecendo ainda cursos que se destinam a praticantes e voluntarios, cursos tecnicos para motoristas e moto-combistas, operadores em escadas mecanicas, especialistas em valvulas de manobras de agua e especialistas em comunicações e salvamentos.

O trabalho do sr. Janio Quadros se funda num projeto de lei de autoria do sr. Gil Couto da Silveira, diretor do Departamento do Tesouro da Municipalidade e foi complementado por oficiais superiores da corporação.

CREDITO PARA ELETRIFICAÇÃO DA SANTOS-JUNDIAÍ

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão de Transportes e Comunicações da Camara aprovou o parecer do sr. Eunápio Queiroz, concedendo o credito de 125.000.000 de cruzeiros para a eletrificação dos trechos São Paulo-Jundiaí, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Tambem foi aprovado o parecer do mesmo deputado referente à revisão do contrato de arrendamento, pelo governo gaucho, da Rede de Viação Riograndense, nos moldes da revisão já feita ha tempos no contrato de arrendamento da Rede de Viação Mineira.

Cobrando-se a agua consumida pelas repartições publicas será possivel estabelecer uma taxa justa e uniforme

ESTUDO PELAS DIRETORIAS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DOS PROJETOS APRESENTADOS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada, inicialmente sob a presidencia dos srs. Eduardo Saigh e Martim Afonso Xavier da Silveira, o sr. José da Costa Coucinhas, dando prosseguimento ao debate referente à elevação da taxa de consumo de agua nesta capital, manifestou-se em nome da Comissão de Impostos e Taxas sobre os projetos que, sobre o assunto, foram apresentados à Assembléia Legislativa do Estado pelos deputados José Alves Cunha Lima e Osni Silveira. A proposito deste ultimo, informou que visa apenas restringir a percentagem de aumento em relação às contas anteriores, limitando-o a cem por cento.

Quanto ao projeto Cunha Lima, as medidas propostas foram as seguintes bases — consumo domestico: Cr.$ 0,60 por metro cubico e consumo industrial: Cr.$ 2,00 por metro cubico; b) — cobrança de agua consumida pelas repartições publicas e estabelecimentos de ensino e de assistencia social, atualmente dela isentos; c) — desconto de dez por cento nas contas pagas até 15 dias a partir da sua apresentação.

Esclareceu que, com relação ao primeiro item, a tabela proposta coincide com a conclusão a que chegou a Comissão de Impostos e Taxas das entidades do comercio, ou seja, rejeita a tabela progressiva em vigor, fixando taxa uniforme para todos os consumidores. Diverge apenas quanto à fixação de taxa especial para as industrias, criterio que não recomendamos. Já a cobrança da agua consumida pelas repartições publicas, principalmente federais e municipais, parece acertada, uma vez que concorrerá para re-

(Conclui na 2.a página).

A IMPORTAÇÃO DE TECIDOS BRASILEIROS PELA REPUBLICA DOMINICANA CAIU EM MAIS DE 40%

As causas do fenomeno — Providencias aconselhaveis para a reconquista do mercado

Em reunião conjunta da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, foram divulgados os termos de oficio que a Embaixada do Brasil em Ciudad Trujillo enviou à Comissão Executiva Textil do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio sobre a situação dos tecidos brasileiros no mercado antilhano.

De conformidade com as informações da nossa Embaixada, vem se verificando na Republica de São Domingos uma acentuada queda nas importações de tecidos brasileiros, fato que deve preocupar o nosso país, principalmente porque apenas um dos nossos exportadores realizou operações que atingem 170.000 dolares no exercicio de 1947 e que o Brasil exportou 203.212 dolares em 1946 e 258.612 em 1947. Tudo leva a crer que a redução das importações dominicanas de tecidos nacionais tenha sido de mais de quarenta por cento e que, entre outras causas, motivou o fenomeno o fato de não corresponderem as telas brasileiras, em largura, aos padrões de procedencia norte-americana e mexicana, correntes e preferidos naquele país.

Pondera a nossa Embaixada em Ciudad Trujillo que a fabricação dos produtos de acordo com as medidas adotadas pelos tecidos das outras procedencias facilitaria a reconquista do mercado dominicano pelos tecidos brasileiros que, durante todo o periodo de guerra, dadas as suas qualidades, acabamento e aspecto puderam fazer face à concorrencia dos demais fornecedores, e, principalmente à industria mexicana.

Informa tambem que as mesmas causas observadas com referencia à S. Domingos atuam na redução das vendas brasileiras à vizinha Republica do Haiti.

BATIZADOS MAIS SETE AVIÕES DA CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Os drs. Raul da Rocha Medeiros e Sales Filho, padrinhos do "Washington Luis" e "Fabio Barreto", respectivamente — Parte das comemorações do aniversario de Ribeirão Preto

Entre as varias solenidades com que a cidade de Ribeirão Preto comemorou o 86.o aniversario de sua fundação, teve especial significação o batismo de mais sete aviões da Campanha Nacional de Aviação. A solenidade compareceram altas autoridades, figuras de projeção na politica, aviação e meios sociais, alem de grande massa popular. O senador Salgado Filho esteve presente ao ato, chefiando uma caravana da Campanha Nacional de Aviação.

E' de se salientar a homenagem prestada a Washington Luis, Fabio Barreto, Joaquim Cunha, e capitão Chico, elementos prestigiosos e dos mais ilustres do antigo Partido Republicano Paulista, e cujos nomes foram dados a quatro dos aparelhos batizados.

Foram os seguintes aparelhos batizados: "Washington Luis", pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, cujo discurso publicamos na integra na 4.a pagina desta edição; "Fabio Barreto", pelo deputado estadual Sales Filho, lider do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, e cuja oração publicaremos em nossa edição de amanhã; "General Eisenhower", pelo deputado Piza Sobrinho; "Joaquim Cunha", pelo sr. Paulo Gusmão, "Capitão Chico", pelo sr. Fernando Junqueira; "Vitorio Sousa Rocha", pelo sr. Humberto Nucci, e "Wilson Magalhães", pelo sr. José Magalhães.

Fizeram-se ainda ouvir outros oradores, entre eles o general Hood, em nome do general Eisenhower, e Salgado Filho, pelo Campanha Nacional de Aviação, de que é presidente.

Distribuição do ouro nacional

O Sindicato da Industria e Ourivesaria de S. Paulo dirigiu-se ao sr. presidente da Republica sobre a necessidade das autoridades responsaveis pela distribuição do ouro nacional procederem a uma revisão geral no registro dos compradores dêsse metal, com o proposito de evitar as especulações que se têm verificado por parte de elementos que de há muito se vêm aproveitando da situação irregular em que se encontram o registro e o mercado do produto.

VERSO... E REVERSO

A Comissão de Educação da Camara Federal resolveu fixar em 22 de abril a data do descobrimento do Brasil por indicação do deputado Aureliano Leite.

"DOS JORNAIS"

CABRAL DESCOBRIU O BRASIL,
LA' POR 22 DE ABRIL
DIA FESTIVO E NOTORIO.
MAS DEIXOU DE BATIZA-LO
- E ISSO NÃO sem GRANDE ABALO -
POR NÃO EXISTIR CARTORIO.

POR CAUSA DESSA QUESTÃO
FICOU O BRASIL PAGÃO,
EM FALTA COM O VATICANO.
MAS HOJE ENCONTROU PADRINHO
QUE O BATIZOU COM CARINHO
NA PESSOA DO AURELIANO.

BRAVOS, NOBRE DEPUTADO!
COM O PAIS BATIZADO
VÃO SE ACABAR OS DESLEIXOS.
REZE A PATRIA AGRADECIDA
A SENHORA APARECIDA,
P'RA NÃO SAIR MAIS DOS EIXOS.

O SEU POVO ESTA' CONTENTE.
O BRASIL AGORA E' GENTE
PODEMOS CHAMA-LO "O TAL".
A ALEGRIA E' MANIFESTA:
VAI HAVER MAIS UMA FESTA
NUM FERIADO NACIONAL.

MARQUES DE SANTA BRANCA